



Marfrig Global Foods

Demonstrações Contábeis Individuais e
Consolidadas (DFP)
Em 31 de dezembro de 2024



ÍNDICE

Relatório do auditor

Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	03
---	----

Quadros

Balanços patrimoniais	09
Demonstrações dos resultados	11
Demonstrações dos resultados abrangentes	12
Demonstrações dos fluxos de caixa	13
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	14
Demonstrações do valor adicionado	15

Release de Resultados

Relatório da Administração	16
----------------------------------	----

Notas explicativas

1. Contexto operacional	43
2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas	44
3. Resumo das políticas contábeis materiais	45

Ativos

4. Caixa e equivalentes de caixa	61
5. Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	62
6. Valores a receber de clientes	64
7. Estoques	65
8. Ativos biológicos	65
9. Tributos a recuperar	67
10. Títulos a receber	68
11. Adiantamento a fornecedores	68
12. Ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada	69
13. Imposto de renda e contribuição social diferidos	71
14. Investimentos	72
15. Propriedades para investimento	77
16. Imobilizado	78
17. Direito de uso	80
18. Intangível	81

Passivos e patrimônio líquido

19. Fornecedores	82
20. Pessoal, encargos e benefícios a funcionários	83
21. Impostos, taxas e contribuições	91
22. Empréstimos, financiamentos e debêntures	92
23. Antecipação de clientes	95
24. Arrendamentos a pagar	96
25. Títulos a pagar	98
26. Provisão para contingências	98
27. Patrimônio líquido	101

Resultado

28. Receita líquida de venda	106
29. Custo e despesa por natureza	106
30. Resultado financeiro líquido	107
31. Resultado por ação	107

Instrumentos Financeiros

32. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	107
--	-----

Tributos sobre o lucro

33. Imposto de renda e contribuição social	119
--	-----

Outras informações

34. Informações por segmento	119
35. Cobertura de seguros	120
36. Partes relacionadas	121
37. Remuneração dos administradores	124
38. Informações adicionais às demonstrações do fluxo de caixa	127
39. Eventos subsequentes	128

Pareceres e Relatórios de Comitê de Auditoria

Parecer do conselho fiscal	129
Relatório anual resumido das atividades do comitê de auditoria estatutário	130
Parecer do comitê de auditoria estatutário	132

Declarações

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras	133
Declaração dos diretores sobre o parecer dos auditores independentes	134



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

**Grant Thornton Auditores
Independentes Ltda.**

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Administradores e Acionistas da
Marfrig Global Foods S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Marfrig Global Foods S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Marfrig Global Foods S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Estes assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre estes assuntos.

1. Avaliação da perda por redução a valor recuperável do ágio proveniente de combinações de negócio e intangíveis de vida útil definida – Notas Explicativas nºs 3.1.6, 14 e 18

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 14, “Investimentos”, e nº 18, “Intangível”, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía registrado nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) e ativos intangíveis de vida útil definida nos montantes de R\$ 498.589 mil e R\$ 19.127.733 mil, respectivamente. Os ativos em questão são decorrentes de aquisições de investimentos realizadas no exercício corrente e em exercícios anteriores, sujeitos a avaliações e julgamentos significativos na determinação de sua recuperabilidade, que levam em consideração geração de lucros futuros entre outras premissas. Com base em julgamento e premissas, a Companhia faz estimativas com o objetivo de avaliar a probabilidade da ocorrência ou não de lucros futuros para realização dos citados ativos, bem como estabelecer as premissas e estimativas que o determinam.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais (devido às incertezas e ao alto grau de julgamento inerentes à determinação dessas premissas e estimativas). Assim, as estimativas e premissas apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas à época das respectivas avaliações, razão pela qual, novamente, consideramos o assunto relevante e, portanto, crítico para nossa auditoria.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliamos e obtivemos entendimento sobre os processos, controles operacionais e projeções de fluxos de caixa considerados nos testes de recuperabilidade;
- Envolvermos nossos especialistas em finanças corporativas nas avaliações de projeções econômicas e financeiras, na revisão dos cálculos matemáticos, na análise e entendimento das premissas e metodologia de cálculo e comparação das informações com expectativas de mercado, além da comparação das informações com expectativas de anos anteriores e outras informações históricas;
- Desafiamos as premissas calculadas pela administração, como taxas de juros e de crescimentos econômico, visando averiguar se as premissas eram adequadas, conservadoras ou não realistas com base em dados econômicos e de mercado; e
- Avaliamos as divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os valores registrados e os critérios e premissas adotados e divulgados nas demonstrações contábeis para avaliação do valor recuperável de determinados ativos intangíveis, incluindo ágio, estão adequados no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

2. Realização dos créditos tributários federais e estaduais – Notas Explicativas nºs 9 e 13

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 9, “Tributos a recuperar”, e nº 13, “Imposto de renda e contribuição social diferidos”, em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possuía registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas créditos tributários federais e estaduais, além de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporariamente não dedutíveis e/ou tributáveis nos montantes de R\$ 7.771.818 mil e R\$ 17.853.778 mil, respectivamente. Os citados créditos tributários estão sujeitos a avaliações e julgamentos significativos na determinação da recuperabilidade. O acúmulo de créditos tributários na indústria frigorífica exportadora é inerente ao negócio, devido aos incentivos fiscais concedidos pela legislação brasileira aos exportadores.

A administração avalia o risco de *impairment* destes ativos quando a probabilidade de aproveitamento destes créditos tributários é remota, considerando as seguintes alternativas legais: (i) compensações com outros tributos estaduais e federais, de acordo com a legislação tributária vigente; (ii) pagamentos a fornecedores; (iii) aquisição de equipamentos, insumos e consumos por meio de negociação junto aos fornecedores; e (iv) pedido de aprovação e ressarcimento, em espécie, dos referidos créditos tributários. Com relação ao imposto de renda diferido ativo, com base em julgamento e premissas, a Companhia faz estimativas com o objetivo de avaliar a probabilidade da ocorrência ou não de lucros futuros para realização do citado ativo, bem como estabelecer as premissas e estimativas que o determina. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais (devido às incertezas e ao alto grau de julgamento inerentes à determinação destas premissas e estimativas). Assim, as estimativas e premissas apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas à época das respectivas avaliações, razão pela qual, novamente, consideramos o assunto relevante e, portanto, crítico para nossa auditoria.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Analisamos a existência de indeferimento de créditos tributários tomados durante o exercício;
- Obtivemos carta de confirmação junto aos assessores jurídicos da Companhia para os pedidos de ressarcimento de créditos tributários em andamento;
- Analisamos, por amostragem, as aquisições de insumos, equipamentos e pagamentos de fornecedores durante o exercício social;
- Avaliamos e obtivemos entendimento sobre os processos, controles operacionais e projeções de fluxos de caixa considerados nos testes de recuperabilidade, bem como envolvemos nossos especialistas em finanças corporativas nas avaliações de projeções econômicas e financeiras, na revisão dos cálculos matemáticos, na análise e entendimento das premissas e metodologia de cálculo e comparação das informações com expectativas de mercado, além da comparação das informações com expectativas de anos anteriores e outras informações históricas;



- Analisamos, por amostragem, a compensação dos créditos tributários federais e estaduais com débitos tributários da mesma natureza, bem como efetuamos avaliação dos pedidos de ressarcimento realizados durante o exercício social;
- Desafiamos as premissas calculadas pela administração, como taxas de juros e de crescimentos econômico, visando averiguar se as premissas eram adequadas, conservadoras ou não realistas com base em dados econômicos e de mercado; e
- Avaliamos as divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os valores registrados e os critérios e premissas adotados no registro dos créditos tributários e respectivas divulgações estão adequados no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por estas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar este fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1

Marcelo Castro Valentini
Contador CRC 1SP-239.472/O-2



MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

ATIVO

		Controladora		Consolidado	
	NE	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	732.320	1.940.237	4.516.687	6.460.212
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	5	5.717.946	2.087.328	18.002.828	15.418.144
Valores a receber de clientes	6	9.153.215	2.477.851	9.175.814	7.213.646
Estoques	7	664.152	525.365	11.482.938	10.113.118
Ativos biológicos	8	-	-	2.926.421	2.756.684
Tributos a recuperar	9	756.930	1.220.697	3.235.325	2.920.641
Despesas do exercício seguinte		6.229	4.829	425.830	302.499
Títulos a receber	10	650.180	554.995	59.452	96.770
Adiantamentos a fornecedores	11	2.458.770	716.938	2.739.402	913.428
Instrumentos financeiros derivativos	32	8.629	3.655	84.969	126.921
Caixa restrito		-	-	276.025	13.814
Dividendos a receber		-	-	851	851
Outros valores a receber		98.457	115.721	586.066	664.869
		20.246.828	9.647.616	53.512.608	47.001.597
Ativos mantidos para venda	12	999.649	5.709.854	1.422.058	5.099.203
Total do ativo circulante		21.246.477	15.357.470	54.934.666	52.100.800
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	5	-	-	323.811	319.995
Valores a receber de clientes	6	-	-	22.620	5.897
Depósitos judiciais		58.201	41.245	487.501	463.528
Tributos a recuperar	9	5.509.034	4.003.869	10.141.498	9.089.563
Títulos a receber	10	2.890.719	8.172.945	8.635	2.130
Caixa restrito		-	-	60.790	72.395
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	1.505.854	-	4.476.955	2.586.765
Instrumentos financeiros derivativos	32	12	96.022	251.582	625.851
Outros valores a receber		409	207	249.999	229.725
		9.964.229	12.314.288	16.023.391	13.395.849
Ativos biológicos	8	-	-	1.787.237	1.858.316
Investimentos	14	23.231.783	23.912.868	224.843	654.638
Propriedades para investimento	15	116.794	115.165	116.794	115.165
Imobilizado	16	2.217.560	1.882.521	41.246.113	40.646.704
Direito de uso	17	359.527	15.451	4.049.362	3.631.190
Intangível	18	232.139	233.300	19.127.733	18.551.974
		26.157.803	26.159.305	66.552.082	65.457.987
Total do ativo não circulante		36.122.032	38.473.593	82.575.473	78.853.836
TOTAL DO ATIVO		57.368.509	53.831.063	137.510.139	130.954.636

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.





MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Controladora		Consolidado	
	NE	31/12/24	Reclassificado 31/12/23	31/12/24	Reclassificado 31/12/23
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	19	1.801.269	1.129.622	20.261.845	16.706.980
Pessoal, encargos e benefícios a funcionários	20	217.460	95.122	2.351.893	1.669.658
Impostos, taxas e contribuições	21	18.818	135.839	1.236.661	763.562
Empréstimos, financiamentos e debêntures	22	4.479.301	3.181.118	8.352.851	7.509.414
Antecipações de clientes	23	4.789.380	3.523.193	6.089.060	4.614.640
Arrendamentos a pagar	24	29.004	4.167	1.204.466	1.080.298
Títulos a pagar	25	62.360	7.046	220.653	196.697
Provisão para contingências	26	-	-	784.296	720.187
Instrumentos financeiros derivativos	32	63.917	28.286	450.945	121.443
Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) a pagar		284	-	2.792	810
Outras obrigações		16.113	42.056	1.242.969	729.346
		11.477.906	8.146.449	42.198.431	34.113.035
Passivos relacionados a ativos mantidos para venda	12	-	7.231.861	767.344	8.057.838
Total do passivo circulante		11.477.906	15.378.310	42.965.775	42.170.873
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	-	16.457	8.755.947	9.553.512
Fornecedores	19	-	-	11.767	422
Pessoal, encargos e benefícios a funcionários	20	-	-	467.127	454.398
Impostos, taxas e contribuições	21	58.867	59.400	258.302	346.661
Empréstimos, financiamentos e debêntures	22	16.774.557	9.213.552	52.770.780	44.076.178
Arrendamentos a pagar	24	344.851	13.823	3.691.734	3.158.263
Títulos a pagar	25	24.486.804	21.275.644	39.156	63.239
Provisão para contingências	26	222.059	208.125	6.607.415	5.461.632
Instrumentos financeiros derivativos	32	1.179.321	34.428	1.415.527	94.247
Outras obrigações		-	-	588.497	685.376
Total do passivo não circulante		43.066.459	30.821.429	74.606.252	63.893.928
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	27.1	10.367.391	10.367.391	10.367.391	10.367.391
Reserva de capital e ações em tesouraria	27.2	(2.141.436)	(515.881)	(2.141.436)	(515.881)
Reserva legal	27.3	624.664	484.848	624.664	484.848
Reserva de incentivo fiscal	27.4	964.286	229.403	964.286	229.403
Reserva de lucros	27.5	2.637.330	2.927.390	2.637.330	2.927.390
Outros resultados abrangentes	27.6	(9.628.091)	(5.861.827)	(9.628.091)	(5.861.827)
Patrimônio líquido de controladores		2.824.144	7.631.324	2.824.144	7.631.324
Participação de não controladores		-	-	17.113.968	17.258.511
Total do patrimônio líquido		2.824.144	7.631.324	19.938.112	24.889.835
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		57.368.509	53.831.063	137.510.139	130.954.636

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.





MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	NE	Controladora		Consolidado	
		Acumulado 2024	Acumulado 2023	Acumulado 2024	Acumulado 2023
RECEITA DE VENDAS	28	10.791.159	8.682.080	148.860.959	132.218.010
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	29	(8.420.095)	(6.838.039)	(129.170.289)	(118.840.540)
LUCRO BRUTO		2.371.064	1.844.041	19.690.670	13.377.470
Despesas operacionais		(935.512)	(1.737.563)	(13.753.399)	(12.316.283)
Comerciais	29	(588.566)	(468.018)	(11.235.367)	(10.431.076)
Administrativas e gerais	29	(261.687)	(283.125)	(2.218.427)	(1.966.505)
Resultado com equivalência patrimonial	14	14.263	(915.877)	(34.585)	(63.504)
Outras receitas (despesas) operacionais		(99.522)	(70.543)	(265.020)	144.802
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		1.435.552	106.478	5.937.271	1.061.187
Resultado financeiro	30	(2.547.608)	(1.628.646)	(5.532.159)	(5.602.415)
Receitas financeiras		4.229.425	2.602.405	12.654.204	11.521.121
Despesas financeiras		(6.777.033)	(4.231.051)	(18.186.363)	(17.123.536)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS		(1.112.056)	(1.522.168)	405.112	(4.541.228)
Imposto de renda e contribuição social		2.822.691	173.782	2.391.309	1.089.599
Imposto de renda e contribuição social correntes	33	1.036.605	15.382	(319.893)	(223.020)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	33	1.786.086	158.400	2.711.202	1.312.619
RESULTADO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		1.710.635	(1.348.386)	2.796.421	(3.451.629)
Resultado líquido no exercício das operações descontinuadas	12	1.084.766	(169.390)	1.084.449	(169.617)
Resultado líquido no exercício antes das participações		2.795.401	(1.517.776)	3.880.870	(3.621.246)
Resultado líquido atribuído a:					
Participação do acionista controlador - operação continuada		1.710.635	(1.348.386)	1.710.635	(1.348.386)
Participação do acionista controlador - operação descontinuada		1.084.766	(169.390)	1.084.766	(169.390)
Participação do acionista controlador		2.795.401	(1.517.776)	2.795.401	(1.517.776)
Participação dos acionistas não controladores - operação continuada		-	-	1.085.786	(2.103.243)
Participação dos acionistas não controladores - operação descontinuada		-	-	(317)	(227)
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	1.085.469	(2.103.470)
		2.795.401	(1.517.776)	3.880.870	(3.621.246)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação - ordinária operação continuada		1,8933	(2,1022)	1,8933	(2,1022)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação - ordinária operação descontinuada		1,2006	(0,2641)	1,2006	(0,2641)
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - ORDINÁRIA	31	3,0939	(2,3663)	3,0939	(2,3663)

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.





MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2024	Acumulado 2023	Acumulado 2024	Acumulado 2023
RESULTADO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	2.795.401	(1.517.776)	3.880.870	(3.621.246)
Variação cambial sobre os investimentos líquidos e conversão de balanços	(2.589.672)	(1.000.463)	(2.963.629)	(2.614.821)
Ganhos (perdas) em <i>hedge</i> de investimento líquido	(170.967)	56.500	(339.101)	146.286
Ganhos (perdas) em <i>hedge</i> de juros líquido	(894.280)	1.598	(894.280)	1.598
Perdas atuariais de planos de pensão e benefícios pós-emprego	(10.476)	(11.504)	(20.805)	(18.044)
Perdas na realização de aplicações ao VJORA	(23.494)	-	(46.529)	-
Pagamento baseado em ações na subsidiária BRF	2.832	3.434	2.832	7.719
Ações em tesouraria na subsidiária BRF	(10.365)	4.523	(10.365)	13.582
Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	(69.842)	730.893	(69.842)	730.893
Total do resultado abrangente do exercício	(3.766.264)	(215.019)	(4.341.719)	(1.732.787)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	(970.863)	(1.732.795)	(460.849)	(5.354.033)
Atribuído a:				
Participação do acionista controlador - operação continuada	(2.055.629)	(1.563.405)	(2.055.629)	(1.563.405)
Participação do acionista controlador - operação descontinuada	1.084.766	(169.390)	1.084.766	(169.390)
Participação do acionista controlador	(970.863)	(1.732.795)	(970.863)	(1.732.795)
Participação dos acionistas não-controladores - operação continuada	-	-	510.331	(3.621.011)
Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada	-	-	(317)	(227)
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	510.014	(3.621.238)

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.





MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2024	Reclassificado Acumulado 2023	Acumulado 2024	Reclassificado Acumulado 2023
RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS NO EXERCÍCIO	1.710.635	(1.348.386)	1.710.635	(1.348.386)
ITENS DE RESULTADO QUE NÃO AFETAM O CAIXA	(108.859)	2.530.203	13.722.641	10.485.260
Depreciação e amortização	179.391	171.736	7.197.504	6.740.232
Participação dos acionistas não controladores	-	-	1.085.786	(2.103.243)
Provisão para contingências	86.372	41.024	1.619.969	70.573
Tributos diferidos e obrigações tributárias	(1.786.086)	(158.400)	(2.711.202)	(1.312.619)
Resultado com equivalência patrimonial	(14.263)	915.877	34.585	63.504
Variação cambial sobre financiamentos	1.238.252	(128.965)	2.566.791	(849.303)
Variação cambial demais contas de ativo e passivo	(1.590.903)	(20.409)	(2.280.164)	2.024.967
Despesas de juros sobre dívidas financeiras	1.694.261	1.559.035	4.828.250	5.157.074
Despesas de juros sobre arrendamento financeiro	1.227	1.256	409.988	305.960
Custo na emissão de operações financeiras	45.349	30.071	194.269	153.188
Ajuste a valor presente e marcação ao mercado	100	168	(10.548)	982.582
Perdas (reversões) estimadas por não realização de estoque	(9.466)	10.864	(38.605)	(84.464)
Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	581	11.430	47.068	56.621
Perdas por redução ao valor recuperável de tributos	30.000	100.000	31.117	119.259
Reavaliação de propriedades para investimento	(1.629)	(3.836)	(1.629)	(3.836)
Ganho (perda) no ajuste de valor justo	-	-	78.578	(187.736)
Outros efeitos não caixa	17.955	352	670.884	(647.499)
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	(1.445.541)	200.384	(2.666.927)	1.919.506
Contas a receber de clientes	(2.016.529)	158.362	2.273.620	1.987.815
Estoques	(112.327)	(119.160)	75.739	1.349.168
Ativo biológico corrente	-	-	(156.743)	312.687
Depósitos judiciais e contingências	(75.382)	(57.782)	(413.025)	(94.406)
Pessoal, encargos e benefícios sociais	121.661	3.297	70.431	(445.257)
Fornecedores e fornecedores risco sacado	(2.500.052)	21.633	(3.782.461)	(1.329.027)
Tributos correntes e diferidos	(373.085)	(52.695)	(360.582)	1.085.589
Títulos a receber e a pagar	3.165.208	263.835	(1.336.640)	(742.173)
Instrumentos financeiros derivativos	438.219	(33.996)	274.735	(274.132)
Outras contas ativas e passivas	(93.254)	16.890	687.999	69.242
FLUXO DE CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	156.235	1.382.201	12.766.349	11.056.380
Investimentos	(1.731.120)	(4.990.957)	(222.734)	(3.030.001)
Aplicações em ativo imobilizado	(413.527)	(128.470)	(2.318.685)	(2.045.868)
Aplicações em ativo biológico não corrente	-	-	(1.454.688)	(1.457.167)
Aplicações no ativo intangível	-	-	(159.879)	(168.900)
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	(3.630.618)	(129.987)	(2.384.349)	581.569
FLUXO DE CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(5.775.265)	(5.249.414)	(6.540.335)	(6.120.367)
Empréstimos e financiamentos	600.919	(1.633.493)	(9.081.859)	(7.264.538)
Empréstimos obtidos	6.400.446	7.872.408	75.998.148	49.407.327
Empréstimos liquidados	(5.799.527)	(9.505.901)	(85.080.007)	(56.671.865)
Pagamento de derivativos de juros - hedge de valor justo	-	-	(110.043)	(699.345)
Arrendamentos pagos	(5.394)	(3.650)	(1.314.391)	(1.066.713)
Ações em tesouraria	(560.970)	(213.153)	(1.849.212)	(213.153)
Aumento de capital	-	2.163.000	-	5.760.088
Gastos com emissão de ações	-	-	-	(86.759)
Dividendos e JCP recebidos (pagos) no exercício	194.303	3.575.736	(3.135.078)	(340.763)
FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	228.858	3.888.440	(15.490.583)	(3.911.183)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	489.021	23.436	2.434.715	(149.686)
Operações descontinuadas líquido de caixa	3.693.234	176.245	4.886.329	(818.720)
FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO	(1.207.917)	220.908	(1.943.525)	56.424
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
Saldo final	732.320	1.940.237	4.516.687	6.460.212
Saldo inicial	1.940.237	1.719.329	6.460.212	6.403.788
VARIAÇÃO DO EXERCÍCIO	(1.207.917)	220.908	(1.943.525)	56.424

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

[illegible]

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.





MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2024	Acumulado 2023	Acumulado 2024	Acumulado 2023
RECEITAS	11.437.919	9.215.225	159.320.206	141.993.605
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	11.438.084	9.226.137	158.554.643	141.027.765
Outras receitas	416	1.883	812.631	1.023.940
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(581)	(12.795)	(47.068)	(58.100)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	8.815.743	7.097.970	125.618.105	115.645.149
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	7.247.830	5.913.772	105.276.803	96.811.129
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	1.577.379	1.176.337	20.379.907	18.921.525
Perdas (reversões) estimadas por não realização de estoque	(9.466)	7.861	(38.605)	(87.505)
VALOR ADICIONADO BRUTO	2.622.176	2.117.255	33.702.101	26.348.456
Depreciação e amortização	179.391	171.736	7.197.504	6.740.232
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	2.442.785	1.945.519	26.504.597	19.608.224
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	7.809.086	3.123.849	16.909.246	13.695.485
Resultado de equivalência patrimonial	14.263	(915.877)	(34.585)	(63.504)
Receitas financeiras	4.229.425	2.602.405	12.654.204	11.521.121
Operação descontinuada	3.565.398	1.437.321	4.289.627	2.237.868
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	10.251.871	5.069.368	43.413.843	33.303.709
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	10.251.871	5.069.368	43.413.843	33.303.709
PESSOAL	642.226	565.616	13.689.027	12.253.073
Remuneração direta	480.451	409.096	11.088.696	10.157.560
Benefícios	125.116	126.188	2.203.913	1.739.816
FGTS	36.659	30.332	396.418	355.697
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	(2.462.678)	168.635	4.059.008	4.648.520
Federais	(2.664.533)	(26.813)	384.555	981.529
Estaduais	194.097	190.418	3.597.272	3.601.039
Municipais	7.758	5.030	77.181	65.952
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS DE TERCEIROS	9.276.922	5.852.893	21.784.938	20.023.362
Despesas financeiras	6.777.033	4.231.051	18.186.363	17.123.536
Aluguéis	19.257	15.131	393.397	492.341
Operação descontinuada	2.480.632	1.606.711	3.205.178	2.407.485
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS PRÓPRIOS	2.795.401	(1.517.776)	3.880.870	(3.621.246)
Lucro (prejuízo) do exercício das operações	2.795.401	(1.517.776)	2.795.401	(1.517.776)
Participação dos não controladores	-	-	1.085.469	(2.103.470)

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



A Administração da Marfrig Global Foods (“Marfrig” ou “Companhia”) apresenta o Relatório de Administração e as Demonstrações, com o parecer do Conselho Fiscal, e o Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados colaboradores, acionistas, clientes e parceiros:

O ano de 2024 entrou para a história da Companhia como um importante marco de confirmação do nosso plano estratégico. O modelo diversificado entre geografias e proteínas alcançou resultados recordes. A BRF teve seu melhor ano em performance operacional e financeira, retornando à distribuição de proventos após quase 10 anos. Nossa gestão cada vez mais complementar e as trocas de melhores práticas contribuem para uma Companhia focada na excelência operacional e na geração de resultados.

No último trimestre de 2024, concluímos a transação dos ativos do Brasil, Argentina e Chile, em uma operação que redefiniu a estratégia do negócio bovino na América do Sul. Com a conclusão da venda, além de reforçarmos a estrutura financeira da Companhia, passamos a operar complexos industriais com maior foco em produtos de alto valor agregado. Os resultados do 4º trimestre de 2024, que serão apresentados adiante, confirmam que a decisão de nos concentrar em produtos industrializados e com marcas líderes é mais resiliente às oscilações de custo da matéria-prima, que é o principal desafio do nosso setor.

A operação da América do Norte mais uma vez demonstrou que seu modelo de negócios, baseado em uma parceria estratégica para o fornecimento de matéria-prima e atuação nos segmentos de maior qualidade, é fundamental para a manutenção dos resultados da Companhia, mesmo em um cenário desafiador com uma oferta mais restrita de gado nos Estados Unidos.

Nossos resultados consolidados evidenciam a importância da estratégia de complementaridade dos ativos. Em 2024, a Receita Líquida Consolidada foi de R\$ 144,2 bilhões, apresentando um crescimento de 14% em comparação a 2023. O EBITDA ajustado foi de R\$ 13,6 bilhões, o que representa uma margem de 9,5%.

Essa performance possibilitou à Marfrig uma melhor alocação de capital e a redução da alavancagem financeira. Antecipamos o pagamento de quase R\$ 5 bilhões em dívidas e terminamos o ano de 2024 com a sétima redução trimestral consecutiva da alavancagem financeira, medida pela relação entre Dívida Líquida Consolidada e EBITDA ajustado, em 2,8x em reais. Quando medida em dólares, a alavancagem financeira foi ainda menor, em 2,47x.

Em 2024, distribuímos R\$ 2,5 bilhões em dividendos, tornando nossa Companhia uma das principais empresas que mais retornaram valor aos acionistas por meio da distribuição de proventos, além de estar entre as melhores performances do IBOVESPA em valorização das ações.

No pilar ESG, a Marfrig continua sendo reconhecida e liderando os principais rankings relacionados à sustentabilidade, destacando-se como a empresa do segmento mais bem avaliada na FAIRR Initiative (rede colaborativa sediada em Londres, com o objetivo de aumentar a conscientização sobre os riscos e oportunidades em ESG no setor de proteína animal e laticínios) e no CDP (Carbon Disclosure Project, uma importante ONG cujo objetivo é construir e acelerar ações colaborativas para mitigar os impactos das mudanças climáticas).

Em 2025, manteremos nossa estratégia de maior geração de valor para todos os acionistas e nosso compromisso com a integridade financeira e a atuação sustentável. Agradecemos a confiança dos acionistas, clientes e fornecedores, e destacamos a dedicação de todos os nossos colaboradores na produção de alimentos essenciais.

Marcos Antonio Molina dos Santos
Presidente do Conselho de Administração

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025, Marfrig Global Foods S.A. – Marfrig (B3 Novo Mercado: MRFG3 e ADR Nível 1: MRRTY) anuncia hoje os resultados do ano de 2024. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os demonstrativos de resultados e Notas explicativas para o período encerrado em 31 de dezembro de 2024 arquivados na CVM.

RESULTADO CONSOLIDADO

Toneladas (Mil tons)	2024	2023	Var. %	Var. Absoluta
Volume Total	7.777	7.483	3,9%	294
Mercado Interno	5.016	4.786	4,8%	230
Mercado Externo	2.761	2.697	2,4%	64

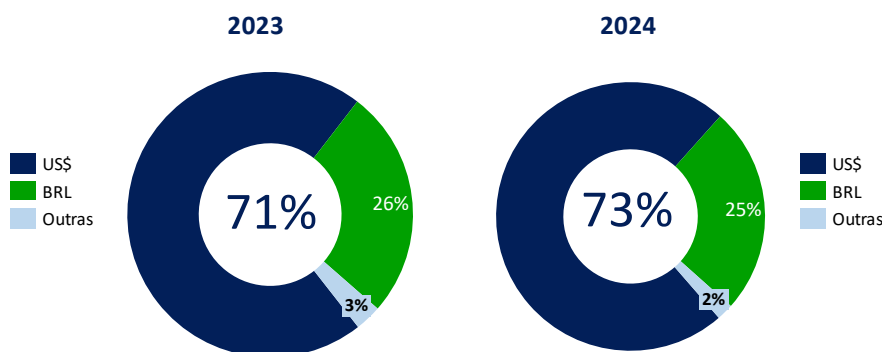
R\$ Milhões	2024	2023	Var. %	Var. Absoluta
Receita Líquida	144.153	126.475	14,0	17.678
Mercado Interno	99.330	88.965	11,7%	10.365
Mercado Externo	44.823	37.510	19,5%	7.313
CPV	(124.462)	(113.158)	10,0%	(11.304)
Lucro Bruto	19.691	13.317	47,9%	6.374
Margem Bruta (%)	13,7%	10,5%	313 bps	
DVGA	(13.454)	(12.397)	8,5%	(1.057)
(+) D & A	(7.198)	(6.926)	3,9%	(272)
EBITDA^{aj.}	13.642	8.555	59,5%	5.087
Margem EBITDA ^{aj.}	9,5%	6,8%	270 bps	

Receita Líquida

Em 2024, a Receita Líquida Consolidada da Marfrig, considerando a Operação Continuada Gerencial da América do Sul, América do Norte e BRF, foi de R\$ 144,2 bilhões, crescimento de 14% em comparação a 2023, explicado principalmente pela excelente performance da BRF e expansão da Operação América do Sul, como detalharemos a seguir.

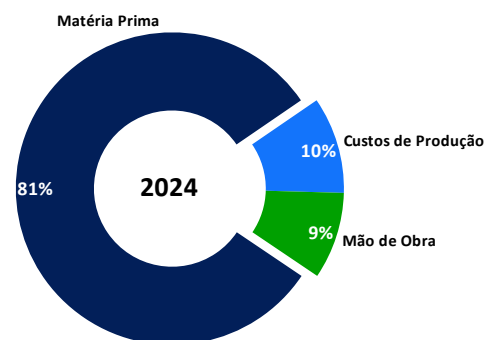
Em 2024, 42,4% da Receita Líquida Consolidada Gerencial foi gerada pela BRF, 46,4% pela Operação América do Norte e 11,2% pela Operação América do Sul. Já a Receita Líquida Gerencial em dólares e outras moedas representou 75% da receita total consolidada, decorrente da soma das receitas na América do Norte com as exportações da Operação da América do Sul e da consolidação do resultado da BRF.

Receita por moeda (%)



Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

Em 2024, o Custo de Produtos Vendidos da Marfrig, considerando a Operação Continuada na América do Sul no resultado consolidado, foi de R\$ 124.462 milhões, um aumento de 10,0% em relação ao ano anterior. O crescimento do custo é explicado pelo maior volume de vendas na América do Sul e BRF e pelo maior custo de matéria prima em todas as operações.



Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

As Despesas com Vendas totalizaram R\$ 11.235 milhões, ou 7,8% da Receita Líquida Consolidada, uma redução de 40 pbs em relação da Receita Líquida Consolidada de 2023, que foi de 8,2%, mesmo a Companhia tendo apresentado crescimento no volume de vendas. Já as despesas Gerais e Administrativas atingiram R\$ 2.218 milhões, ou 1,5% da Receita Líquida, 10 pbs abaixo da relação medida em 2023. A redução no DVGA/Receita Líquida reflete os esforços conjuntos do plano de troca de melhores práticas entre as operações da Marfrig e da BRF, que já capturam reduções das despesas e ganhos comerciais.

EBITDA^{aj} e Margem EBITDA^{aj}

Em 2024, o EBITDA^{aj} Gerencial Consolidado foi de R\$ 13.642, um crescimento de 59,5% na comparação contra o EBITDA de 2023. O avanço é explicado pelo desempenho recorde da BRF somado a expansão dos resultados na América do Sul, que compensaram a redução de EBITDA da Operação América Norte. A margem EBITDA^{aj} Gerencial Consolidada foi de 9,5%, 270 bps superior à margem de 2023.

Em 2024, 77% do EBITDA^{aj} consolidado gerencial foi resultado da BRF, 11% da Operação da América do Norte e 12% da Operação América do Sul.

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ Milhões	2024	2023	Var. %	Var. Abs
Juros Líquidos Provisionados	(4.482)	(4.314)	3,9%	(168)
Outras Receitas e Despesas Financeiras	(1.331)	(502)	165,4%	(830)
RESULTADO FINANCEIRO RECORRENTE	(5.813)	(4.815)	20,7%	(997)
Variação Cambial	(829)	(1.306)	-36,6%	478
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(6.642)	(6.122)	8,5%	(520)

O resultado financeiro consolidado líquido de 2024, antes do efeito da variação cambial, foi uma despesa de R\$ 5.813 milhões, crescimento de 20,7% em comparação à despesa de 2023, explicado, principalmente pelo aumento da taxa básica de juros no Brasil e outras despesas relacionadas a operações de proteção de matéria prima e câmbio.

A variação cambial foi negativa em R\$ 829 milhões. Portanto, o resultado financeiro líquido consolidado de 2024, totalizou R\$ 6.642 milhões em despesas financeiras.

CAPEX

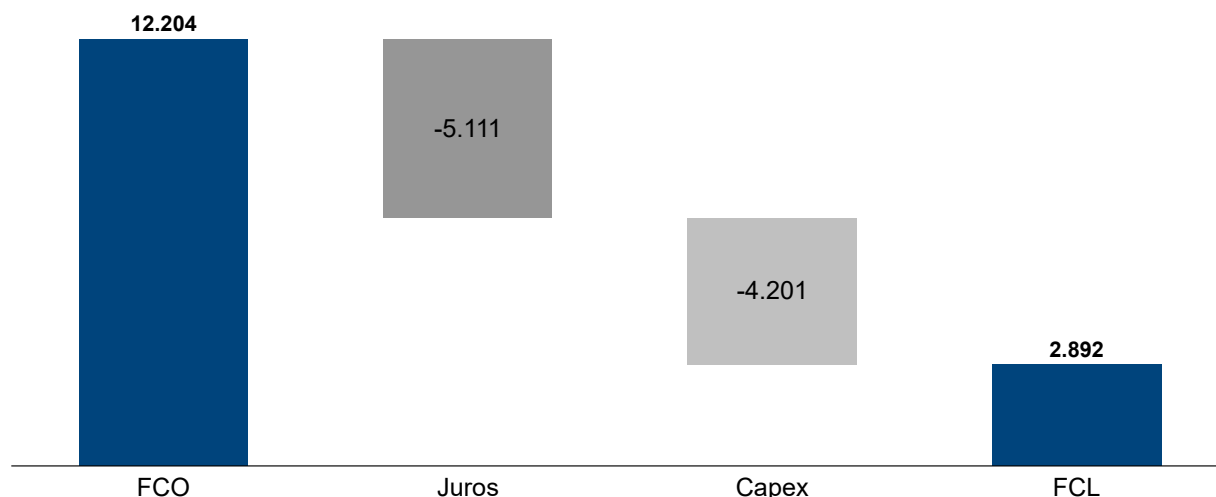
Em 2024, os investimentos consolidados recorrentes foram de R\$ 4.197,8 milhões. Já nas operações de bovinos da América do Norte e da América do Sul, os investimentos em 2024 foram de R\$ 1.724,5 milhões destinados a manutenção e outros investimentos.

Resultado Líquido | Atribuído ao controlador

Em 2024, o resultado líquido consolidado atribuído ao controlador foi positivo em R\$ 2.795,6 milhões ante a um prejuízo de R\$ 1.517,8 milhões do ano anterior, a variação é explicada, pela melhora operacional da BRF, aumento da lucratividade da operação bovina e o ganho de capital auferido na transação da venda dos ativos da Operação América do Sul.

Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)



Em 2024, o fluxo de caixa operacional consolidado foi positivo em R\$ 12.203,6 milhões, os investimentos consolidados realizados no período foram de R\$ 4.200,9 milhões, e o montante caixa com despesas financeiras consolidadas foi de R\$ 5.110,7 milhões, como resultado, o fluxo de caixa livre do ano foi positivo em R\$ 2.892,1 milhões.

Dívida Líquida

Em função do perfil do endividamento da Companhia ser, em grande parte, atrelado à moeda norte-americana (a parcela da dívida bruta atrelada ao dólar ou outras moedas que não o Real ficou em torno de 63% ao final de 2023), as variações aqui explicadas consideram seus valores em dólares norte-americanos.

Finalizamos o ano de 2024 com uma Dívida Líquida Consolidada de US\$ 6.273 milhões, 12,1% menor em comparação ao período findo em 2023, a redução é explicada principalmente pelo recebimento dos recursos da venda dos ativos na América do Sul e a melhora operacional dos segmentos BRF e Operação bovina na América do Sul. Quando medida em reais, a Dívida Líquida Consolidada foi de R\$ 38.842,1 milhões, 12% superior à dívida auferida ao final de 2023, explicada pela diferença cambial entre os períodos (em 2024: R\$6,19/US\$ vs R\$4,84/US\$ em 2023).

O índice de alavancagem medido pela relação entre a Dívida Líquida Gerencial e o EBITDA^{aj} UDM (últimos 12 meses) apresentou queda, de 3,07x em reais em 2023 para 2,82x ao final de 2024, e de 3,20x em dólar para 2,47x em 2024.

AMÉRICA DO NORTE

Toneladas (Mil tons)	2024	2023	Var. %	Var. Absoluta
Volume Total	1.981	1.978	0,1%	2
Mercado Interno	1.715	1.718	-0,1%	(2)
Mercado Externo	265	261	1,8%	5
US\$ Milhões	2024	2023	Var. %	Var. Absoluta
Receita Líquida	12.372	11.949	3,5%	423
Mercado Interno	11.165	10.742	3,9%	423
Mercado Externo	1.207	1.207	0,0%	0
CPV	(11.819)	(11.156)	5,9%	(663)
Lucro Bruto	552	793	-30,4%	(241)
Margem Bruta (%)	4,5%	6,6%	-218 bps	
EBITDA^{AJ}	289	483	-40,1%	(194)
Margem EBITDA ^{AJ}	2,3%	4,0%	-171 bps	

Receita Líquida

Em 2024, o total de vendas da Operação América do Norte foi de 1.981 mil toneladas, volume em linha em comparação a 2023. O percentual destinado ao mercado doméstico foi de 87%, mesmo percentual de 2023.

A Receita Líquida da Operação América do Norte foi de US\$ 12.372 milhões em 2024, aumento de 3,5% em comparação a 2023, explicado pelo maior preço médio de venda (US\$6,25/kg em 2024 vs US\$6,05/kg em 2023).

Em reais, a Receita Líquida foi de R\$ 66.921 milhões.

Custo dos Produtos Vendidos

Em 2024, o custo dos produtos vendidos foi de US\$ 11.819 milhões, aumento de 5,95% comparado a 2023, negativamente impactado pelo maior custo da matéria prima e pelo maior volume de vendas.

O preço médio utilizado como referência para a compra de gado – USDA KS Steer – foi de US\$ 185,06/cwt, valor 6,6% superior a 2023, explicado pela oferta mais restrita de gado nos Estados Unidos.

Lucro Bruto

O lucro bruto de 2024 foi de US\$ 552,4 milhões, 30,4% menor em comparação ao resultado de 2023. A redução da margem é reflexo do momento mais favorável dos produtores de gado e maior custo para a operação. Em reais, o lucro bruto foi de R\$ 2.978,4 milhões.

Em 2024, o indicador geral de mercado do preço médio de venda - USDA Comprehensive - foi de US\$ 306,64/cwt, valor 3,9% superior a 2023, e que compensou parcialmente o impacto do aumento do custo do gado no mesmo período.

Os créditos de abate (Drop Credit) como couro, sebo e outros subprodutos, foram 12,2% menores em 2024 que em 2023, US\$ 11,48/cwt versus US\$ 13,08/cwt no 2023.

A margem bruta no 2024 foi de 4,5%, menor em cerca de 2,1 p.p. quando comparada à 2023.

EBITDA^{aj} e Margem EBITDA^{aj}

O EBITDA^{aj} de 2024 foi de US\$ 289,4 milhões, valor 40,1% abaixo do EBITDA^{aj} de 2023. Em reais, o EBITDA^{aj} foi de R\$ 1.564,5 milhões.

A margem EBITDA^{aj} anual foi de 2,3%, 1,7 p.p inferior à margem de 2023, justificado principalmente pelo impacto da matéria prima na margem.

AMÉRICA DO SUL

Em agosto de 2023, a Companhia informou ao mercado e aos acionistas em geral que vendeu parte de seus ativos da América do Sul em um movimento de reorganização e otimização de seu portfólio na região. Essa transação está totalmente alinhada à estratégia de focar na produção de carnes com marca e produtos de maior valor agregado, permanecendo sob o controle da Marfrig as seguintes operações:

- No Brasil, a Marfrig permanecerá com a fábrica de industrializados Pampeano, a maior exportadora brasileira de enlatados para Europa e a única unidade brasileira de enlatados certificada para exportação para a China, e com os complexos industriais de abate e processamento de produtos com marca e valor agregado de Várzea Grande e Promissão, assim como a fábrica de hambúrgueres em Bataguassu.
- Na Argentina, a Marfrig segue com o seu complexo industrial de San Jorge, produtor das marcas Quickfood, Paty e Vienissima!, assim como a unidade de Campo del Tesoro, fornecedora de hambúrgueres para as principais cadeias de fastfood globais, e as unidades de Baradero e Arroyo Seco.
- No Uruguai, a Companhia seguirá com o complexo industrial de Tacuarembó, líder na produção de carne orgânica, a unidade de processados de Fray Bentos e o confinamento de Rio Negro.
- No Chile, a Marfrig seguirá com seus Complexos de armazenagem, distribuição e trading.

No final de setembro de 2024, o CADE aprovou a venda dos ativos no Brasil, Argentina e Chile, e em 28 de outubro, a Marfrig comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que foi concluída a entrega destes ativos. Com o fechamento desta transação, a Companhia recebeu na mesma data, o valor de R\$ 5,7 bilhões, totalizando o preço de alienação de R\$ 7,2 bilhões, considerado o valor de R\$ 1,5 bilhão recebido a título de sinal, na data de assinatura. O preço ainda está sujeito ao mecanismo de ajuste pós fechamento previsto no Contrato.

A transação de venda dos ativos do Uruguai permanece sob avaliação dos órgãos competentes do país e sua definição está sujeita as aprovações de praxe nesse tipo de negociação. O preço atribuído de alienação dos Ativos Uruguai foi de R\$ 675 milhões, ajustado por cláusulas contratuais.

Desde o primeiro trimestre de 2024, iniciamos a abertura dos resultados gerenciais da Operação América do Sul somente com as operações continuadas. Esta mudança teve como intuito de demonstrar as operações da Marfrig após a concretização do processo de otimização do portfólio da América do Sul e seu novo perfil e modelo de negócios.

AMÉRICA DO SUL

Toneladas (Mil tons)	2024	2023	Var. %	Var. Absoluta
Volume Total	815	663	22,9%	152
Mercado Interno	495	389	27,2%	106
Mercado Externo	319	273	16,8%	46
R\$ Milhões	2024	2023	Var. %	Var. Absoluta
Receita Líquida	16.097	13.480	19,4%	2.617
Mercado Interno	7.623	6.478	17,7%	1.145
Mercado Externo	8.474	7.002	21,0%	1.472
CPV	(13.131)	(10.798)	21,6%	(2.333)
Lucro Bruto	2.966	2.682	10,6%	284
Margem Bruta (%)	18,4%	19,9%	-147 bps	
EBITDA^{AJ}	1.801	1.604	12,3%	198
Margem EBITDA ^{AJ}	11,2%	11,9%	-71 bps	

Receita Líquida

Em 2024, o volume de vendas da Operação América do Sul Continuada Gerencial foi de 815 mil toneladas, 23% superior em comparação ao volume de vendas de 2023. Este crescimento é explicado pela adição de capacidade de abate e desossa, ainda em processo de ramp-up e otimização nos complexos industriais da Companhia.

As vendas no mercado doméstico representaram 61% do volume total no período.

A Receita Líquida Gerencial da Operação América do Sul Continuada foi de R\$ 16.097 milhões em 2024, um crescimento de 19,4% quando comparada à Receita Líquida de 2023, explicado principalmente pelo maior volume e pelo maior preço de médio na exportação.

Em 2024, as exportações representaram 53% da receita da Operação. Do total das exportações de 2024, aproximadamente 49% foram destinados à China e Hong Kong, contra 60% no 2023.

Custo dos Produtos Vendidos

Em 2024, o custo de produtos vendidos foi de R\$ 13.131 milhões, um crescimento de 21,6% em comparação a 2023, explicado pelo maior volume de vendas e aumento no custo da matéria prima.

No Brasil, o custo de gado, base @ CEPEA, foi de R\$ 255,7 /@, em linha com 2023.

Na Argentina o custo de matéria prima foi de US\$ 3,50/kg, 9% abaixo quando comparado com 2023.

No Uruguai, de acordo com dados do INAC, o preço do gado foi 4% maior que 2023 (US\$ 3,85/kg no 2024 vs US\$ 3,71/kg no 2023).

Lucro Bruto

Em 2024, o Lucro Bruto Gerencial da Operação América do Sul Continuada Gerencial foi de R\$ 2.965,8 milhões, 10,6% superior ao lucro de 2023. A margem bruta foi de 18,4% em 2023, ante 19,9% no ano anterior.

EBITDA^{AJ} e Margem EBITDA^{AJ}

Em 2024, o EBITDA^{AJ} Gerencial da Operação América do Sul Continuada foi de R\$ 1.801,4 milhões, crescimento de 12,3% em comparação ao ano anterior. A Margem EBITDA^{AJ} gerencial no ano foi de 11,2%, 71 pbs. menor em comparação à margem de 2023.

BRF
Resultado
BRF

R\$ Milhões	2024	2023	Var. %	Var. Absoluta
Receita Líquida	61.134	53.443	14,4%	7.691
Mercado Interno	31.296	28.955	8,1%	2.341
Mercado Externo	29.839	24.488	21,9%	5.351
CPV	(45.299)	(44.610)	1,5%	(689)
Lucro Bruto	15.835	8.834	79,3%	7.002
Margem Bruta (%)	25,9%	16,5%	938 bps	
EBITDA^{aj}	10.508	4.721	122,6%	5.787
Margem EBITDA ^{aj}	17,2%	8,8%	835 bps	

Em 2024, a Receita Líquida da BRF foi de R\$ 61.134 milhões, aumento de 14,4% na comparação com 2023, já o custo dos produtos vendidos foi de R\$45.299 milhões, um aumento de apenas 1,55% quando comparado a 2023. Essa movimentação de custo estável e crescimento nas vendas fez com que o lucro bruto atingisse R\$ 15.835 milhões, crescimento de 79,3% em relação ao ano anterior e o que representa uma margem bruta de 25,9%.

Em 2024, o EBITDA^{aj} da BRF foi de R\$ 10.508 milhões, um crescimento de mais de 122% na comparação com 2023. A margem EBITDA^{aj} foi de 17,2%.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO – ESCALA GLOBAL

A Companhia mantém constante diálogo com as agências de rating para que a percepção do risco reflita a performance operacional e financeira da Marfrig.

S&P	brAAA	BB+	Estável
Fitch Ratings	AA+bra	BB+	Estável
Moody's	-	Ba2	Estável

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Marfrig Global Foods S.A. possui um modelo de gestão de negócios que atende às normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Regulamento do Novo Mercado da B3, bem como às recomendações do Código Brasileiro das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). A conduta dos negócios é baseada na transparência da divulgação de informações aos seus diversos públicos de interesse - acionistas, investidores, clientes, consumidores, fornecedores, colaboradores e sociedade - e estabelece práticas de governança corporativa que vão além das recomendações e obrigações legais.

Além do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal permanente, a Companhia possui quatro Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, cuja função principal é assegurar que as atividades da Companhia sejam conduzidas de forma a proteger e valorizar o seu patrimônio e otimizar o retorno sobre o investimento no longo prazo. São eles: Comitê de Auditoria Estatutário, Comitê Financeiro, Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos e Comitê de Sustentabilidade.

Destacam-se ainda, os instrumentos e políticas que apoiam o processo de Governança Corporativa na Marfrig:

- **Código de Ética e Conduta:** aprovado pelo Conselho de Administração, o documento se aplica a todos os administradores e colaboradores da Marfrig e busca estabelecer os princípios éticos e de conduta que devem orientar as relações internas e externas da Companhia, alinhado às melhores práticas e exigências legais. É um conjunto de expectativas de comportamentos, práticas aceitáveis e proibidas na condução dos negócios da Companhia. A Companhia realiza treinamentos sobre o Código de Conduta com periodicidade anual ou sempre que houver alterações/atualizações, abrangendo todos os envolvidos, quais sejam, diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração, empregados e estagiários. O documento é disponibilizado em três idiomas (português, inglês e espanhol) e amplamente divulgado pelos canais de comunicação da Marfrig e submetido, assim como as demais Políticas de Compliance, ao processo de revisão anual da Companhia.

- **Política Anticorrupção:** também aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, o documento, baseado na legislação brasileira anticorrupção, estabelece orientações sobre o comportamento esperado dos colaboradores da Companhia, das Partes Interessadas e dos Terceiros agindo em nome da Companhia no que diz respeito a temas anticorrupção. O documento é disponibilizado em três idiomas (português, inglês e espanhol) e amplamente divulgado pelos canais de comunicação da Marfrig e submetido, assim como as demais Políticas de Compliance, ao processo de revisão anual da Companhia.
- **Canal de Denúncia:** denominado HELPLINE, o canal é disponibilizado a todos os seus colaboradores, clientes, fornecedores, prestadores de serviços, investidores, poder público e parceiros e tem como função receber toda e qualquer denúncia acerca de fatos que contrariem as normas e políticas da empresa, bem como a legislação vigente, em especial, à Lei 12.846/13 que dispõe sobre o combate a corrupção. As ocorrências recebidas via HELPLINE são tratadas de forma confidencial e sigilosa, sendo, ainda, permitido que o usuário registre sua ocorrência de forma identificada ou anônima.
- **Política de Negociação de Valores Mobiliários:** estabelece as regras e procedimentos a serem adotados pela Companhia e pessoas a ela vinculadas, para negociação de valores mobiliários por ela emitidos, assegurando a todos os públicos interessados na companhia uma conduta ética daqueles que possuem informações relevantes.
- **Política de Divulgação:** estabelece as práticas de divulgação e uso de informações a serem observadas pelo Acionista Controlador, pelos Administradores e pelos Conselheiros Fiscais, bem como por quem quer que, em virtude de seu cargo, função ou posição na Companhia, possa vir a ter conhecimento de informação relativa a Ato ou Fato Relevante da Companhia, nos termos da Resolução CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021, com alterações introduzidas pela Resolução CVM nº 60 de 23 de dezembro de 2021. Os fatos relevantes são veiculados por intermédio do portal de notícias do Valor Econômico (<http://www.valor.com.br/valor-ri>), na página de relações com investidores na rede mundial de computadores da Companhia e no sistema de envio de Informações Periódicas e Eventuais da CVM (Sistema IPE).
- **Política de Dividendos:** Quando proposto pela Companhia, a remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em lei e no estatuto da Companhia.

- **Política de Partes Relacionadas:** assegura transparência aos acionistas, investidores e ao mercado em geral e promove a equidade de tratamento com fornecedores e clientes, alinhado as melhores práticas de Governança Corporativa adotadas pelo mercado.
- **Política de Gerenciamento de Riscos de Mercado:** define (i) os limites de riscos aceitáveis pela Companhia (ii) os parâmetros para a negociação de produtos para proteção das exposições da Marfrig; (iii) as responsabilidades e alçadas de aprovações para contratação de produtos de proteção; (iv) a metodologia de monitoramento, comunicação e informação aos agentes envolvidos na gestão dos riscos de mercado.
- **Programa de Compliance:** o programa de Compliance tem por objetivo fortalecer o compromisso da Marfrig com a ética e com a transparência, bem como prevenir, detectar e tratar qualquer desvio ou inconformidade que possam vir a ocorrer.

Fundamentado nas melhores práticas de Governança e na Cultura Marfrig, o Programa tem como premissas a prevenção, a detecção e a resposta. O Programa é estruturado com base em cinco pilares:

- **Instância responsável** - O programa é conduzido pela Diretoria de Compliance, que se reporta à Vice-presidência Jurídica. Essa estrutura de gestão ainda abrange um Comitê de Ética e Compliance, que se reúne mensalmente e monitora os temas relacionados a ética e conduta.
- **Apoio da alta administração** - A estrutura dedicada ao Compliance conta com apoio irrestrito da alta administração para todas as ações, condição essencial para a efetiva implementação do programa.
- **Gestão de riscos contínua** - Através de uma Matriz de Riscos de Compliance periodicamente revisada, a área faz a gestão de todos os riscos verificados, propondo medidas mitigatórias e reforçando os mecanismos de prevenção.
- **Monitoramento Contínuo** - Para detectar desvios de comportamento ou conduta, a área de Compliance possui mecanismos de monitoramento de ações e de indicadores de desempenho, procedimentos importantes na gestão de riscos.
- **Políticas e Treinamentos** - Estabelecer e zelar por uma cultura de Integridade é o objetivo da Marfrig. Nesse sentido, diversas frentes são trabalhadas com os funcionários e parceiros de negócios, incluindo agenda mandatória de treinamentos, comunicações contínuas e cláusulas de compliance em todos os contratos com terceiros.

A Marfrig possui um robusto programa de treinamentos realizados anualmente por intermédio de uma plataforma tecnológica, para colaboradores em funções administrativas e presencialmente, para colaboradores em funções operacionais, de forma a alcançar todos os colaboradores da Marfrig. Os treinamentos contemplam o conteúdo de todas as Políticas de Compliance, incluindo o Código de Ética e Conduta e a Política Anticorrupção.

A Marfrig possui um pacote de 10 políticas de Compliance aprovadas pelo nosso Conselho de Administração e anualmente submetidas ao processo de revisão. Os documentos são disponibilizados a todos os colaboradores e estão disponíveis na intranet, no site institucional e no site de relações com investidores da Companhia, quais sejam:

- I. Código de Ética e Conduta;
- II. Política Global Anticorrupção;
- III. Política de Doações, Patrocínios e Contribuições;
- IV. Política de Conflitos de Interesses;
- V. Política de Relacionamento e Comunicação com Agentes Públicos;
- VI. Política de Brindes, Presentes, Entretenimentos e Hospitalidades;
- VII. Política de Mídias Sociais;
- VIII. Política Concorrencial;
- IX. Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo; e
- X. Código de Ética e Conduta de Terceiros.

Aderência à Câmara de Arbitragem do Mercado

A Companhia, seus acionistas, Administradores e os membros do Conselho Fiscal, obrigam-se a resolver, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, qualquer controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, da sua condição de emissor, acionistas, administradores e membros do conselho fiscal, em especial, decorrentes, das disposições contidas na Lei 6.385/76, na Lei 6.404/76., no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, dos demais regulamentos da B3 e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Relacionamento com os auditores independentes

Em atendimento ^a Resolução CVM nº 162 de 13 de julho de 2022, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes, Grant Thornton Brasil, informamos que o total referente à prestação de outros serviços que não os de auditoria externa não representa mais de 5% dos honorários globais pagos ao grupo de auditores da Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas, e os trabalhos realizados não afetam a independência dos auditores.

Câmara de Comércio Internacional

Desde 2017 a Marfrig é membro da Comissão de Integridade e Responsabilidade Corporativa da International Chamber of Commerce ("ICC") Brasil, organização com sede na França, voltada a promover e assessorar o comércio internacional e a globalização. A comissão da qual a Companhia faz parte tem como objetivo contribuir para o fortalecimento das políticas de compliance no setor privado e restabelecer a credibilidade internacional do país.

Em 2019 foi lançada pela ICC a Campanha "O Brasil Quer Mais" e a Companhia, como apoiadora participou do evento de lançamento que ocorreu em São Paulo. Os executivos da companhia estiveram presentes e acompanharam a assinatura de Memorando de Entendimento entre a ICC Brasil e o Ministério da Justiça e Segurança Pública para criação de um canal exclusivo de denúncias de práticas indevidas de agentes públicos, para fortalecer o combate à corrupção transnacional, à lavagem de dinheiro, à pirataria e aos crimes cibernéticos, bem como de defesa da concorrência e dos direitos de propriedade intelectual. Foi lançado, também, no âmbito da referida campanha, o Guia de Conduta para Relações Público-Privado elaborado pela Comissão, sendo a primeira autorregulação no Brasil direcionada a orientar práticas íntegras no relacionamento das empresas com o governo.

Em 2021 a Marfrig reforçou seu compromisso com a ICC ao aprovar, através de seu Conselho de Administração, sua adesão ao Compromisso do Setor Privado pela Integridade da Cadeia Produtiva, passando a exigir que os integrantes de sua cadeia de produção sigam o mesmo padrão de integridade estabelecido a seus colaboradores diretos. Com esse compromisso a Companhia espera fomentar um amplo sistema de integridade, disseminando as melhores práticas de Compliance.

MERCADO DE CAPITAIS e RELAÇÕES COM INVESTIDORES

As ações da Marfrig são negociadas na B3 (Brasil, Bolsa-Balcão), no segmento Novo Mercado, sob o código MRFG3, e encerraram o ano de 2024 cotadas a R\$17,03 /ação, um aumento de 75,5% em relação ao final de 2023. No ano de 2024, o volume financeiro diário médio negociado foi de aproximadamente R\$ 88,96 milhões.

Também é negociada como ADR (American Depositary Receipt) Nível I (código MRRTY) no Mercado de Balcão Over-the-Counter (OTC) nos Estados Unidos. Cada ADR (USOTC:MRRTY) equivale a uma ação ordinária (BOV:MRFG3).

Devido à grande liquidez das ações, a Companhia passou a integrar o IBRX – B3, o índice das 100 ações mais negociadas da Bolsa, além de participar do Índice Carbono Eficiente – ICO2.

A bolsa de valores brasileira, a B3, terminou o ano de 2024 com uma queda de 10,4% e atingiu no último pregão do ano 120.283 pontos.

SUSTENTABILIDADE E DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

A sustentabilidade é um dos pilares estratégicos da Marfrig Global Foods. Nesse sentido, a Marfrig vem trabalhando continuamente para implementar as melhores práticas de Environmental, Social and Governance (ESG), alinhadas com os princípios para investimentos responsáveis. Em relação à governança corporativa, a Marfrig criou um Comitê de Sustentabilidade para discutir, avaliar e definir prioridades de sustentabilidade.

O comprometimento da Marfrig com a sustentabilidade está expresso em sua estratégia de negócios, nas parcerias e compromissos assumidos com organizações de renome e reconhecimento nas áreas social e ambiental e nas ações voltadas para o bem-estar animal.

A Marfrig tem uma posição de vanguarda na produção sustentável e de preservação da biodiversidade, a Companhia assumiu e vem mantendo e fortalecendo vários compromissos públicos em parcerias com grandes organizações.

A Marfrig desenvolveu e implementou uma plataforma de sustentabilidade baseada seis pilares:

1. Controle de origem: gerenciamento da procedência da matéria-prima e engajamento dos fornecedores às melhores práticas de sustentabilidade. Objetivando uma cadeia de fornecedores 100% rastreada e livre de desmatamento.
2. Mudanças climáticas: Conduzimos nossos esforços com o intuito de minimizar o impacto de nossas operações no meio ambiente, atentos aos reflexos sobre as mudanças climáticas, e de ser um efetivo agente de transformação na nossa cadeia produtiva, fomentando modelos de produção que preservem biomas e biodiversidade
3. Bem-estar animal: gerencia as práticas de manejo dos animais, desde a fazenda até o abate, que devem ser feitas em linha com as recomendações da World Animal Protection e das mais rigorosas normas internacionais para abate humanitário.

4. Uso de recursos naturais: Este pilar engloba a administração do uso de água e energia nos procedimentos de produção. Essas estratégias também estão impregnadas de iniciativas para minimizar nosso impacto ambiental, evidenciadas pela busca por fontes renováveis de energia.

5. Efluentes e Resíduos: Neste pilar, são consolidados os procedimentos e as práticas de tratamento dos resíduos líquidos provenientes de nossas operações, com o objetivo de reduzir o impacto nos recursos hídricos e no meio ambiente. É nesse contexto que também são implementadas as medidas para a gestão adequada dos resíduos sólidos produzidos em nossas instalações.

6. Responsabilidade social: Para contribuir de forma efetiva com o crescimento social e o bem-estar das comunidades próximas às nossas operações, desenvolvemos campanhas, promovemos doações e implementamos programas de responsabilidade social nos diferentes países em que atuamos. Entre os destaques, estão o Instituto Marfrig e a parceria com o Hospital de Amor, no Brasil.

Conquistas e destaques em 2024

Programa Verde+: pioneiro no setor, é o programa de combate ao desmatamento dos biomas onde a empresa origina. Com ele, a Marfrig busca garantir que 100% de nossa cadeia de produção seja sustentável e livre de desmatamento até 2025, meta essa que inicialmente foi estabelecida para 2030, e que foi antecipada e publicamente divulgada ao final de 2023.

Em 2024, mantivemos 100% das propriedades fornecedoras diretas são monitorados via satélite, além disso, no escopo de fornecedores indiretos, alcançamos 88,8% de rastreabilidade no bioma Amazônico, também controlou 79,6% dos fornecedores indiretos no bioma Cerrado.

Reinclusão de fornecedores de gado: Até o fechamento de 2024, tivemos 4.194 fazendas reincluídas – fornecedores que voltaram a operar em conformidade com nossos compromissos - demonstrando o forte compromisso com o princípio da inclusão, dentro do Programa Verde+.

Mitigação de Riscos Socioambiental: A Marfrig, em parceria com a Agroicone, concluiu o Mapa de Mitigação de Risco Socioambiental para os biomas onde atua, permitindo a expansão das práticas socioambientais da empresa e para todo o território nacional, em linha com os objetivos do Programa Verde+. Dessa forma estruturamos e priorizamos, sob a perspectiva de risco socioambiental, das áreas fornecedoras para a empresa, em todos os biomas em que a empresa atua no Brasil.

Apoio a pequenos produtores de cria: Investimento no Programa de Produção Sustentável de Bezerros do MT, junto com a IDH – Iniciativa para o Comércio Sustentável. O objetivo é apoiar com capacitação técnica, e regularização fundiária e ambiental de pequenos produtores da região do Vale do Rio Juruena-MT, e ainda propicia um modelo de rastreabilidade individual dos animais do Programa. Em 2024, foram 151 novos produtores cadastrados no programa.

Tripla A no CDP: Marfrig alcançou pontuação máxima (A) nas três categorias da lista global de transparência ambiental do CDP: Mudanças Climáticas, Segurança Hídrica e Florestas. Além de integrar a 'A-List', a companhia faz parte de um seleto grupo de empresas no mundo a conquistar a classificação Tripla A, uma seleção exclusiva de empresas que demonstram liderança global em sustentabilidade e compromisso com a redução de impactos ambientais. O CDP é uma organização global sem fins lucrativos que gerencia o maior sistema de divulgação ambiental do mundo para empresas, cidades, estados e regiões. Considerada o “Oscar” da sustentabilidade, a lista do CDP reúne empresas que atendem aos critérios rigorosos da organização, incluindo governança, estratégias ambientais, gestão de riscos e definição de metas e métricas nos eixos de mudanças climáticas, segurança hídrica e florestas.

Melhor empresa de proteína bovina no FAIRR: A Marfrig foi a empresa de proteína bovina mais bem colocada no ranking da Collier FAIRR Protein Producer Index 2024/25. A Marfrig manteve o 4º lugar entre as 60 empresas avaliadas, sendo que os três primeiros colocados são empresas norueguesas de pescado. A Marfrig também é a única classificada como de baixo risco entre as empresas de proteína bovina avaliadas no ranking. A FAIRR Initiative é uma rede colaborativa sediada em Londres, Inglaterra, composta por mais de 400 investidores internacionais e cerca de 75 trilhões de dólares em ativos sob gestão, com objetivo de aumentar a conscientização sobre os riscos e oportunidades em ESG no setor de proteína animal e laticínios.

Selo ouro do programa brasileiro GHG Protocol: Conquistamos selo ouro do programa brasileiro GHG Protocol, o mais alto nível de certificação concedido às empresas que atendem todos os critérios de transparência na publicação de inventário de emissão de gases de efeito estufa. O Programa Brasileiro do GHG Protocol é uma iniciativa que orienta empresas e organizações no Brasil a medir, gerenciar e divulgar suas emissões de gases de efeito estufa (GEE), alinhando-se a um padrão global para a redução de impactos ambientais.

Índice de Carbono Eficiente: A Companhia também está no Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da B3, cuja carteira engloba ações de companhias que adotam medidas eficientes para minimizar a emissões de gases de efeito estufa procedentes de suas operações.

Science Based Targets: A Marfrig foi a primeira empresa de proteína animal a ter suas metas de redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) aprovadas pela Science Based Targets initiative (SBTi). Entre os compromissos, destaca-se a redução de 68% nas emissões diretas (Escopos 1 e 2) e a diminuição de 33% na intensidade das emissões indiretas (Escopo 3) até 2035.

Em 2024, a Marfrig expandiu o mapeamento de seu Inventário de GEE, incorporando dados mais abrangentes sobre sua cadeia de valor. Além disso, deu início à revisão de suas metas climáticas, adotando a metodologia FLAG (Florestal, Agricultura e Uso da Terra) da SBTi, voltada para setores com grande impacto no uso da terra.

Carne Carbono Neutro / Carne Baixo Carbono: A Marfrig mantém, em parceria com a Embrapa, os protocolos Carne Carbono Neutro (CCN), proveniente de animais inseridos em um sistema de produção pecuária-floresta que neutraliza as emissões de metano e para 2025 o lançamento do protocolo Carne Baixo Carbono (CBC), cuja produção reduz o balanço de emissões de gases de efeito estufa decorrente do manejo adequado de pastagens, se comparado a produção convencional.

Tecnologias de medição de carbono no solo: Parceria com empresa Agrorobótica - uma green fintech que usa inteligência artificial para explorar o solo - para realização de análises fotônicas de solo para medição e determinação da quantidade de carbono estocado, permitindo a geração de créditos de carbono certificados, com rentabilização de toda a cadeia de produção.

Empresa Biomas: A Marfrig é cocriadora da empresa BIOMAS, uma empresa totalmente dedicada às atividades de restauração, conservação e preservação de florestas no Brasil. O objetivo da iniciativa é, ao longo de 20 anos, atingir uma área total restaurada e protegida de 4 milhões de hectares de matas nativas em diferentes biomas brasileiros, como Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado. A área é equivalente ao território da Suíça ou do estado do Rio de Janeiro. A empresa nasce com planos de restaurar 2 milhões de hectares de áreas degradadas, a partir do plantio de aproximadamente 2 bilhões de árvores nativas, em um modelo de negócios em larga escala. A empresa também conservará e preservará 2 milhões de hectares. A expectativa do grupo formado por grandes companhias com presença global é, além dos benefícios ambientais da iniciativa em si, contribuir para estimular o desenvolvimento regional e o fortalecimento das comunidades locais com seu envolvimento na cadeia de valor.

Comitê Gestor do Protocolo de Monitoramento Voluntário de Fornecedores de Gado do Cerrado: A Marfrig mantém-se como membro do Comitê Gestor do Protocolo Monitoramento Voluntário do Cerrado. O Protocolo do Cerrado visa contribuir para o alinhamento das melhores práticas de monitoramento socioambiental para a compra de produtos de origem bovina no bioma Cerrado. Foram definidos uma série de critérios e parâmetros de compra responsável para harmonizar as boas práticas de compra responsável, a fim de garantir que suas cadeias de fornecimento não estejam vinculadas à problemas socioambientais.

Pacto Global: A Marfrig mantém-se como signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), iniciativa voltada a encorajar empresas a adotar políticas de responsabilidade social corporativa e sustentabilidade.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento e bem-estar social das comunidades em que está inserida, a Marfrig desenvolve programas relevantes em apoio às comunidades em que está presente, nos diferentes países em que atua. As contribuições vão desde parcerias com instituições de saúde até apoio financeiro para causas sociais, passando por campanhas de conscientização dos colaboradores e de arrecadação de doações nas unidades.

Instituto Marfrig:

Criado em 2011, o Instituto Marfrig Fazer e Ser Feliz é uma entidade sem fins lucrativos que atende crianças em situação de vulnerabilidade social, com idade entre 6 e 16 anos proporciona uma série de programas de desenvolvimento físico e intelectual, por meio de atividades educacionais, fomentando a cidadania e respeito ao meio ambiente. O Instituto conta com o trabalho de voluntário de colaboradores da Marfrig Global Foods S.A. para o desenvolvimento de suas atividades.

Hospital do Amor:

A parceria iniciada em 2017 entre a Marfrig e o Hospital de Amor, centro de excelência em Oncologia localizado em Barretos (SP). Contempla o fornecimento de toda a proteína bovina necessária para suprir o consumo diário do hospital, que atende cerca de 20 mil pessoas por mês. A doação é revertida para manutenção dos tratamentos, prevenção e diagnóstico precoce do câncer, oferecidos pela entidade ao público de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Para obter mais detalhes sobre nossos compromissos, políticas, iniciativas e projetos de sustentabilidade, recomendamos consultar nossos Relatórios Anuais de Sustentabilidade, acessíveis através do link: <https://www.marfrig.com.br/pt/sustentabilidade/central-conteudo>

GESTÃO DE PESSOAS

O desempenho dos negócios da Marfrig Global Foods é resultado do trabalho dos seus mais de 120 mil colaboradores localizados nos diversos países em que possui presença. Dessa forma, a Companhia busca apoiar seus profissionais no desenvolvimento de suas carreiras por meio de boas práticas de atração, retenção, desenvolvimento de talentos, e considerando também a promoção da diversidade no local de trabalho.

Quantidade de Colaboradores

	2024	2023
Operação América do Norte	9.849	10.173
Operação América do Sul	16.236	22.738
BRF	100.747	96.668
Total de Integrantes	126.832	129.579

Na operação América do Sul, em 2024, continuamos focados na saúde dos nossos colaboradores sem deixar de alimentar o mundo.

A área de Saúde Ocupacional tem desempenhado um papel crucial na Marfrig, promovendo o bem-estar dos colaboradores e implementando programas com iniciativas que fortalecem o compromisso com a saúde e bem-estar dos nossos profissionais. Com a implementação dos programas assistenciais conseguimos reduzimos em 16% os afastamentos previdenciários por doença ocupacional em 2024, com aplicação de medidas organizacional na área de saúde ocupacional.

A Marfrig Global Foods tem cada vez mais ampliado seu olhar num contexto global, intensificando os aspectos relacionados aos fatores humanos integrados a vários conceitos, os quais, podem contribuir para a conformidade em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) número 3 (saúde e bem-estar) e número 8 (trabalho decente e crescimento econômico) da Agenda 2030.

1- Uso da inteligência artificial KINEBOT para análise do movimento humano durante execução das atividades laborais associado a metodologias complementares de avaliações ergonômicas para quantificação do risco ergonômico na análise ergonômica do trabalho prevista na NR-17, a fim de priorizar melhorias para a saúde e segurança dos trabalhadores. É de extrema importância estudar as amplitudes articulares dos segmentos corporais durante o trabalho para verificar se tais movimentos estão em conformidade com os padrões cinesiológicos recomendados pelas ISOs 11226 e 11228-3, evitando assim, a sobrecarga musculoesquelética.

2- Realização de 816 melhorias ergonômicas nas 12 unidades industriais oriundas do processo de análise ergonômica do trabalho realizado pelos Ergonomistas. As melhorias de produto, processo, organizacionais e de mobiliário influenciam na redução da fadiga, havendo melhora da performance, redução de retrabalhos, consumo de recursos naturais e desperdícios de materiais, resultando em um melhor planejamento estratégico empresarial e sustentabilidade. Contudo, as melhorias ergonômicas permitem proporcionar ambientes da organização mais seguros e saudáveis a fim de otimizar o conforto humano e bem-estar geral.

3- Aplicação do questionário HSE Health and Safety Executive Indicator Tool individualizado como ferramenta de avaliação cognitiva preliminar em ergonomia para avaliação organizacional e psicossocial contribuindo com isso para o Programa de Saúde Mental. Neste questionário os trabalhadores reportam a percepção em relação ao nível de estresse organizacional e psicossocial, onde o resultado direciona ações de melhorias objetivando ambientes mais saudáveis na organização em conformidade legal com as NRs 01 e 17 e ISO 45003.

4- Projeto exoesqueleto lombar para atividade do corte expedição carne com osso a fim de reduzir a atividade muscular e consequente fadiga durante a movimentação manual de produtos.

5- Realização da Semana da Ergonomia: anualmente os Ergonomistas engajam trabalhadores e lideranças do processo para conscientização de boas práticas na organização do trabalho como realização correta das pausas, rodízios de atividades, alternância postural, alimentação saudável, atividade física e importância do padrão técnico do processo em relação ao modo operatório.

6- Realização de buscas ativas previstas na NR-36 pelos Ergonomistas, as quais objetivam identificar preliminarmente possíveis desconfortos dos trabalhadores e direcioná-los para ambulatório médico e/ou realizar intervenções com a participação dos trabalhadores nos postos de trabalhos.

7- Continuidade da implementação do programa de prevenção das doenças osteomusculares: O Programa de Prevenção LER/DORT foi criado em 2022 a partir da integração das seguintes áreas da empresa: Recursos Humanos, Treinamento, Ergonomia, Segurança do Trabalho, indústria, Manutenção, Nutrição, Enfermagem e Medicina, os quais contribuem em sinergia para a promoção de ambientes seguros e saudáveis em conformidade com as ISOs 45001 e 45003.

O programa de imunização contra gripe/H1N1 demonstrou resultados notáveis, assegurando uma cobertura de 82% entre os colaboradores. A prevenção através da vacinação é uma prioridade, contribuindo para a saúde individual e coletiva no ambiente de trabalho. Pensando desta forma, reforçamos o monitoramento de vacinação contra o vírus da Covid19, além de manter um eficiente sistema de monitoramento de casos de contaminação da doença, reforçando mais uma vez o nosso compromisso aos desafios impostos pela pandemia.

Reconhecendo a importância da saúde mental, nosso programa voltado para o cuidado psicológico dos colaboradores segue oferecendo de forma gratuita, teleconsultas com profissionais Psicólogos e Psiquiatras aos colaboradores inclusos após avaliação do time de saúde da unidade. Em 2024 foram realizados mais de 200 atendimentos e este esforço visa criar um ambiente de trabalho mais saudável, promovendo o equilíbrio emocional e contribuindo para a produtividade e satisfação no trabalho.

As campanhas educativas e profiláticas de saúde têm sido ferramentas poderosas na conscientização sobre práticas saudáveis. Abordando temas diversos, essas campanhas visam não apenas a prevenção, mas também a promoção da saúde e qualidade de vida no trabalho.

A área de Saúde Ocupacional tem se dedicado ao mapeamento e acompanhamento dos colaboradores com doenças crônicas, oferecendo suporte personalizado. Esta abordagem proativa visa garantir que aqueles com condições de saúde específicas recebam a assistência necessária para uma vida profissional plena e saudável.

Nossas diretrizes de segurança no local de trabalho continuaram sendo revisadas para reduzir a exposição dos trabalhadores ao risco de acidentes do trabalho. Cumprimos todas as resoluções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), bem como as legislações dos países onde atuamos, desenvolvendo campanhas de conscientização para a segurança, treinando aos empregados sobre perigos e riscos durante o trabalho, treinamentos de capacitação para empregados e equipe técnica, melhoria de ambientes de trabalho para redução da exposição dos trabalhadores a riscos, e o uso adequado de equipamentos de proteção.

Demos continuidade aos treinamentos em Segurança e Percepção de Risco, os quais visam fortalecer a nossa cultura de segurança e cada vez mais atuar nas causas raízes dos comportamentos e condições inseguras.

Ampliamos nossas ferramentas digitais, com a utilização de entrega de EPIs por biometria e a sistemática de inspeções de segurança do trabalho por tablet, o qual reduz drasticamente o consumo de papel e ganhamos velocidade na realização das ações.

Fortalecemos o Programa de Segurança, “A Regra é Clara”, que visa divulgar as Regras de Segurança, inserida em nossas unidades visando alinhar cada vez mais os trabalhadores aos conceitos do processo de segurança do trabalho da companhia. Estas ampliam conceitos de valorização da vida e instruem sobre comportamento seguro e procedimentos que devem ser adotados no dia a dia dentro do trabalho.

Durante o ano de 2024, houve redução do número de acidentes de trabalho, bem como, reduzimos a nossa taxa de gravidade destes acidentes.

Com o objetivo de desenvolver as habilidades e competências dos nossos colaboradores em seus diferentes níveis hierárquicos, em 2024, somaram-se 220 mil horas de aprendizagem, através de programas de capacitação e treinamento, em formatos presencial e online, síncronos e assíncronos. Estas iniciativas foram fundamentais para o engajamento frente as oportunidades e desafios profissionais e para a busca de soluções criativas e inovadoras que contribuíram para o contínuo processo de revisão de performance e asseguram os padrões de excelência e eficiência operacional.

Para a liderança especificamente, o Programa Jornada da Liderança, abordou conteúdos atuais, formatados para o exercício da Liderança Humanizada, capaz de equilibrar pessoas e negócios, construindo ambientes de maior confiança e melhor comunicação com os times, mais conexão entre as áreas, visando a conquista de resultados e crescimento sustentável da companhia.

Criamos diversas oportunidades internas em diferentes áreas e níveis hierárquicos, possibilitando aos colaboradores o avanço em suas carreiras. Em 2023, 54% das nossas vagas foram ocupadas através de movimentações internas. Para cargos de liderança o aproveitamento interno chegou a 71%, demonstrando o compromisso da Marfrig em relação ao desenvolvimento interno dos colaboradores.

Além disso, capacitamos, através do Programa de Formação Profissional, mais de 365 colaboradores que em 2024, vieram a ocupar posições especializadas na linha de produção, contribuindo para o desenvolvimento e aprimoramento das competências técnicas e comportamentais.

Não podemos deixar de citar o fortalecimento da parceria junto a OIM (Organização Internacional para Migrações), que tem como uma das premissas de atuação a garantia da interiorização segura e ordenada de Imigrantes Venezuelanos, oferecendo oportunidades profissionais em nossas unidades produtivas. Com esta iniciativa, contratamos em nosso quadro de colaboradores 1271 Venezuelanos, estimulando a diversidade cultural na companhia. A Marfrig acredita no poder da Inclusão. A diversidade torna nosso time cada vez mais completo!

Trabalhamos, continuamente no fortalecimento da nossa marca empregadora, através da geração de oportunidades ao mercado de trabalho. Em 2024, tivemos cerca de 320 citações de vagas em matérias na imprensa e mais de 30 milhões de visualizações de nossas oportunidades. Da mesma forma, recebemos o convite para participação de importantes feiras de empregabilidade em universidades e parceiros nacionais.

Na operação da América do Norte, criamos um ambiente onde os funcionários podem dar o seu melhor todos os dias, onde suas ideias e opiniões são valorizadas e onde se sentem parte de uma família – a família National Beef. Incentivamos o crescimento individual e oferecemos oportunidades por meio de treinamentos no trabalho (segurança no local de trabalho, segurança alimentar, desenvolvimento de habilidades específicas, aprimoramento do idioma e mais), além de oportunidades organizadas de treinamentos externos e de desenvolvimento/aperfeiçoamento gerencial. Também disponibilizamos reembolsos para cursos de ensino superior. Temos uma forte cultura de “crescimento dentro da empresa”, que proporciona oportunidades de carreira, promoção e desenvolvimento de habilidades. Essa cultura também cria um maior senso de estabilidade, resultando em maior retenção de funcionários.

Na América do Norte, onde a força de trabalho é composta por pessoas de mais de 47 nacionalidades e que falam mais de 30 idiomas, a empresa se esforça para promover o respeito e acomodar a diversidade de culturas que se encontram diariamente em nossas instalações. Firmamos parcerias com instituições educacionais locais para oferecer aos funcionários oportunidades de acesso a aulas de Inglês como Segunda Língua (ESL) e fornecemos treinamento presencial com o Rosetta Stone para aqueles que desejam desenvolver novas habilidades linguísticas.

Lançado no final de 2018, o programa Share and Grow Together envolve e aumenta a retenção de funcionários por meio de uma Pesquisa Anual de Opinião dos Funcionários e de planos de ação bem estruturados para abordar os achados da pesquisa. Em abril de 2024, mais de 82% dos funcionários da National Beef participaram da pesquisa. Os principais pontos positivos identificados pelos funcionários incluem a intenção de continuar trabalhando na National Beef, a clareza dos papéis e o entendimento de como cada funcionário contribui para o sucesso da empresa. Essa iniciativa cria um espaço para conversas com os funcionários, permitindo que suas vozes sejam ouvidas e ajudando-nos a implementar mudanças reais e a construir um ambiente de trabalho ainda melhor. Como resultado desse processo, em todas as unidades, nossos Gerentes Gerais e outros altos executivos realizam regularmente mesas redondas com os funcionários para coletar feedback contínuo, opiniões e insights, permitindo respostas em tempo real a preocupações e questões.

Em 2024, reformulamos nosso Programa de Linha Direta de Conformidade (Compliance Hot-Line Program) para tratar das preocupações de maneira ágil, proporcionando feedback interativo com o indivíduo. Implementamos um plano de comunicação interna robusto para manter os funcionários informados por meio de diversos canais, incluindo grupos internos no Facebook para funcionários em todas as unidades, utilizados por mais de 80% dos colaboradores.

Já oferecemos 36 horas de treinamento em Desenvolvimento de Liderança para mais de 960 supervisores, gerentes e outros funcionários-chave da empresa. Além disso, em 2024, desenvolvemos o Supervisor 101 – um treinamento de seis horas voltado para novos líderes no primeiro ano de ingresso ou promoção dentro da organização, fornecendo um guia prático de liderança.

No nosso Departamento de Saúde, aprimoramos a organização de clínicas de vacinação em nossas fábricas e comunidades, oferecendo vacinas contra gripe e Herpes Zoster, além de testes de tuberculose para funcionários e seus familiares. No que se refere à saúde mental, disponibilizamos para nossos funcionários e seus dependentes acesso a profissionais de saúde mental licenciados, que podem oferecer suporte, terapia e assistência médica. Todos os serviços são 100% confidenciais e não há limite no número de consultas.

Continuamos buscando formas de melhorar o equilíbrio entre vida profissional e pessoal dos nossos funcionários, oferecendo posições de meio período em nossas unidades de produção para maior flexibilidade, permitindo que funcionários das unidades de processamento de carne bovina e processamento adicional ganhem tempo livre extra com base em presença perfeita, além de fornecer horários de trabalho predefinidos e comunicação antecipada dos turnos, para que possam planejar melhor seus dias de folga.

ANEXO I

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO	2024	2023
Lucro/Prejuízo Líquido	2.796	(1.518)
(+/-) Provisão de IR e CS	(1.709)	(1.038)
(+/-) Participação de Acionistas não Controladores	1.085	(2.104)
(+/-) Variação Cambial Líquida	829	1.306
(+/-) Encargos Financeiros Líquidos	5.813	4.815
(+/-) Depreciação / Amortização	7.198	6.926
EBITDA	16.011	8.388
(+/-) Outras Receitas/Despesas	(2.492)	(63)
(+/-) Equivalência Patrimonial	35	64
(+/-) Outros Aj. EBITDA BRF	213	907
EBITDA^{AJ}	13.767	9.296



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marfrig Global Foods S.A. (“Companhia”) é uma multinacional que atua nos setores de alimentos, nos canais de *food service*, varejo e conveniência, industrial e de exportação, no Brasil e no mundo. Com base de produção distribuída no eixo das Américas e Oriente Médio, a Companhia possui um portfólio de produtos diversificado e abrangente, e suas operações estão alicerçadas em seu compromisso com a excelência e qualidade, o que garante a presença dos seus produtos nas maiores redes de restaurantes e supermercados do mundo, além dos lares de consumidores em aproximadamente 100 países. As atividades da Companhia se dividem em produção, processamento, industrialização, venda e distribuição de produtos à base de proteína animal (bovinos, suínos, ovinos, peixes e aves), massas, margarinas, *pet food*, vegetal e outros. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada na cidade de São Paulo.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto e possui suas ações listadas no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o código MRFG3. Como participante do Novo Mercado da B3, está vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social, também é negociada como ADR (*American Depositary Receipt*), Nível I (código MRRTY), no Mercado de Balcão *Over-the-Counter* (OTC) nos Estados Unidos. Cada ADR (USOTC:MRRTY) equivale a uma ação ordinária (BOV:MRFG3).

As ações da Companhia também fazem parte dos principais indicadores de desempenho do Mercado de Capitais brasileiro, como o Ibovespa. As ações da Marfrig também integram os seguintes índices da bolsa brasileira: Índice Bovespa – IBOV; Índice Valor - IVBX 2; Índice Agronegócio – AGFS (IAGRO); Índice Brasil Amplo BM&FBOVESPA – IBrA; Índice Brasil 100 – IBrX 100; Índice Brasil 50 – IBrX 50; Índice de Consumo – ICON; Índice de Governança Corporativa Trade – IGCT; Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada - IGC; Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado – IGC-NM; Índice do Setor Industrial – INDX; Índice de Ações com Tag Along Diferenciado – ITAG; Índice Small Cap – SMLL; Índice Dividendos BM&FBOVESPA – IDIV B3. A Companhia também participa do índice de referência em sustentabilidade: Índice Carbono Eficiente - ICO2.

Eventos climáticos no Rio Grande do Sul

Em 1º de maio de 2024, o Rio Grande do Sul declarou estado de calamidade pública em todo seu território afetado pelos eventos climáticos extremos, ocasionando danos materiais e ambientais, com a destruição de moradias, estradas e pontes, assim como o comprometimento do funcionamento de instituições públicas e privadas locais e regionais e a interdição de vias públicas.

A controlada BRF foi afetada com paradas totais e parciais nas suas operações regionais, complexos industriais, centros de distribuição e escritórios de apoio, e aplicou os esforços necessários para retomar as operações.

Em função destes eventos climáticos, a Companhia incorreu em perdas e gastos adicionais, principalmente relacionados ao processo produtivo de agro e indústria, recuperações estruturais e de equipamentos e gastos com a realização de doações, os quais estão apresentados nas demonstrações contábeis nas seguintes rubricas:

	Consolidado
	Acumulado
	2024
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	(104.418)
Comerciais	(3.774)
Administrativas e gerais	(6.846)
	(115.038)

A controlada BRF possui apólices de seguros para eventos dessa natureza e está em processo de regulação desse sinistro no Rio Grande do Sul.



2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A Administração da Companhia aprovou a emissão das presentes demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 26 de fevereiro de 2025 e afirma que, em seu julgamento, todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na sua gestão.

2.1. Declaração de conformidade

Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *IFRS Accounting Standards*.

As políticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) e resoluções e instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das demonstrações contábeis.

Demonstrações contábeis individuais

As demonstrações contábeis da controladora foram elaboradas com base nas políticas contábeis adotadas no Brasil e resoluções emitidas pelo CFC, sendo divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária Lei nº 6.404/76 que incluem os dispositivos introduzidos e alterados pelas Leis nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e 11.941 de 27 de maio de 2009. De forma concisa com as mudanças, as leis apresentadas não se somam a totalidade, mas evidenciam as principais mudanças ocorridas para a Companhia.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e resultado da Companhia controladora em suas demonstrações contábeis individuais. Assim sendo, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações.

2.2. Base de apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma. Ativos, passivos e instrumentos financeiros, quando indicados, podem estar apresentados pelo valor justo.

A preparação das demonstrações contábeis estão de acordo com o padrão IFRS e as NBCs, que requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações contábeis estão mencionadas na nota explicativa nº 3.1.3.

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.



2.3. Moeda funcional

As demonstrações contábeis de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas de acordo com a moeda funcional de cada entidade.

Conforme dispõe a NBC TG 02/R3 (Resolução CVM 91/22) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, assim como a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

2.4. Conversão de saldos em moeda estrangeira

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos de ativos e passivos monetários, em moeda estrangeira, no encerramento do período ou exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos e passivos não monetários em moeda estrangeira que são mensurados pelo valor justo são convertidos à taxa de câmbio na data em que o valor justo for apurado e as diferenças resultantes na conversão serão reconhecidas em outros resultados abrangentes na data de encerramento de cada período ou exercício.

Empresas do grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme a seguir:

- Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações contábeis;
- As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio, exceto no caso de controladas localizadas em economias hiperinflacionárias (taxa de fechamento); e
- Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes na linha denominada de “ajuste acumulado de conversão”.

3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

3.1. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

3.1.1. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência:

Receita

A receita proveniente das vendas de produtos é reconhecida de acordo com a NBC TG 47 (IFRS 15) (Resolução CVM 116/22) – Receita com contratos de clientes, estabelecendo um modelo de cinco etapas para determinar a mensuração da receita e quando e como ela será reconhecida. Dessa forma, a Companhia reconhece as receitas quando os produtos são entregues e devidamente aceitos pelos seus clientes, onde os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A transferência dos riscos e benefícios da propriedade ocorre quando do embarque dos produtos acompanhado da respectiva nota fiscal de venda levando em consideração os *incoterms*. Esses critérios são considerados atendidos quando os bens são transferidos ao comprador, respeitadas as principais modalidades de fretes praticadas pela Companhia.



A receita é apresentada líquida dos tributos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e descontos, e no caso das demonstrações contábeis consolidadas também estão líquidas das eliminações de vendas, entre as empresas do grupo.

Receita e despesa financeira

A receita está representada pelos ganhos nas variações do valor de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, bem como as receitas de juros obtidas por meio do método de juros efetivos.

Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos, ganhos na alienação de ativos financeiros e variações no valor de ativos financeiros. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos e as variações do valor de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são capitalizados juntamente com o investimento.

3.1.2. Relatórios por segmento

Os segmentos operacionais são reportados de maneira consistente com os relatórios internos entregues ao principal tomador de decisões operacionais, conforme a NBC TG 22/R2 (Resolução CVM 103/22) - Informações por segmento. Os principais tomadores de decisões operacionais foram identificados como o diretor presidente, diretor financeiro e diretor de cada divisão (*Beef América do Norte*, *Beef América do Sul*, *Aves*, *Suínos* e *Industrializados* – BRF e *Corporate*).

A Administração da Companhia identificou quatro principais segmentos divulgáveis estrategicamente organizados de acordo com as divisões, conforme nota explicativa nº 34.

3.1.3. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

A seguir estão apresentados os assuntos objeto de estimativa pela Companhia:

- Determinação do valor justo de ativos biológicos (Nota Explicativa nº 3.1.6);
- Mensuração correspondente aos ganhos e perdas atuariais (Nota Explicativa nº 3.4)
- Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD (Nota Explicativa nº 6);
- Perda estimada com valor realizável líquido (Nota Explicativa nº 7);
- Perda por redução ao valor recuperável de tributos (Nota Explicativa nº 9.6);
- Imposto de renda e contribuição social diferido ativo (Nota Explicativa nº 13);
- Mensuração do valor justo das propriedades para investimento (Nota Explicativa nº 15);
- Vida útil dos bens do ativo imobilizado, direito de uso e intangíveis com vida útil definida (Notas Explicativas nº 16, nº 17 e nº 18 respectivamente);
- Perda por redução ao valor recuperável de intangível com vida útil indefinida, incluindo ágio (Nota Explicativa nº 18);
- Provisões (processos judiciais, fiscais, trabalhistas e cíveis) (Nota Explicativa nº 26);
- Valor justo de instrumentos financeiros e derivativos (Nota Explicativa nº 32); e
- Plano de opção de compra de ações – *stock option plan* (Nota Explicativa nº 37.5).



3.1.4. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 (IFRS 9) – Instrumentos financeiros, conforme Resolução CVM 76/22.

O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são feitos apenas quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

Custo amortizado

Quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

Quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda desses ativos financeiros. Além disso, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor justo por meio do resultado (VJR)

Quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem com os resultados de suas flutuações no valor justo.

A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa.

Da mesma forma, a Companhia classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, pelo VJR ou pelo VJORA. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

Instrumentos financeiros derivativos e hedge accounting

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o derivativo é contratado, e reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.



Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos instrumentos financeiros durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* de fluxo de caixa, que são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido e classificados como outros resultados abrangentes. Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado.

3.1.5. Ativos circulantes e não circulantes

As principais políticas adotadas para o ativo circulante e não circulante são:

Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras automáticas, cujos vencimentos, no momento da aquisição, sejam iguais ou inferiores a 90 dias e que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Aplicação financeira e títulos e valores mobiliários

Compreendem praticamente aplicações nas modalidades: depósito ao prazo fixo (*time deposit*), depósito remunerado e operações compromissadas. Essas aplicações podem ser prontamente resgatadas e possuem um risco insignificante de mudança de valor. Adicionalmente, estão nessa rubrica as ações e ADR's de empresas listadas em bolsa e as debêntures não conversíveis em ações.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor justo e, quando aplicável, ajustadas ao seu valor presente, em conformidade com a NBC TG 12 (Resolução CVM 190/23) – ajuste a valor presente.

A Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização desses valores, sendo apurada em bases individuais e considerando em suas premissas o conceito de perdas de crédito estimadas, conforme introduzido pela NBC TG 48 (IFRS 9) / (Resolução CVM 76/22) – Instrumentos financeiros.

Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, sendo ajustados ao valor realizável líquido, quando inferior ao custo médio.

Ativo biológico

Conforme a NBC TG 29/R2 (Resolução CVM 74/22) – ativo biológico e produto agrícola, a atividade agrícola é o gerenciamento da transformação biológica e da colheita de ativos biológicos sendo animais e/ou plantas vivas para venda ou para conversão em produtos agrícolas ou em ativos biológicos adicionais. A Companhia classifica bovinos, aves, suínos e florestas como ativos biológicos.

A Companhia reconhece os ativos biológicos quando ela controla esses ativos como consequência de um evento passado e é provável que benefícios econômicos futuros associados a esses ativos fluirão para a Companhia e o valor justo pode ser mensurado de forma confiável.

De acordo com a NBC TG 29/R2 (Resolução CVM 74/22) – ativo biológico e produto agrícola, os ativos biológicos devem ser mensurados ao valor justo menos as despesas de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência, exceto para os casos em que o valor justo não possa ser mensurado de forma confiável.



A Companhia valoriza os bovinos pelo seu valor justo com base em preços de mercado, e as aves, suínos e as florestas são determinados por meio de dados não observáveis. Portanto são classificados na categoria de valor justo de Nível 3.

Caixa restrito

Refere-se a saldo em conta bancária cuja utilização é temporariamente restrita, decorrente de combinações de negócio para garantir certos eventos de indenização. A classificação do caixa entre ativo circulante e não circulante se dá conforme as regras contratuais de liberação dos valores a cada uma das partes.

Investimentos

Os investimentos da controladora em empresas controladas, coligadas e *joint venture* são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis.

Propriedades para investimento

De acordo com a NBC TG 28/R3 (Resolução CVM 107/22) as propriedades para investimentos são inicialmente reconhecidas pelo seu custo de aquisição (incluindo os custos de transação), e após seu reconhecimento inicial, são mensuradas pelo método de valor justo.

Os valores justos são baseados em valores de mercado, e refletem o valor estimado pelo qual uma propriedade poderia ser negociada na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. A Companhia faz a reavaliação do valor justo anualmente.

Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 16 e levam em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens, com base nos prazos contratuais dos imóveis alugados quanto às benfeitorias efetuadas.

Os encargos financeiros dos financiamentos incorridos na fase de construção de bens integrantes do ativo imobilizado são capitalizados até o ativo entrar em operação.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa, quando incorrido.

De acordo com a NBC TG 01/R4 (Resolução CVM 90/22) – redução ao valor recuperável de ativos, anualmente é avaliado se o ativo possa ter sofrido desvalorização. Somente se houver alguma indicação, deve ser estimado o valor recuperável do ativo durante o exercício.

As análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, a qual é apresentada a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo a que se refere.

Arrendamentos (Direito de uso)

Os arrendamentos são contabilizados de acordo com a norma NBC TG 06 (R3) / IFRS 16 (Resolução CVM 95/22), no qual exige que todos os contratos, exceto quando enquadrado nas isenções, sejam reconhecidos os passivos assumidos pelos arrendatários em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso.

A Companhia optou por utilizar as isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento, cujo prazo se encerre em 12 meses e para os contratos de arrendamento cujo ativo objeto seja de baixo valor.



Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, e os gerados internamente pela Companhia. São registrados pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização calculada pelo método linear e com base nos prazos estimados de recuperação.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida e o ágio por expectativa de rentabilidade futura não são amortizados e têm o seu valor recuperável testado anualmente.

O ágio representa o excesso do total da contraprestação paga sobre a diferença entre o valor justo dos ativos, adquiridos e passivos assumidos na data de obtenção do controle da empresa adquirida.

O ágio é capitalizado como um ativo intangível, sendo que qualquer *impairment* do seu valor contábil é reconhecido na demonstração de resultado.

Quando o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos exceder o total da contraprestação paga, a diferença será reconhecida integralmente na demonstração do resultado na data de aquisição.

Os ágios apurados em aquisições de negócios ocorridas até 30 de setembro de 2008 (última aquisição anterior à data de transição de 1º de janeiro de 2009 referentes à adoção completa das Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS) foram apurados com base nas regras contábeis anteriores a NBC TG 15/R4 (Resolução CVM 71/22) – combinação de negócios. A Companhia optou por adotar o IFRS em todas as aquisições de negócios ocorridas a partir de 30 de setembro de 2008. Esses ágios foram fundamentados com base na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações de especialistas.

As marcas adquiridas de terceiros, anteriores a 31 de dezembro de 2009, foram apuradas pelo seu valor pago, enquanto as marcas, relacionamento com clientes e relacionamento com fornecedores adquiridos como parte de combinação de negócios, após 30 de setembro de 2008, foram apuradas pelo seu valor justo em consonância com a NBC TG 15/R4 (Resolução CVM 71/22) – combinação de negócios, para mais detalhes sobre as combinações de negócios e os respectivos valores provenientes de cada uma delas, veja as demonstrações contábeis anteriores da Companhia.

3.1.6. Redução do valor recuperável

Conforme NBC TG 01/R4 (Resolução CVM 90/22) – redução ao valor recuperável de ativos, o teste de *impairment* dos ágios e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida é realizado anualmente e os demais intangíveis com vida útil definida é realizado sempre que houver evidências de não realização, dos mesmos.

Determinados intangíveis da Companhia têm vida útil indefinida conforme avaliação de especialistas.

As análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, os quais são apresentados a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo.

Os fluxos de caixa descontados para avaliar a recuperabilidade dos ativos são elaborados abrangendo o período máximo de 5 anos, absolutamente alinhado com a regra contábil pertinente. Os fluxos de caixa estão em linha com o plano estratégico da Companhia e com as projeções de crescimento embasados em séries históricas atualizadas por fatos relevantes. As taxas de desconto dos fluxos de caixa utilizam o método do WACC e são devidamente discutidas e validadas com a Administração da Companhia.

Quando não é possível estimar o valor recuperável de um ativo individual, o teste de *impairment* é realizado em sua unidade geradora de caixa (UGC), o menor grupo de ativos ao qual o ativo pertence e para o qual existem fluxos de caixa separadamente identificáveis. A Companhia adota como UGC para suas avaliações de valor recuperável de um ativo a sua segmentação por unidade de negócio.



O ágio registrado no reconhecimento inicial de uma aquisição é alocado a cada uma das *BUs* da Companhia que se espera serem beneficiadas pelas sinergias da combinação que ocasionou o mesmo, para fins de teste de *impairment*.

As perdas por *impairment* são incluídas no resultado. Uma perda por *impairment* reconhecida para o ágio não é revertida.

3.1.7. Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

3.1.8. Provisões

As provisões são registradas quando for provável a saída de benefícios econômicos futuros, decorrentes de eventos passados, e essas possam ser estimadas com segurança.

3.1.9. Plano de remuneração baseado em ações

Os efeitos do plano de remuneração baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e na demonstração do resultado conforme as condições contratuais sejam atendidas e de acordo com o comentado na nota explicativa nº 37.5.

3.1.10. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia reconhece tributos diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias. No consolidado, o imposto de renda diferido é estimado em conformidade com os regulamentos de diversas jurisdições em que os negócios são conduzidos, a NBC TG 32/R4 (Resolução CVM 109/22) – tributos sobre lucro, requer estimar a posição fiscal atual e avaliar as diferenças temporárias que resultam na diferença entre o tratamento tributário e contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando existe um direito legal de compensar os créditos tributários com os débitos tributários e desde que se refiram à mesma autoridade fiscal e a mesma entidade jurídica.

Os prejuízos fiscais e as bases negativas apurados no Brasil não expiram, entretanto, estão limitados a utilização de 30% sobre o lucro tributável do exercício.

Os créditos de tributos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social são reconhecidos na contabilidade quando há probabilidade de lucro tributável futuro suficiente para sua utilização, esses créditos também podem surgir a partir de ativos adquiridos e passivos assumidos em operações alinhadas ao modelo de negócios da Companhia.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente. As projeções, limitadas ao prazo de dez anos, são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, essas são revisadas durante o exercício social pela Companhia.

A avaliação da realização desses créditos considera projeções de lucro futuro, baseadas em julgamentos e premissas. Como qualquer estimativa contábil, os resultados reais podem divergir devido às incertezas inerentes ao processo. Assim, há um risco significativo de ajustes nos valores contábeis dos ativos registrados nas demonstrações contábeis.



As projeções levam em conta o histórico de rentabilidade da Companhia, ajustado por fatores recentes e cenários econômicos variados, considerando sua presença global e atuação diversificada nas Américas.

Ademais, o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados sobre o lucro tributável, de acordo com a legislação vigente em cada jurisdição onde Companhia possui operação.

3.1.11. Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP)

A distribuição de dividendos e JCP, quando houver, é efetuada desde que esteja dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, sendo registrada como passivo circulante por se tratar de uma obrigação legal prevista no estatuto social. A parcela dos dividendos que exceder o dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração antes do encerramento do exercício contábil, é registrada como dividendo adicional proposto no patrimônio líquido até a aprovação dos acionistas na Assembleia Geral.

3.1.12. Lucros por ação

Básico

O lucro (ou prejuízo) básico por ação é calculado dividindo o resultado atribuível aos acionistas controladores e não controladores da companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício. Esse cálculo segue as diretrizes da NBC TG 41/R2 (Resolução CVM 113/22) sobre o resultado por ação, excluindo as ações classificadas como ações em tesouraria.

Diluído

O lucro (ou prejuízo) diluído por ação é calculado dividindo o resultado atribuível aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas caso todas as ações ordinárias potenciais diluídas (como *stock option*) fossem convertidas em ações ordinárias.

Quando não houver ações ordinárias potenciais diluídas (como *stock option*), o número de ações consideradas no cálculo do lucro básico e diluído permanecem o mesmo.

3.1.13. Gastos com emissão de ações

De acordo com a NBC TG 08 (Resolução 188/23) - custo de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários, os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais devem ser contabilizados, de forma destacada, em conta redutora de patrimônio líquido, deduzidos os eventuais efeitos fiscais, exceto se tais gastos forem imateriais, sendo contabilizados no resultado do exercício.

3.1.14. Ações em tesouraria

Tratam das ações da Companhia que foram adquiridas por ela própria, mantidas em tesouraria com finalidade específica de atendimento ao exercício do plano de opções de ações da Companhia. O montante de ações em tesouraria é registrado em conta própria.



3.1.15. Consolidação

As políticas contábeis são aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas em exercícios anteriores.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas do grupo;
- b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas do grupo; e
- d) Os investimentos em coligadas e em empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial e não são eliminados no processo de consolidação.

3.1.16. Demonstração de valor adicionado (DVA)

A Companhia elaborou a DVA, nos termos da NBC TG 09 (Resolução CVM 117/22) - Demonstração do valor adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis, conforme as normas contábeis brasileiras aplicáveis as companhias abertas, enquanto para IFRS representa uma informação adicional.

3.1.17. Economia hiperinflacionária

Os efeitos da economia hiperinflacionária foram reconhecidos em contrapartida à rubrica “ajuste acumulado de conversão e ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido e as variações cambiais, no resultado do exercício.

Conforme requerido pela norma contábil, os itens não monetários, assim como o resultado do exercício, são corrigidos pela alteração do índice de correção entre a data inicial de reconhecimento e o fim do exercício de apresentação, a fim de que o balanço das subsidiárias esteja registrado ao valor corrente.

A conversão dos saldos das subsidiárias com economia hiperinflacionária para a moeda de apresentação foi realizada pela taxa de câmbio em vigor ao final do exercício, tanto para itens patrimoniais como de resultado.

Nas demonstrações contábeis para o exercício de 2024, a correção monetária por hiperinflação impactou positivamente o resultado da Companhia em R\$ 893.407.

Argentina

A Argentina passou a ser considerada uma economia hiperinflacionária a partir de 2018. A inflação definida e aplicada no exercício de 2024 foi de 118% (211% em 2023).

Turquia

A Turquia passou a ser considerada uma economia hiperinflacionária a partir de 2022. A inflação definida e aplicada no exercício de 2024 foi de 44% (65% em 2023).

A Companhia vem apresentando as demonstrações contábeis com a correção da inflação para as controladas nesses países.



3.2. Combinação de negócios

As combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida.

A Companhia mensura a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação no valor justo aos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

As combinações de negócios entre entidades sob controle comum são reconhecidas utilizando o método de aquisição quando os acordos possuem substância e pelo custo quando não for observada substância na transação.

Na avaliação da existência de substância são considerados fatores como envolvimento de terceiros na transação, criação de entidades novas, planos futuros para a nova entidade, como eventual venda, mudança de controle, entre outros.

Na aquisição de um negócio, a Administração da Companhia avalia os ativos adquiridos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado (ganho por compra vantajosa).

3.3. Ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, a demonstração comparativa de resultado e a demonstração de fluxo de caixa são apresentadas considerando que a operação foi descontinuada desde o início do exercício comparativo.

A mensuração destes ativos é medida pelo menor valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda. Quando classificados como mantidos para venda, os intangíveis e o imobilizado não são amortizados ou depreciados.

Os ativos classificados como mantidos para venda são apresentados separadamente de outros ativos no balanço patrimonial. Da mesma forma, os passivos que estão relacionados aos ativos mantidos para venda também são apresentados separadamente de outros passivos.

O resultado de operação descontinuada é apresentado em um montante único da demonstração do resultado, contemplando o resultado total após o Imposto de Renda e Contribuição Social destas operações menos qualquer perda relacionada a *impairment*.

Essas informações estão sendo apresentadas na nota explicativa nº 12 - Ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada.



3.4. Plano de benefícios a funcionários

A controlada BRF patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, além de outros benefícios pós-emprego, para os quais, anualmente, são elaborados estudos atuariais por profissional independente, os quais são revisados pela Administração. O custeio dos benefícios definidos é estabelecido individualmente para cada plano, tendo como base o método de crédito unitário projetado.

As mensurações, que compreendem os ganhos e perdas atuariais, o efeito do limite dos ativos e o rendimento sobre os ativos do plano, são reconhecidas no balanço patrimonial em contrapartida a Outros Resultados Abrangentes no exercício em que incorreram, com exceção da Homenagem por Tempo de Serviço, em que a contrapartida ocorre no resultado do exercício. As mensurações não são reclassificadas no resultado de exercícios subsequentes.

A controlada BRF reconhece o ativo líquido de benefício líquido quando certas condições são atingidas.

Os custos de serviços passados são reconhecidos no resultado do exercício nas seguintes datas, a que ocorrer Primeiro:

- a) Data de alteração do plano ou redução significativa da expectativa do tempo de serviço; e
- b) Data em que a controlada BRF reconhece os custos relacionados com reestruturação.

O custo dos serviços e os juros líquidos sobre o valor do passivo ou ativo de benefício definido são reconhecidos nas categorias de despesas relacionadas à função que o beneficiário executa e no resultado financeiro, respectivamente.

3.5. Contabilidade de hedge (*hedge accounting*)

Hedge de fluxo de caixa: a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida na rubrica de Outros resultados abrangentes e a parcela inefetiva no Resultado financeiro. Os ganhos e perdas acumulados são reclassificados ao resultado ou ao balanço patrimonial quando o objeto é reconhecido, ajustando a rubrica em que foi contabilizado o objeto de *hedge*.

Quando o instrumento é designado em uma relação de *hedge* de fluxo de caixa, as mudanças no valor justo do elemento futuro dos contratos de câmbio a termo e do elemento temporal das opções são reconhecidas em Outros resultados abrangentes. Quando da liquidação do instrumento, esses custos de *hedge* são reclassificados ao resultado em conjunto com o valor intrínseco dos instrumentos.

Uma relação de proteção é descontinuada prospectivamente quando deixa de atender aos critérios de qualificação como *hedge accounting*. Na descontinuidade de uma relação de *hedge* de fluxo de caixa em que ainda se espera que ocorram os fluxos de caixa futuros protegidos, o valor acumulado permanece na rubrica de Outros resultados abrangentes até que os fluxos ocorram e haja sua reclassificação ao resultado.

Hedge de valor justo: a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida no resultado ou balanço patrimonial, ajustando a rubrica em que o objeto de *hedge* é ou será reconhecido. O objeto de *hedge*, quando designado nessa relação, também é mensurado ao valor justo.

Hedge de investimento líquido no exterior: o resultado efetivo da variação cambial do instrumento é registrado em Outros resultados abrangentes, na mesma rubrica em que são reconhecidos os ganhos (perdas) na conversão dos investimentos objetos da relação. Apenas quando da alienação dos investimentos protegidos, o montante acumulado é reclassificado ao resultado do exercício.

**3.6. Novas normas e interpretações****3.6.1. Novas normas e revisões aplicadas**

Para as seguintes normas ou alterações, a Administração entende que não houve e nem haverá impactos significativos na Companhia, a saber:

Norma	Descrição	Vigência
IFRS 16/CPC 06 (R2)	Alterações que acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e <i>leaseback</i> , que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024.
IAS 1/CPC 26	Alterações que esclarecem aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante. Além disto, esclarece que apenas <i>covenants</i> a serem cumpridos em, ou antes, do final do período do relatório, afetam o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024.
IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7	Alterações que esclarecem que a entidade deve divulgar os acordos de financiamento de fornecedores, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliarem os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024.



3.6.2. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que não são obrigatórias ou vigentes em 31 de dezembro de 2024

Para as seguintes normas ou alterações, a Administração está avaliando se haverá impactos significativos na Companhia, a saber:

Norma	Descrição	Vigência
IFRS S1 – (Resolução CVM 217/2024)	Em 26 de dezembro de 2023, a CVM aprovou a Resolução 193/23, que estabelece a opção voluntária da divulgação de relatórios de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, de acordo com as normas emitidas pelo <i>International Sustainability Standard Board</i> (“ISSB”), que fornecem novos requerimentos de divulgação sobre, respectivamente, riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e divulgações específicas relacionadas ao clima. Dessa forma as companhias abertas, fundos de investimentos e companhias securitizadoras.	Voluntária a partir dos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 e obrigatória para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026.
IFRS S2 – (Resolução CVM 218/2024)		
CPC 18 (R3)	A Resolução CVM 211 torna obrigatório para as companhias abertas o Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, emitido pelo CPC, conforme Anexo "A" da Resolução, revogando a Resolução CMV 118.	Entra em vigor em 1º de janeiro 2025, aplicando-se aos exercícios sociais iniciados em, ou após, esta data.
ICPC 09 (R3)	A Resolução CVM 212 torna obrigatório para as companhias abertas a Interpretação Técnica ICPC 09 (R3) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial, emitida pelo CPC, revogando a Resolução CVM 124.	Entra em vigor em 1º de janeiro 2025, aplicando-se aos exercícios sociais iniciados em, ou após, esta data.
CPC 02 (R2)	A Resolução CVM 213 torna obrigatório para as companhias abertas Documento de Revisão de Pronunciamento Técnico 27, emitido pelo CPC, que apresenta alterações nos Pronunciamentos Técnicos CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis - e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025.
CPC 37 (R1)		
IAS 21/CPC 02 (R2)	Alterações exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025.
IFRS 18	O IFRS <i>Accounting Standards</i> , órgão responsável pelo processo de normatização contábil internacional, emitiu, em 9 de abril de 2024, a norma IFRS 18, intitulada “ <i>Presentation and Disclosure in Financial Statements</i> ”. Esta norma é resultado de um projeto iniciado em abril de 2016 e, agora, emitida em forma final, deve modificar, principalmente, o formato de apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), bem como exigir novas informações relacionadas às medidas de desempenho definidas pela administração.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027.
IFRS 19	O IFRS <i>Accounting Standards</i> , órgão responsável pelo processo de normatização contábil internacional, emitiu, em 9 de maio de 2024, a nova norma IFRS 19, intitulada “ <i>Subsidiaries without Public Accountability: Disclosures</i> ”. Esta norma tem como objetivo permitir que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as normas IFRS na preparação de suas demonstrações contábeis. Para ser elegível, a entidade deve ser uma subsidiária, não deve possuir responsabilidade pública e deve ter uma controladora que divulgue demonstrações contábeis consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões do IFRS.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027.



3.7. Reforma Tributária Internacional

Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) divulgou as regras do modelo do Pilar Dois para uma reforma tributária internacional (IAS 12 / CPC 32), as quais se aplicam a grupos multinacionais que apresentem receitas consolidadas a partir de € 750 milhões, em pelo menos dois dos últimos quatro exercícios.

Grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras deverão calcular sua alíquota efetiva em cada país onde operam, chegando em uma alíquota efetiva da jurisdição.

Quando a alíquota efetiva da jurisdição onde o grupo opera for inferior à alíquota mínima definida em 15%, o grupo multinacional deverá pagar um valor complementar de tributo sobre o lucro, referente à diferença.

Desde 2024, a Companhia está sujeita às regras do modelo Pilar Dois da OCDE na Áustria, África do Sul, Holanda, Reino Unido e Turquia, não observando impactos relevantes para estas jurisdições.

Em paralelo, o Brasil publicou a Medida Provisória 1.262, Instrução Normativa 2.228/24 e Lei 15.079/24 que instituiu o imposto adicional doméstico (“*Qualified Domestic minimum top-up tax – QDMTT*”) no formato de adicional de CSLL, cuja vigência se inicia a partir de 1º de janeiro de 2025, caracterizando uma adoção parcial às regras do Pilar Dois.

A Companhia está monitorando potenciais impactos que essa nova regra poderá trazer ao Grupo.

3.8. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e das suas controladas, conforme tabela das participações societárias da Companhia na nota explicativa nº 14.1 - Investimentos diretos da controladora.

As demonstrações contábeis das controladas sediadas no exterior foram elaboradas em conformidade com a legislação vigente em cada país onde estão localizadas, e foram convertidas às políticas contábeis emitidas pelo IFRS Accounting Standards.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)



A seguir, apresentamos as participações societárias diretas (azul) e indiretas que compõem estas demonstrações contábeis:

PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

CONTROLADORA	ATIVIDADE PRINCIPAL
Marfrig Global Foods S.A	Industrialização de produtos (composta por unidades de abate em atividade, sendo também utilizadas, para processamento de carne bovina e para fabricação de produtos de nutrição animal), e comercialização de produtos à base de proteína animal (bovinos, suínos, ovinos, peixes e aves) e vegetal. Localizadas nos estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul, além de centros de distribuição localizados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, também utilizado para processamento de carne bovina.
SUBSIDIÁRIAS	ATIVIDADE PRINCIPAL
Masplen Ltd.	Holding
Pampeano Alimentos S.A.	Produtora de carnes enlatadas e outros produtos industrializados
Marfrig Overseas Ltd	Entidade de propósito específico - SPE
Marfrig Comercializadora de Energia Ltda.	Comercialização de energia e serviços associados
Inaler S.A. ^(a)	Industrialização e comercialização de produtos
Establecimientos Colonia S.A. ^(a)	Industrialização e comercialização de produtos
Frigorífico Tacuarembó S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Indusol S.A.	Entidade de propósito específico para comissão da indústria do Uruguai
Prestcott International S.A. ^(a)	Holding
Cledinor S.A.	Industrialização e comercialização de produtos: bovinos e ovinos
Abilun S.A.	Holding
Dicasold S.A.	Comercialização e distribuição de produtos alimentícios
Marfrig Chile S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
MFG Holdings SAU	Holding
Quickfood S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Estancias del Sur S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Marfrig Holdings (Europe) B.V.	Holding com atividade de captação de recursos financeiros
Marfrig Beef (UK) Limited	Holding
Weston Importers Ltd.	Trading
MARB Bondco PLC	Holding com atividade de captação de recursos financeiros
MBC Bondco Limited ^(b)	Holding com atividade de captação de recursos financeiros
Marfrig Beef International Ltd.	Holding
MFG US Holdings Limited	Holding
Marfrig NBM Holdings Ltd.	Holding
Marfrig US Holdings, LLC	Holding
Beef Holdings Limited	Holding
COFCO Keystone Supply Chain (H. Kong) Investment Ltd.	Joint Venture
COFCO Keystone Supply Chain (China) Investment Ltd.	Joint Venture
NBM US Holdings, Inc.	Holding com atividade de captação de recursos financeiros
MF Foods USA LLC	Comercialização de produtos
Plant Plus Foods, LLC	Joint Venture
Plant Plus Foods Brasil Ltda.	Joint Venture
Plant Plus Foods Canada Inc. ^(b)	Joint Venture
VG HilarysEatWell, LCC ^(b)	Joint Venture
National Beef Packing Company, LLC	Industrialização e comercialização de produtos
Iowa Premium, LLC	Industrialização e comercialização de produto
National Carriers, Inc.	Transporte
NCI Leasing, Inc.	Transporte Leasing
National Beef California, LP	Industrialização e comercialização de produto
National Beef Japan, Inc.	Comercialização de produto
National Beef Korea, Ltd.	Comercialização de produto
Kansas City Steak Company, LLC	DTC Comercialização de produto
National Elite Transportation, LLC	Transporte
National Beef Leathers, LLC	Industrialização de Couro
National Beef de León S. de R.L. de C.V.	Industrialização de Couro
National Beef Ohio, LLC	Industrialização e comercialização de produto
National Beef aLF, LLC	Holding
aLF Ventures, LLV	Industrialização e comercialização de produtos
Zutfray S.A.	Industrialização e comercialização de produtos

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)



CONTINUAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

SUBSIDIÁRIAS	ATIVIDADE PRINCIPAL
BRF S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
BRF GmbH	Holding
BRF Foods UK Ltd.	Prestação de serviços administrativos e marketing
BRF Arabia Holding Company JCS	Holding
BRF Arabia Food Industry Ltd. ⁽ⁿ⁾	Preparação e preservação de carne, peixes, crustáceos e moluscos e produção de óleos e gorduras de origem animal e vegetal.
BRF Foods GmbH ⁽ⁱ⁾	Industrialização, importação e comercialização de produtos
BRF Foods LLC ^(e)	Importação, industrialização e comercialização de produtos
BRF Foods LLC ⁽ⁱ⁾	Industrialização, importação e comercialização de produtos
Al Khan Foodstuff LLC ("AKF") ^(c)	Importação, comercialização e distribuição de produtos
TBQ Foods GmbH	Holding
Banvit Bandirma Vitamini	Importação, industrialização e comercialização de produtos
Banvit Enerji ve Elektrik Üretim Ltd. Sti. ⁽ⁱ⁾	Geração e comercialização de energia elétrica
Nutrinvestments BV ^(k)	Holding
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística
BRF Global GmbH	Holding e trading
BRF Japan KK	Prestação de serviços de marketing e logística, importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos
BRF Korea LLC	Prestação de serviços de marketing e logística
BRF Kuwait Food Supply Management Co. ^(c)	Prestação de serviços de consultoria e marketing
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.	Prestação de serviços de consultoria e marketing
BRF Shanghai Trading Co. Ltd.	Importação, exportação e comercialização de produtos
BRF Singapore Foods PTE Ltd.	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística
Eclipse Holding Cöoperatief U.A.	Holding
Buenos Aires Fortune S.A. ^(f)	Holding
Eclipse Latam Holdings ^(m)	Holding
Perdigão Europe Lda. ⁽ⁱ⁾	Importação, exportação de produtos e prestação de serviços administrativos
ProudFood Lda.	Importação e comercialização de produtos
Sadia Chile S.A.	Importação, exportação e comercialização de produtos
One Foods Holdings Ltd.	Holding
Al-Wafi Food Products Factory LLC	Importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos
Badi Ltd.	Holding
Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	Importação e comercialização de produtos
Joody Al Sharqiya Food Production Factory LLC	Importação e comercialização de produtos
Federal Foods LLC ^(c)	Importação, comercialização e distribuição de produtos
Federal Foods Qatar ^(c)	Importação, comercialização e distribuição de produtos
BRF Energia S.A.	Comercialização de energia elétrica
BRF Pet S.A.	Industrialização, comercialização e distribuição de rações e nutrientes para animais
Hecosul Alimentos Ltda. ^(o)	Fabricação, comercialização de rações para animais
Hercosul Distribuição Ltda. ^(o)	Importação, exportação, comércio atacadista e varejista de produtos alimentícios para animais
Hercosul International S.R.L.	Fabricação, exportação, importação e comercialização de rações e nutrientes para animais
Hercosul Soluções em Transportes Ltda.	Transporte rodoviário de carga
Mogiana Alimentos S.A.	Fabricação, distribuição e comercialização de produtos Pet Food
Potengi Holdings S.A. ^(d)	Holding
PR-SAD Administração de bem próprio S.A.	Administração de bens
PSA Laboratório Veterinário Ltda. ^(g)	Atividades veterinárias
Sadia Alimentos S.A.	Holding
Sadia Uruguay S.A. ^(h)	Importação e comercialização de produtos
Vip S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias ^(g)	Atividade imobiliária
MBR investimentos Ltda. ^(g)	Participação em sociedades, administração de sociedades e empreendimentos e administração de bens próprios

^(a) Ativos mantidos para venda.

^(b) As subsidiárias MBC Bondco Limited, VG HilarysEatWell LLC e PlantPlus Foods Canada Inc., tiveram suas operações encerradas.

^(c) Para essas entidades, a Companhia possui acordos que garantem a totalidade dos direitos econômicos, exceto para a AKF, cujos direitos econômicos são de 99%.

^(d) Coligada com subsidiária da Auren Energia S.A., cuja participação econômica é de 24%. Em 09 de outubro de 2024 foi aprovado aumento de capital social no montante total de R\$ 94.221, sendo R\$ 22.613 por parte da BRF Energia S.A. E em 11 de dezembro de 2024, foi aprovado aumento de capital no montante total de R\$ 94.000, sendo R\$ 22.560 por parte da BRF Energia S.A.

^(e) Em 15 de janeiro de 2024, a controlada BRF Foods LLC (Rússia) foi dissolvida.

^(f) Em 19 de março de 2024, a controlada Buenos Aires Fortune S.A. foi dissolvida.





(g) Em 28 de março de 2024, as controlada VIP S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias e a PSA Laboratório Veterinário Ltda. foram incorporadas pela BRF S.A. e a controlada indireta BRF Investimentos Ltda. passou a ser controlada direta da BRF S.A. E em 23 de dezembro de 2024 a razão social da BRF Investimentos Ltda. Passou a ser MBR Investimentos Ltda.

(h) Em 31 de março de 2024, houve uma redução de capital social na controlada Sadia Uruguay S.A. em UYU 415.000, sendo R\$ 55.365 e em 17 de junho de 2024, houve mais uma redução de capital em UYU 415.000, sendo R\$ 58.515.

(i) A BRF Foods GmbH, empresa austríaca, possuía uma filial nos Emirados Árabes Unidos, a qual em 05 de abril de 2024 foi convertida em sociedade limitada, denominada BRF Foods LLC (EAU). Em 1º de fevereiro de 2025 essa controlada BRF foi incorporada pela BRF GmbH.

(j) Em 29 de abril de 2024, a controlada Perdigão Europe Lda. foi dissolvida.

(k) Em 19 de julho de 2024, a controlada Nutrinvestments BV foi dissolvida.

(l) Em 09 de setembro de 2024, a controlada Banvit Enerji ve Elektrik Üretim Ltd. STI foi dissolvida.

(m) Em 08 de novembro de 2024, a controlada Eclipse Latam Holdings foi dissolvida.

(n) Em 28 de novembro de 2024, foi constituída a empresa BRF Arabia Food Industry Ltd., controlada integral da empresa BRF Arabia Holding Company JCS.

(o) Em 02 de janeiro de 2025, as controladas Hercosul Alimentos Ltda. e Hercosul Distribuição Ltda. foram incorporadas pela Mogiana Alimentos S.A.

3.9. Reclassificação dos valores de antecipação por venda de ativo no balanço patrimonial e na demonstração do fluxo de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023

A Administração da Companhia procedeu com a reclassificação do montante de R\$ 1.500.000 recebido a título de adiantamento em 28 de agosto de 2023 da operação de venda de ativos, inicialmente registrado na rubrica “Antecipação por venda de ativo” para a rubrica de “Passivos relacionados a ativos mantidos para venda”, ambos no passivo circulante do balanço patrimonial, e consequente efeito da demonstração do fluxo de caixa, anteriormente registrado como “fluxo de caixa operacional” para “fluxo de caixa líquido das operações descontinuadas”. A reclassificação em questão ocorre em decorrência do fechamento parcial da operação da venda de ativos, no qual a Companhia recebeu o montante de R\$ 5.680.602, sendo registrado no câmputo da “operação descontinuada”, o montante em questão tem a mesma origem e a realização se fez em uma base única, ou seja, por meio de compensação dos valores (*offset*).

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos por saldos em espécie disponível no caixa e depósitos bancários à vista, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Caixa e bancos	716.435	1.930.667	3.321.225	5.586.182
Equivalentes de caixa	15.885	9.570	1.195.462	874.030
	732.320	1.940.237	4.516.687	6.460.212

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Caixa e equivalentes de caixa				
Reais	18.257	10.409	322.396	178.136
Dólar dos EUA	713.852	1.929.512	3.486.396	5.464.952
Euro	211	316	30.694	28.969
Lira turca	-	-	6.348	93.641
Rial Saudita	-	-	256.879	307.151
Outros	-	-	413.974	387.363
	732.320	1.940.237	4.516.687	6.460.212



5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A seguir demonstramos as aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários por modalidade:

				Controladora	
	PMPV ^(a)	Moeda	Taxa de juros média a.a.%	31/12/24	31/12/23
Aplicações financeiras:					
Certificados de depósito bancário - CDB	-	Real	12,29%	1.570.296	316.458
Operações compromissadas	-	Real	12,00%	2.730.075	1.442.393
Título de renda fixa	-	Real	-	-	616
Títulos de capitalização	-	Real	-	1.763	1.763
Time deposit	-	Dólar	3,00%	1.271.870	292.438
FIDC	0,54	Real	16,08%	27.592	33.660
Fundo de Investimento	0,02	Real	10,89%	69.576	-
Total Aplicações Financeiras				5.671.172	2.087.328
Títulos e valores mobiliários:					
LFT - Letra Financeira do Tesouro	0,68	Real	12,25%	46.774	-
Total Títulos e valores mobiliários				46.774	-
Total Aplicações Financeiras e Títulos e valores mobiliários				5.717.946	2.087.328
Ativo circulante				5.717.946	2.087.328

^(a) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

				Consolidado	
	PMPV ^(a)	Moeda	Taxa de juros média a.a.%	31/12/24	31/12/23
Aplicações financeiras:					
Certificados de depósito bancário - CDB	0,17	Real	12,20%	5.287.255	5.193.319
Operações compromissadas	-	Real	11,98%	3.229.238	1.810.879
Títulos de renda fixa	-	Real	-	-	616
Títulos de capitalização	-	Real	-	1.763	1.763
Nota offshore	0,11	Real	11,18%	1.501.608	-
Time deposit	0,03	Lira turca	49,57%	715.371	56.473
Time deposit	0,03	Dólar	3,60%	5.104.085	7.277.012
Time deposit	0,53	Won Sul Coreano	2,63%	87	340
Time deposit	0,74	Guarani paraguaio	4,94%	7.900	3.893
Time deposit	0,02	Dirham árabe	4,29%	102.947	-
Time deposit	-	Euro	-	-	15.952
Time deposit	0,01	Rial saudita	5,42%	959.103	612.110
Time deposit	0,06	Kwanza angolano	10,07%	55.449	-
FIDC	0,76	Real	9,63%	46.042	50.150
Fundo de Investimento	0,02	Real	10,89%	69.576	-
Total Aplicações Financeiras				17.080.424	15.022.507
Títulos e valores mobiliários:					
Títulos mobiliários "B3"	0,08	Real	-	20	20
LFT - Letra financeira do tesouro	0,89	Real	11,66%	81.805	412.107
NTN - Notas do tesouro nacional	8,76	Real	11,44%	859.029	-
Títulos mobiliários "ADRs"	1,08	Dólar	-	15.481	12.103
Nota de crédito externa ^(b)	5,40	Dólar	6,82%	289.880	291.402
Total Títulos e valores mobiliários				1.246.215	715.632
Total Aplicações Financeiras e Títulos e valores mobiliários				18.326.639	15.738.139
Ativo circulante				18.002.828	15.418.144
Ativo não circulante				323.811	319.995

^(a) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

^(b) Investimentos em títulos privados e do governo angolano, apresentados líquidos de perdas de crédito esperadas no montante de R\$ 22.530 (R\$ 16.466 em 2023). Referem-se a Bonds em Dólar dos EUA, com taxa média ponderada de 6,82% (Dólar dos EUA 6,34% e Bonds 5,90% em 2023).



A controlada BRF deu como garantia, sem restrição de uso, para operações de contratos futuros negociados na B3, o montante de R\$ 69.753 (R\$ 9.179 em 2023) referente a caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

A Companhia mantém substancialmente investimentos em modalidades amplamente adotadas pelo mercado, mitigando os riscos, liquidez e rentabilidade. Suas aplicações incluem CDBs e operações compromissadas, ambas atreladas ao CDI e com possibilidade de resgate imediato, além de títulos de renda fixa, que oferecem previsibilidade de retorno.

Adicionalmente, diversifica sua carteira com investimentos no mercado internacional, incluindo *time deposits*, caracterizados por taxas fixadas e liquidez diária, e títulos de capitalização, estruturados para prazos predefinidos.

Com o objetivo de diversificação e adequação às dinâmicas do mercado, a Companhia mantém investimentos em modalidades alternativas que ampliam sua gestão estratégica, tais como:

Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC)

Aplicação em cotas de fundos voltados à aquisição de direitos creditórios, permitindo à Companhia maior flexibilidade na alocação de recursos, sem comprometer liquidez ou gerar ônus financeiro imediato.

Fundo de Investimento

Trata-se de um fundo de investimento em cotas de renda fixa, com alocação predominante em ativos de baixo risco, como títulos públicos e privados. Seu objetivo é proporcionar liquidez e previsibilidade, acompanhando indicadores econômicos como o CDI e a taxa SELIC.

Títulos do Tesouro Nacional

Incluem Letras Financeiras do Tesouro (LFT), indexadas à taxa SELIC, e Notas do Tesouro Nacional (NTN), vinculadas a diferentes indicadores econômicos. Esses papéis oferecem previsibilidade e proteção contra oscilações inflacionárias e cambiais.



6. VALORES A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Valores a receber - clientes nacionais	225.362	332.221	5.052.649	4.111.676
Terceiros	158.864	293.849	5.050.539	4.103.988
Partes relacionadas ^(a)	66.498	38.372	2.110	7.688
Valores a receber - clientes internacionais	8.927.853	2.145.630	4.145.785	3.107.867
Terceiros	98.895	10.461	4.145.785	3.107.867
Partes relacionadas ^(a)	8.828.958	2.135.169	-	-
	9.153.215	2.477.851	9.198.434	7.219.543
Valores a vencer:	9.122.711	2.389.911	7.758.085	5.926.885
Valores vencidos:				
de 1 a 30 dias	29.751	50.855	1.206.429	1.076.415
de 31 a 60 dias	428	17.397	169.517	116.998
de 61 a 90 dias	325	19.688	84.528	114.596
Acima de 90 dias	44.060	22.076	829.723	644.726
(-) Ajuste a valor presente	-	-	(39.291)	(29.284)
(-) Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	(44.060)	(22.076)	(810.557)	(630.793)
	9.153.215	2.477.851	9.198.434	7.219.543
Ativo circulante	9.153.215	2.477.851	9.175.814	7.213.646
Ativo não circulante	-	-	22.620	5.897

^(a) Os valores a receber de clientes com partes relacionadas estão detalhados conforme nota explicativa nº 36 - Partes relacionadas.

A movimentação da PECLD está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(22.076)	(630.793)
Estimativa líquida	(581)	(47.068)
Baixas	-	22.672
Variação cambial	-	(133.894)
Reclassificação - mantido para venda	(21.403)	(21.474)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(44.060)	(810.557)

Foi estruturado, em junho de 2014, um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), para alienação de parte de seus recebíveis originados por operações de venda a prazo no mercado interno, no valor de R\$ 150.000 (principal). O montante de faturas negociadas com o fundo MRFG era de R\$ 106.196 em 2024 (R\$ 134.343 em 2023).

A Companhia, por meio de sua controlada BRF, realiza cessões de créditos sem direito de regresso ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Clientes BRF ("FIDC BRF II"), que tem como objetivo exclusivo adquirir direitos creditórios originados de operações comerciais realizadas entre a Companhia e seus clientes no Brasil.

Em 2024, o FIDC BRF II possuía o saldo de R\$ 959.434 (R\$ 1.072.964 em 2023) em aberto referente a tais direitos creditórios, os quais foram desreconhecidos do balanço da Companhia no momento da cessão.

Em 2024, a controlada BRF para as vendas no mercado externo à prazo, possui seguro, carta crédito e outras garantias no montante de R\$ 1.441.599 (R\$ 1.003.891 em 2023).



7. ESTOQUES

Os estoques de produtos acabados foram avaliados pelo custo médio das compras e/ou produção, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Produtos acabados	541.100	469.238	6.808.523	6.082.922
Produtos em elaboração	-	-	545.729	482.182
Matérias-primas	29.654	12.953	2.325.265	2.235.710
Embalagens e almoxarifados	98.822	58.060	1.954.807	1.515.916
(-) Ajuste a valor presente ^(a)	-	-	(115.546)	(129.848)
(-) Perdas estimadas	(5.424)	(14.886)	(35.840)	(73.764)
	664.152	525.365	11.482.938	10.113.118

^(a) Refere-se a contrapartida do lançamento inicial do AVP das contas de fornecedores na controlada BRF, o que é realizado para o custo conforme o giro dos estoques.

A Companhia constitui suas estimativas com base nos índices históricos de perda e avaliação da realização subsequente (mercado), conforme demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(14.886)	(73.764)
Estimativa líquida	9.466	38.605
Variação cambial	-	(601)
Reclassificação - mantido para venda	(4)	(80)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(5.424)	(35.840)

A Administração da Companhia procedeu com a avaliação da estimativa com valor realizável líquido para os estoques, ao qual concluiu ser suficiente para a constituição dos saldos.

8. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos são compostos por gado, aves, suínos e florestas, conforme detalhamento a seguir:

	Consolidado	
	31/12/24	31/12/23
Ativo biológico - gado	81.788	54.519
Ativo biológico - aves	1.110.101	1.020.224
Ativo biológico - suínos	1.734.532	1.681.941
Ativo biológico - corrente	2.926.421	2.756.684
Ativo biológico - aves	677.210	668.606
Ativo biológico - suínos	639.689	646.613
Ativo biológico - floresta	470.338	543.097
Ativo biológico - não corrente	1.787.237	1.858.316
Total	4.713.658	4.615.000



8.1. Movimentação Ativo Biológico (Corrente)

	Consolidado			
	Gado	Aves	Suínos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	54.519	1.020.224	1.681.941	2.756.684
Aumento devido a aquisições	114.104	15.587.078	9.988.685	25.689.867
Gastos com insumo para engorda	68.819	-	-	68.819
Diminuição devido a vendas	(15.374)	-	-	(15.374)
Redução líquida devido as mortes	(541)	-	-	(541)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	8.060	3.100.412	357.017	3.465.489
Variação cambial	4.953	8.042	-	12.995
Transferência para estoque	(152.752)	(18.605.655)	(10.293.111)	(29.051.518)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	81.788	1.110.101	1.734.532	2.926.421

8.2. Movimentação Ativo Biológico (Não corrente)

	Consolidado			
	Aves	Suínos	Floresta	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	668.606	646.613	543.097	1.858.316
Aumento devido a aquisições	160.357	542.441	84.140	786.938
Diminuição devido a vendas	-	-	(11.130)	(11.130)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	822.201	(154.451)	-	667.750
Ganho ou perda no ajuste de valor justo	-	-	(78.578)	(78.578)
Depreciação / exaustão	(1.054.421)	(394.914)	(69.060)	(1.518.395)
Reclassificação ^(a)	-	-	1.869	1.869
Variação cambial	80.467	-	-	80.467
Saldo em 31 de dezembro de 2024	677.210	639.689	470.338	1.787.237

(a) Valores reclassificados do direito de uso.

A controlada BRF possui florestas dadas em garantia para financiamentos, contingências fiscais e cíveis no montante de R\$ 70.025 em 2024 (R\$ 71.399 em 2023).

8.3. Tabela de análise de sensibilidade

O valor justo de aves, suínos e florestas é determinado por meio de dados não observáveis, portanto, é classificado na categoria de valor justo de Nível 3. Abaixo são apresentadas as principais premissas utilizadas no cálculo do valor justo e o impacto na mensuração:

Ativo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	O valor justo estimado poderia sofrer alterações se:	
			Aumentar	Reduzir
Florestas	Abordagem de receita	Preços estimados de madeira em pé	Preço da madeira se for superior	Preço da madeira se for inferior
		Produtividade estimada por hectare	Rendimento por hectare se for superior	Rendimento por hectare se for inferior
		Custo de colheita e transporte	Custo da colheita menor	Custo da colheita se for maior
		Taxa de Desconto	Taxa de desconto menor	Taxa de desconto se for maior
Animais vivos	Abordagem de custo	Preços de insumos para ração	Custo da ração se for superior	Custo da ração se for inferior
		Custo com alojamento	Custo com alojamento se for superior	Custo com alojamento se for inferior
		Custos com integrados	Custo com integrado se for superior	Custo com integrado se for inferior

Os preços utilizados na avaliação referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada e foram obtidos por meio de pesquisas de mercado. A taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital e demais premissas econômicas para um participante de mercado.

O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo biológico (florestas), em 2024, foi equivalente a R\$ 85,12 por metro estéreo (R\$ 76,22 por metro estéreo em 2023). A taxa de desconto real utilizada na avaliação do ativo biológico (florestas) em 2024 foi de 9,2% (8,1% em 2023).



9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS e Imposto sobre Valor Agregado-IVA	388.487	473.171	2.914.034	2.604.642
Imposto sobre Produtos Industrializados-IPI	3.622	1.005	1.182.006	1.095.890
Instituto Nacional do Seguro Social-INSS	-	-	422.163	485.096
Crédito de PIS e COFINS	2.209.820	1.687.034	4.370.281	4.257.325
IRRF/IRPJ e CSLL a recuperar	3.877.914	3.252.806	4.702.802	3.787.516
Outros	15.646	10.075	203.938	166.698
(-) Perda estimada por redução ao valor recuperável	(229.525)	(199.525)	(418.401)	(386.963)
	6.265.964	5.224.566	13.376.823	12.010.204
Ativo circulante	756.930	1.220.697	3.235.325	2.920.641
Ativo não circulante	5.509.034	4.003.869	10.141.498	9.089.563

9.1. ICMS e IVA

O saldo credor do ICMS a recuperar é proveniente da obtenção de créditos nas aquisições de matérias-primas, insumos, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas suas vendas, tendo como principal operação geradora de crédito as vendas destinadas ao mercado externo, pois as mesmas, são isentas. A Companhia vem buscando formas de otimização desses saldos, quando autorizado pelo Fisco Estadual, por meios de venda do ICMS para terceiros ou para pagamento de fornecedores de insumos e ativo imobilizado.

Em 20 de junho e 16 de outubro de 2024, a Controladora e a sua controlada BRF celebraram um convênio para aquisição de R\$ 113.000 e R\$ 350.000, respectivamente, de créditos de ICMS apurados no Estado de São Paulo de titularidade da Controladora, com um deságio aplicado compatível com o mercado.

Até 31 de dezembro de 2024, houve a transferência de R\$ 256.000 e a controlada BRF compensou o montante de R\$ 178.076 relativos a esses créditos. A utilização será realizada conforme a apuração mensal da Companhia no Estado, com previsão de compensação total até abril de 2025.

Em diversas outras jurisdições fora do Brasil, incidem o IVA em operações regulares da Companhia com bens e serviços, com expectativa de realização a curto e longo prazos.

9.2. IPI

A Companhia possui registrados ativos tributários decorrentes de ganhos de causas judiciais, em especial o crédito prêmio.

9.3. INSS

O saldo de INSS a recuperar corresponde a diferenças de contribuições previdenciárias discutidas judicialmente sobre salário maternidade, risco de acidente do trabalho, um terço de férias, acordos trabalhistas, auxílio-doença e aviso prévio.

9.4. PIS e COFINS

A Companhia é detentora de créditos de PIS e COFINS não cumulativos, nos termos das Leis nºs. 10.637/02, 10.833/03, 10.865/04, 10.925/04, 11.033/04, 12.058/09 e 12.350/10, incidentes sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários, utilizados nos produtos comercializados no mercado interno e externo.

A realização desses saldos normalmente ocorre por meio de compensação com saldo a pagar em operações de venda no mercado interno de produtos tributados, com outros tributos federais e com as alterações promovidas pela Lei nº 13.670 em agosto 2018, que permitiu a compensação de débitos previdenciários com demais créditos do contribuinte. A partir daquela data, a Companhia passou a liquidar seus débitos previdenciários com tais créditos.



9.5. IRRF / IRPJ e CSLL a recuperar

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre serviços, aplicações financeiras, saldo negativo de imposto de renda e da contribuição social de anos anteriores e imposto de renda pago no exterior sobre os lucros disponibilizados no Brasil. O imposto de renda pago no exterior, é realizável mediante a compensação com o imposto de renda e contribuição social apurada sobre os lucros de exercícios futuros e não há prazo para prescrição.

9.6. Perdas estimadas por redução ao valor recuperável de tributos

As perdas estimadas foram calculadas com base no melhor julgamento da Administração de realização dos saldos dos tributos a recuperar da Companhia, sendo feita principalmente sobre os créditos de PIS e COFINS.

No exercício findo em 2024, o movimento nesta rubrica está demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(199.525)	(386.963)
Estimativa líquida ^(a)	(30.000)	(31.117)
Reclassificação para ativo mantido para venda	-	(321)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(229.525)	(418.401)

^(a) A Companhia, com base em sua avaliação, julgou necessário a constituição da perda por redução ao valor recuperável de tributos relativos a PIS e COFINS, para o exercício findo em 2024, de forma a julgar suficiente para suprir eventuais perdas quando a realização dos créditos tributários em questão.

10. TÍTULOS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Partes relacionadas ^(a)	3.539.815	8.727.233	26.601	31.932
Alienação de granjas ^(b)	-	-	38.255	12.325
Alienação de fazenda	-	-	-	54.000
Ajuste a valor presente	-	-	(5.910)	(2.223)
Outros títulos a receber ^(c)	1.084	707	9.141	2.866
	3.540.899	8.727.940	68.087	98.900
Ativo circulante	650.180	554.995	59.452	96.770
Ativo não circulante	2.890.719	8.172.945	8.635	2.130

^(a) O valor apresentado na controladora se refere, em sua maior parte, a saldos gerados nas transações de mútuo com suas empresas controladas, conforme descrito na nota explicativa nº 36 - Partes relacionadas.

^(b) O valor apresentado decorre substancialmente das vendas das granjas em Guatambu e Concordia.

^(c) O valor apresentado decorre substancialmente da venda de Incubatório em Caxias do Sul.

11. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Terceiros	160.471	412.713	441.103	609.203
Partes relacionadas ^(a)	2.298.299	304.225	2.298.299	304.225
	2.458.770	716.938	2.739.402	913.428

^(a) Os saldos de adiantamento a fornecedores com partes relacionadas estão detalhados conforme nota explicativa nº 36 - Partes relacionadas.



12. ATIVOS E PASSIVOS MANTIDOS PARA VENDA E OPERAÇÃO DESCONTINUADA

Em 28 de agosto de 2023, seguindo a estratégia de focar na produção de carnes com marca e produtos de maior valor agregado, a Companhia deliberou pela alienação de determinadas unidades de abate de bovinos e ovinos na Argentina, Brasil, Chile e Uruguai, que fazem parte do segmento *Beef* América do Sul para a Minerva S.A.

O preço de alienação dos Ativos da Operação foi de R\$ 7.500.000, sendo um sinal de R\$ 1.500.000, recebidos no dia 28 de agosto de 2023, e o saldo remanescente de R\$ 6.000.000, sobre o qual incidiu a correção do CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários).

Em 21 de maio de 2024, conforme Comunicado ao Mercado, a Companhia recebeu da *Comission de Promoción y Defensa de La Competencia* – CPDC do Uruguai, resolução negando autorização para a operação de alienação dos Ativos da Operação que se encontram no Uruguai, nomeadamente as unidades de abate de bovinos de Colônia, Salto e San José, cujo preço de alienação atribuído, conforme contrato, é de R\$ 675.000. Em 30 de outubro de 2024, conforme Comunicado ao Mercado, a CPDC ratificou a posição anterior. Vale destacar que a decisão não é definitiva, e foi realizado pedido de recurso.

Em 09 de agosto de 2024, conforme Fato Relevante divulgado, a Companhia recebeu do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), o parecer final da Superintendência-Geral, recomendando, ao Tribunal Administrativo de Defesa Econômica (TADE), a aprovação da operação mediante a celebração de acordo em controle de concentrações, prevendo diminuição dos limites materiais e geográficos estabelecidos na cláusula de restrição à expansão prevista no contrato, o qual não alterou os demais termos e condições previstos no contrato e da operação.

Em 25 de setembro de 2024, conforme Fato Relevante divulgado, a Companhia recebeu do CADE, em sessão de julgamento realizada nessa data, aprovação do supracitado ato de concentração relativo à operação. A referida decisão de aprovação e os demais documentos públicos relativos ao ato de concentração podem ser consultados no site do CADE.

Em 08 de outubro de 2024, conforme Comunicado ao Mercado divulgado, foi confirmado o trânsito em julgado do Ato de Concentração nº 08700.006814/2023-77, e consumação das demais condições precedentes previstas no Contrato.

Em 28 de outubro de 2024, conforme Fato Relevante divulgado, foi implementado o fechamento da operação, exceto com relação aos Ativos Uruguai. Com o fechamento, a Companhia recebeu, nessa data, o valor de R\$ 5.680.602 totalizando o preço de alienação de R\$ 7.180.602 (considerado o valor de R\$ 1.500.000 recebido como sinal).

De acordo com o Fato Relevante, o preço de venda poderia ter ajustes pós-fechamento, que estão demonstrados a seguir, juntamente com o resultado da operação:

	31/12/24
Preço de venda	6.825.000
Ajuste de preço de venda ^(a)	340.684
(-) Despesas com assessores jurídicos e consultores externos	(5.836)
(=) Preço de venda ajustado	7.159.848
(-) Baixa líquida dos ativos mantidos para venda	(4.333.025)
(=) Resultado da operação antes dos tributos	2.826.823
(-) Imposto de renda e Contribuição social	(952.965)
(=) Resultado da operação	1.873.858

^(a) O ajuste no preço de venda decorre substancialmente da exclusão da dívida líquida das empresas negociadas, capital de giro, remuneração estimada e outros, conforme previsão contratual.

Em 11 de fevereiro de 2025, conforme Fato Relevante divulgado, a Minerva S.A. apresentou à CPDC, novo pedido de autorização para a aquisição da “Operação Uruguai”. Tendo em vista o último parecer da CPDC ao pleito original, proposta alternativa foi apresentada pela Minerva S.A. Ressalte-se que proposta apresentada não implicará em nenhuma alteração das condições originalmente pactuadas no contrato de compra e venda de ativos.



Os ativos e os passivos individuais e consolidados mantidos para venda com relação aos ativos do Uruguai, considerando as eliminações dos saldos entre as empresas do grupo estão demonstrados a seguir:

Ativo			Passivo		
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
ATIVO CIRCULANTE	31/12/24	31/12/24	PASSIVO CIRCULANTE	31/12/24	31/12/24
Caixa e equivalentes de caixa	-	121.083	Fornecedores - terceiros	-	317.830
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	-	387	Pessoal, encargos, benefícios a funcionários	-	55.486
Valores a receber de clientes - terceiros	-	12.938	Impostos, taxas e contribuições	-	23.084
Estoques	-	150.551	Empréstimos e financiamentos	-	197.010
Tributos a recuperar	-	13.526	Antecipações de clientes - terceiros	-	161
Adiantamentos a fornecedores	-	1.607	Arrendamentos a pagar	-	17
Outros valores a receber	-	2.486	Outras obrigações	-	9.176
	-	302.578		-	602.764
ATIVO NÃO CIRCULANTE			PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Instrumentos financeiros derivativos	-	31.385	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	2.180
	-	31.385	Empréstimos e financiamentos	-	162.400
				-	164.580
Investimentos	999.649	-			
Imobilizado	-	422.108			
Direito de uso	-	226			
Intangível	-	665.761			
	999.649	1.088.095			
	999.649	1.119.480			
TOTAL DO ATIVO MANTIDO PARA VENDA	999.649	1.422.058	TOTAL DO PASSIVO RELACIONADO A ATIVO MANTIDO PARA VENDA	-	767.344

Os resultados das operações descontinuadas para os exercícios de 2024 e 2023 estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2024	Acumulado 2023	Acumulado 2024	Acumulado 2023
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	3.716.452	5.781.184	2.320.817	4.266.894
Custo dos produtos vendidos	(3.047.280)	(4.877.741)	(1.627.683)	(3.109.327)
LUCRO BRUTO	669.172	903.443	693.134	1.157.567
Receitas (despesas) operacionais	2.182.854	(541.985)	2.183.408	(756.568)
Resultado financeiro líquido	(1.118.368)	(501.906)	(1.109.720)	(519.090)
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários	1.733.658	(140.448)	1.766.822	(118.091)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(648.892)	(28.942)	(682.373)	(51.526)
Resultado líquido no exercício das operações descontinuadas	1.084.766	(169.390)	1.084.449	(169.617)
Participação dos acionistas controladores - operação descontinuada	1.084.766	(169.390)	1.084.766	(169.390)
Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada	-	-	(317)	(227)
	1.084.766	(169.390)	1.084.449	(169.617)



Os fluxos de caixa descontinuado de 2024 e 2023 estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Reclassificado		Reclassificado	
	Acumulado 2024	Acumulado 2023	Acumulado 2024	Acumulado 2023
Resultado líquido do controlador no exercício - descontinuado	1.084.766	(169.390)	1.084.766	(169.390)
Itens de resultado que não afetam caixa	(1.406.759)	593.999	(1.436.338)	772.237
Mutações patrimoniais	(1.351.946)	482.924	(211.130)	(515.379)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais	(1.673.939)	907.533	(562.702)	87.468
Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	5.436.974	(151.096)	5.621.260	(204.884)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamentos	(70.087)	(579.910)	(160.050)	(612.126)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa - descontinuada	4	-	15.302	4.424
Fluxo de caixa do exercício	3.692.952	176.527	4.913.810	(725.118)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(282)	282	27.481	93.602
Operações descontinuadas líquidas de caixa	3.693.234	176.245	4.886.329	(818.720)

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Imposto de renda	1.106.513	-	3.443.414	1.986.994
Contribuição social	399.341	-	1.033.541	599.771
Tributos diferidos ativos	1.505.854	-	4.476.955	2.586.765
Imposto de renda	-	(14.981)	(6.489.730)	(7.076.326)
Contribuição social	-	(1.476)	(2.266.217)	(2.477.186)
Tributos diferidos passivos	-	(16.457)	(8.755.947)	(9.553.512)
Total tributos diferidos	1.505.854	(16.457)	(4.278.992)	(6.966.747)

A seguir está apresentada a composição dos tributos diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Prejuízos fiscais de IRPJ	2.543.291	519.713	5.406.582	3.362.459
Base de cálculo negativa de CSLL	916.580	187.677	1.845.843	1.132.825
Diferenças temporárias ativa	191.399	95.545	2.008.544	1.463.934
Diferenças temporárias passiva	(2.145.416)	(819.392)	(13.539.961)	(12.925.965)
Tributos diferidos líquidos	1.505.854	(16.457)	(4.278.992)	(6.966.747)



De acordo com as estimativas da Companhia, segue abaixo a realização do “Ativo Fiscal Diferido”, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, de acordo com as projeções, limitados ao prazo de dez anos:

	Controladora	Consolidado
Exercícios		
2025	-	240.541
2026	-	311.216
2027	36.484	346.480
2028	278.433	646.143
2029	493.499	730.172
2030 a 2034	697.438	2.202.403
	1.505.854	4.476.955

14. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Participação em sociedades controladas e coligadas	22.955.323	23.685.943	-	-
Ágio derivado de combinação de negócios	266.450	205.915	-	-
Outros investimentos	10.010	21.010	224.843	654.638
	23.231.783	23.912.868	224.843	654.638

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)



14.1. Investimentos diretos na controladora

As informações e movimentações dos investimentos em controladas em 2024 é apresentado a seguir:

	Marfrig Chile S.A.	Frigorífico Tacuarembó S.A.	Masplen Ltd	Marfrig Overseas Ltd	Marfrig Com. de Energia Ltda	Marfrig Holdings (Europe) BV	Marfrig Beef (UK) Limited	Marfrig Beef International Limited	Abilun S.A.	MFG Holdings SAU	QuickFood S.A.	Marfrig Paraguay S.A ^(c)	BRF S.A.	PlantPlus Brasil	
Ações / quotas	10.000	163.518.797	5.050	1	40.000.000	426.842	2.001	2.001	400.000	300.000.000	83.071.700.036	-	1.682.473.246	28.921.047	
% participação	99,50	99,96	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	10,00	-	50,49	0,24	
Total de ativos	419.800	1.061.172	-	2.813.273	1.669.852	6.861.597	3.078.982	5.402.707	76.540	1.751.336	1.789.156	-	88.611.283	19.993	
Total de passivos	159.464	923.289	252.956	2.695.812	1.650.339	2.653.986	1.135.918	3.335.722	61.271	1.518.845	1.264.891	-	58.962.031	13.865	
Capital social	71.915	39.588	22.859	-	40.000	2.885.086	2.543.322	1.205.544	57	1.800	498.430	-	13.349.156	28.921	
Patrimônio líquido	260.336	137.883	(252.956)	117.461	19.513	4.207.611	1.943.064	2.066.985	15.269	232.491	524.265	-	29.649.252	6.128	
Resultado líquido	17.884	49.903	(106.615)	(273.276)	(15.415)	83.003	397.108	(596.896)	8.880	(287.267)	(213.511)	210	1.334.082	(3.622)	
Saldo em 31/12/2023	206.744	128.035	(162.907)	(777.243)	24.928	3.699.967	1.864.685	3.505.987	5.193	11.693	25.091	(6)	15.153.841	(65)	23.685.943
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	-	-	(2)
Dividendos e JCP	-	(83.491)	-	-	-	(618.717)	(494.974)	(993.300)	-	-	-	-	(578.646)	-	(2.769.128)
REP ^(a)	81.256	49.532	(113.581)	(273.276)	(15.415)	83.003	397.108	(596.898)	8.880	(272.630)	(19.728)	208	672.692	(14)	1.137
REP ^(a) (operação descontinuada)	(63.331)	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.584)	(1.620)	-	-	-	(79.535)
Aumento de capital	-	-	-	-	10.000	-	-	-	-	1.455	17.930	-	-	-	29.385
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(215)	-	-	(215)
Aumento de participação societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	132.011	-	132.011
Transações de capital	-	-	-	1.391.707	-	-	-	-	-	159.936	-	-	(658.925)	49	892.767
Outros resultados abrangentes	34.326	42.377	(430)	(223.728)	-	1.043.357	176.243	151.193	1.197	294.243	30.747	15	(486.625)	45	1.062.960
Saldo em 31/12/2024 ^(b)	258.995	136.453	(276.918)	117.460	19.513	4.207.610	1.943.062	2.066.982	15.270	180.113	52.420	-	14.234.348	15	22.955.323

(a) Resultado de Equivalência Patrimonial.

(b) O saldo apresentado corresponde ao percentual de participação da Companhia em suas subsidiárias, ajustado pelos lucros nos estoques não realizados quando da consolidação de balanço.

(c) A Companhia encerrou a participação societária que mantinha na Marfrig Paraguay S.A.



**14.1.1. Investimento em subsidiárias reclassificadas para ativos mantidos para venda**

No cômputo do saldo de R\$ 999.649 de investimentos em subsidiárias reclassificados para ativos mantidos para venda, há ágios derivados de combinações de negócios das subsidiárias Inaler S.A. (R\$ 137.551), Prestcott International S.A. (R\$ 78.681) e Establecimientos Colonia S.A. (R\$ 420.085), sendo que na nota explicativa nº 12 – Ativos e passivos mantidos para venda, esses montantes são apresentados na Controladora na rubrica de Investimentos, e no Consolidado na rubrica de Intangível, e além desses montantes, as movimentações apresentadas a seguir:

	Inaler S.A.	Prestcott International S.A.	Estab. Colonia S.A.	Fortunceres	
Ações / quotas	325.673.004	15.927.783	256.562.625	-	
% participação	100,00	100,00	100,00	-	
Total de ativos	210.270	489.876	548.445	-	
Total de passivos	180.995	388.614	314.882	-	
Capital social	57.460	18.094	214.898	-	
Patrimônio líquido	29.275	101.262	233.563	-	
Resultado líquido	(58.108)	1.721	(22.664)	-	
Saldo em 31/12/2023	75.146	93.774	201.588	10	370.518
Baixa	-	-	-	(2.557.927)	(2.557.927)
Dividendos	-	(21.473)	-	-	(21.473)
REP ^(a)	-	-	13.126	-	13.126
REP ^(a) (operação descontinuada)	(58.061)	1.866	(35.331)	-	(91.526)
Aumento de capital	-	-	-	2.557.917	2.557.917
Outros resultados abrangentes	12.202	27.062	53.433	-	92.697
Saldo em 31/12/2024 ^(b)	29.287	101.229	232.816	-	363.332

(a) Resultado de Equivalência Patrimonial.

(b) O saldo apresentado corresponde ao percentual de participação da Companhia em suas subsidiárias, ajustado pelos lucros nos estoques não realizados quando da consolidação de balanço.

14.2. INVESTIMENTOS DIRETOS

Abaixo seguem as movimentações de investimentos diretos durante o exercício findo em 2024:

14.2.1. BRF S.A.

Em 28 de fevereiro e 08 de abril de 2024, a Companhia passou a deter o total de 842.547.574 e 849.526.130 ações, respectivamente da controlada BRF, desta forma, aumentando sua participação de 50,06% para 50,49%. As ações se dividem entre ordinárias e *American Depositary Receipts* ("ADR's").

Transação entre partes relacionadas

Em 19 de janeiro e 27 de março de 2024, a controlada BRF prestou garantias com o objetivo de assegurar cumprimento das obrigações principais e acessórias assumidas pela Potengi Holdings S.A no âmbito de sua 1ª e 2ª emissão de 300.000 e 2.100.000 debêntures simples, respectivamente, não conversíveis em ações, em série única, com prazo de vencimento de 18 anos. O valor nominal de R\$ 1,00 e R\$ 0,10 real cada, respectivamente, sendo que a controlada BRF prestou garantia fidejussória do montante correspondente a 24% do valor da emissão.

Em 21 de maio de 2024, a controlada BRF celebrou um contrato de fornecimento estratégico de produtos com a *Saudi Agricultural and Livestock Investment Company* ("SALIC"). O contrato permite que a SALIC adquira até 200 mil toneladas de produto por ano, sempre que houver um estado de emergência alimentar no Reino da Arábia Saudita. O preço à SALIC será equivalente a uma média de preços de mercado praticados pela controlada BRF a outros clientes e a obrigação de fornecimento só existirá caso a controlada BRF tenha plantas habilitadas para exportação ao Reino da Arábia Saudita com volume suficiente para atender também aos seus demais clientes naquele país. Em 31 de dezembro de 2024 nenhuma transação vinculada a esse contrato foi realizada.

**Distribuição aos acionistas de juros sobre capital próprio da controlada BRF**

Em 13 de novembro de 2024, o Conselho de Administração da controlada BRF aprovou a distribuição aos acionistas de juros sobre capital próprio ("JCP") no valor total de R\$ 995.221, com base no balanço levantado pela controlada BRF em 31 de outubro de 2024.

Em 05 de dezembro de 2024, foi efetuado o pagamento líquido de IRRF de R\$ 821.605, referente aos juros sobre capital próprio aprovados pela Administração da controlada BRF em 13 de novembro de 2024.

E em 30 de dezembro de 2024, foi efetuado o pagamento líquido de IRRF de R\$ 173.616, referente a mesma modalidade aprovados pela Administração da controlada BRF em 04 de dezembro 2024.

Aquisição de participação na Addoha Poultry Company

Em 31 de outubro de 2024, a controlada BRF S.A. comunicou aos seus acionistas e ao público em geral que a BRF *Arabia Holding Company* ("BRF Arabia"), *joint venture* detida 70% pela controlada BRF e 30% pela *Halal Products Development Company* ("HPDC"), por sua vez uma subsidiária integral do *Public Investment Fund* ("PIF") da Arábia Saudita, firmou contrato vinculante para adquirir 26% da *Addoha Poultry Company* ("Addoha"), sociedade que opera no abate de frangos no Reino da Arábia Saudita.

A transação tem o valor total de SAR 316.200 milhões (R\$ 511.105), dos quais SAR 216.200 (R\$ 349.466) e serão integralizados na Addoha. Em 14 de janeiro de 2025, um acordo de acionistas foi firmado entre a controlada BRF Arabia e os atuais acionistas da Addoha, assegurando participação efetiva na administração da empresa e permitindo que o *know how* da controlada BRF e da HPDC contribua para maximização das sinergias entre as entidades. Nesta mesma data a controlada BRF concluiu a aquisição, sendo a Addoha uma coligada da controlada BRF a qual terá seu investimento contabilizado pelo método de equivalência patrimonial.

Aquisição de fábrica de processados na província de Henan na China

Em 20 de novembro de 2024, a BRF GmbH, subsidiária integral da controlada BRF, firmou contrato vinculante com a Henan Best Foods Co. Ltd., uma subsidiária da OSI Group, empresa norte-americana que atua no processamento de alimentos, para adquirir uma fábrica de processados na província de Henan, China.

A transação tem o valor total de U\$ 42.700 equivalente a R\$ 246.563. A fábrica possui duas linhas para processamento de alimentos, com capacidade de 28 mil toneladas/ano e possibilidade de expansão para duas linhas adicionais.

O fechamento dessa operação está sujeito à verificação de condições precedentes aplicáveis a transações dessa natureza, incluindo a aprovação pelas autoridades regulatórias e reorganização societária dos ativos que constituem a fábrica.

Termo de acordo Gelprime

Em 17 de dezembro de 2024, foi celebrado termo de acordo entre a MBR Investimentos Ltda. ("MBR"), sociedade integralmente controlada pela controlada BRF, e as sociedades Viposa Participações Ltda., Indústria e Comércio de Couros Britali Ltda. e Vanz Holdings Ltda. atuais detentoras de 100% do capital social da Gelprime Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios Ltda. ("Gelprime"), sociedade que produz, comercializa e distribui gelatina e colágeno através do processamento de matéria prima de origem animal.

O termo de acordo estabelece as principais condições para a operação de aquisição, pela MBR, de participação de 50% do capital social da Gelprime ("Aquisição") pelo montante de R\$ 312.500, sujeito a eventuais ajustes.

A concretização da operação está sujeita à negociação e celebração dos documentos definitivos e à aprovação pelas autoridades concorrenciais brasileiras.

14.2.2. PROJETO BIOMAS

Em 23 de abril de 2024, foi deliberado a integralização de capital da Biomas – Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A. ("Biomas"), no montante de R\$ 30.000, sendo que a Companhia integralizou o montante de R\$ 5.000 nos termos dos respectivos acordos de investimento, uma vez que foram cumpridas as condições precedentes e realizados os atos de fechamentos estabelecidos em referidos acordos.

**14.2.3. MFG HOLDING SAU**

Em 23 de julho de 2024, foi deliberado um aporte na MFG Holding SAU, no montante de \$ 5.200.000 de pesos argentinos (R\$ 31), referente ao aumento de capital social, passando de \$ 49.800.000 de pesos argentinos (R\$ 299) para \$ 55.000.000 de pesos argentinos (R\$ 336). Adicional a isto, foi realizado o aumento de prêmio na emissão de ações, no valor de \$ 9.973.988.912 (R\$ 60.241). O valor integral do aporte foi realizado pela controladora Marfrig Global Foods S.A.

Em 21 de agosto de 2024, foi deliberado um aporte na MFG Holding SAU no montante de \$ 45.000.000 de pesos argentinos (R\$ 262), referente ao aumento de capital social, passando \$ 55.000.000 de pesos argentinos (R\$ 336) para \$ 100.000.000 de pesos argentinos (R\$ 559). Adicional a isto, foi realizado o aumento de prêmio na emissão de ações, no valor de \$ 8.432.990.580 (R\$ 48.974). O valor integral do aporte foi realizado pela controladora Marfrig Global Foods S.A.

Em 08 de novembro de 2024, foi deliberado um aporte na MFG Holding SAU no montante de \$ 200.000.000 de pesos argentinos (R\$ 1.162), referente ao aumento de capital social, passando \$ 100.000.000 de pesos argentinos (R\$ 559) para \$ 300.000.000 de pesos argentinos (R\$ 1.800). O valor integral do aporte foi realizado pela controladora Marfrig Global Foods S.A.

14.2.4. QUICKFOODS S.A.

Em 23 de julho de 2024, foi deliberado aumento de capital social da QuickFood S.A., no montante de \$ 11.088.000.000 de pesos argentinos (R\$ 66.968), passando dos \$ 19.632.233.964 de pesos argentinos (R\$ 117.793) para \$ 30.720.233.964 de pesos argentinos (R\$ 187.393). Os valores foram aportados pelas sócias da seguinte forma: \$ 9.979.188.912 de pesos argentinos (R\$ 60.272), aportados pela MFG Holding SAU e \$ 1.108.678.032 de pesos argentinos (R\$ 6.696) aportados pela sócia Marfrig Global Foods S.A.

Em 21 de agosto de 2024, foi deliberado aumento de capital social da QuickFood S.A., no montante de \$ 9.420.000.900 de pesos argentinos (R\$ 54.706), passando dos \$ 30.720.233.964 de pesos argentinos (R\$ 187.393) para \$ 40.140.233.964 de pesos argentinos (R\$ 236.827). Os valores foram aportados pelas sócias da seguinte forma: \$ 8.477.990.580 de pesos argentinos (R\$ 49.236), aportados pela MFG Holding SAU e \$ 941.896.390 de pesos argentinos (R\$ 5.470) aportados pela sócia Marfrig Global Foods S.A.

Em 07 de novembro de 2024, foi deliberado aumento de capital social da QuickFood S.A., no montante de \$ 9.920.000.000 de pesos argentinos (R\$ 59.520). O capital social passou a ser \$ 83.071.700.036 de pesos argentinos (R\$ 498.430). Os valores foram aportados pelas sócias da seguinte forma: \$ 992.009.920 de pesos argentinos (R\$ 5.764) aportados pela sócia Marfrig Global Foods S.A e \$ 8.927.990.080 de pesos argentinos (R\$ 53.756) aportados pela MFG Holding SAU.

14.2.5. MARFRIG OVERSEAS LIMITED

Em 12 de dezembro de 2024, a Companhia deliberou por efetuar uma contribuição de capital no montante de US\$ 230.000 (R\$ 1.391.707) na Marfrig Overseas Limited. O aumento não foi feito mediante a emissão de ações adicionais ou por meio de doação ou empréstimo, mas sim originado de reservas distribuíveis (reserva de capital), devendo ser tratado como se constituísse lucros ou ágio de acordo com os estatutos da controlada.

14.2.6. MARFRIG COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

Em 13 de dezembro de 2024, a Companhia deliberou por aumentar o capital da Marfrig Comercializadora de Energia Ltda., no montante de R\$ 30.000 para R\$ 40.000, sendo o aumento no valor total de R\$ 10.000, mediante a emissão de 10.000.000 milhões de novas quotas sociais, com valor nominal de R\$ 1,00 real cada quota, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia nesta data.

14.3. INVESTIMENTOS INDIRETOS

Abaixo seguem as movimentações de investimentos indiretos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

14.3.1. PLANTPLUS FOODS LLC.

No segundo trimestre de 2024, foi deliberado o aumento de capital social da PlantPlus Food, LLC, no montante de US\$ 7,1 milhões, a subsidiária NBM US Holdings Inc., aportou o montante de US\$ 5,0 milhões, equivalente a 70% do capital deliberado.



No terceiro trimestre de 2024, foi deliberado o aumento de capital social da PlantPlus Food, LLC, no montante de US\$ 520 mil, a subsidiária NBM US Holdings Inc., aportou o montante de US\$ 364 mil, equivalente a 70% do capital deliberado.

Mudança no controle de participação da PlantPlus Foods, LLC.

Em 07 de novembro de 2024, a Companhia e a Archer-Daniels-Midland Company (“ADM”), que fornecia os ingredientes e o *know-how* técnico para o desenvolvimento de produtos à base de plantas, concordaram mutuamente em desfazer a parceria realizada, ao qual 30% pertenciam a ADM. A Companhia manteve a sua participação de 70%.

A transferência das *units* da PlantPlus Foods, LLC, para controlada BRF, equivalentes a 30% da participação societária, ocorreu em 23 de janeiro de 2025, após a aprovação sem ressalvas pelo CADE.

14.3.2. PLANTPLUS FOODS BRASIL LTDA.

Em 22 de março de 2024, foi deliberado o aumento de capital social da PlantPlus Foods Brasil Ltda., no montante de R\$ 4.979, passando dos R\$ 9.834 para R\$ 14.814. O aporte foi efetuado pela sócia PlantPlus Foods, LLC, emitindo 4.979.000 milhões de novas quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 real cada, totalmente subscritas pela mesma. As demais sócias abdicaram dos seus direitos de subscrição.

Em 23 de agosto de 2024, foi deliberado o aumento de capital social da PlantPlus Foods Brasil Ltda., no montante de R\$ 14.313, passando dos R\$ 14.814 para R\$ 29.126. O aporte foi efetuado pela sócia PlantPlus Foods, LLC, emitindo 14.313.000 milhões de novas cotas, com valor nominal de R\$ 1,00 real cada, totalmente subscritas pela mesma. As demais sócias abdicaram dos seus direitos de subscrição.

De acordo com a mudança de participação mencionada na n° 14.3.1. - PLANTPLUS FOODS LLC., a participação de 0,3% que pertencia a ADM passa a ser da controlada BRF a partir de 14 de fevereiro de 2025.

14.4. EMPREENDIMENTOS CONTROLADOS EM CONJUNTO – JOINT VENTURE

Todos os empreendimentos controlados em conjunto (*Joint Venture*), são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e não são consolidados conforme NBC TG 18/R3 (Resolução CVM 118/22) - Investimento em coligada, controlada e empreendimento controlado em conjunto. As participações da Companhia em empreendimentos controlados em conjunto (*Joint Venture*) são descritas a seguir:

- a) A Companhia possui participação direta de 0,7% na Plantplus Foods Brasil Ltda., com sede no Brasil;
- b) A Companhia, por meio de sua controladora direta BRF, possui participação de 24,0% na Potengi Holdings S.A, com sede no Brasil; e
- c) A Companhia, por meio de sua controladora indireta Beef Holdings Limited, possui participação de 45,0% na COFCO Keystone Supply Chain Invest. Ltd, com sede em Hong Kong; e
- d) A Companhia, através de sua controladora indireta NBM US Holdings, Inc., possui participação de 70,0% na Plantplus Foods LLC, com sede nos Estados Unidos da América.

15. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

A propriedade para investimento corresponde aos curtumes e plantas industriais que dentro da estratégia da Companhia são mantidas para auferir rendimento de aluguel, os valores estão contabilizados a valor justo.

	Controladora e Consolidado		
	Terrenos	Edificações e instalações	Total
Curtume de Promissão	4.233	3.202	7.435
Curtume de Bataguassu	-	44.166	44.166
Planta de Capão do Leão	3.522	44.322	47.844
Planta de Mato Leão	2.355	14.994	17.349
Saldo líquido em 31/12/2024	10.110	106.684	116.794



Movimentação de propriedades para investimento:

	Controladora e Consolidado		
	31/12/23	Alteração no valor justo	31/12/24
Curtume de Promissão	7.382	53	7.435
Curtume de Bataguassu	42.868	1.298	44.166
Planta de Capão do Leão	47.854	(10)	47.844
Planta de Mato Leitão	17.061	288	17.349
Saldo líquido	115.165	1.629	116.794

16. IMOBILIZADO

A seguir demonstramos a taxa média ponderada anual de depreciação pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos.

Movimentação do ativo imobilizado:

Descrição	Controladora				
	Imobilizado				
	Terrenos, edificações e instalações	Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	Obras em andamento	Outros	Total
Taxas anuais médias de depreciação	3,48%	14,32%	-	18,93%	
Custo de aquisição	1.695.534	555.006	104.385	75.398	2.430.323
Depreciação acumulada	(275.638)	(220.028)	-	(52.136)	(547.802)
Saldo líquido em 31/12/2023	1.419.896	334.978	104.385	23.262	1.882.521
Adições	-	112.819	209.531	91.177	413.527
Baixas	-	(600)	-	(1.318)	(1.918)
Transferências	27.008	-	(27.008)	-	-
Reclassificação ^(a)	(4)	-	(2.652)	-	(2.656)
Transferência de operação descontinuada para operação continuada	56.288	2.216	4.072	1.671	64.247
Depreciação do exercício	(65.296)	(54.323)	-	(18.542)	(138.161)
Saldo líquido em 31/12/2024	1.437.892	395.090	288.328	96.250	2.217.560
Custo de aquisição	1.782.790	669.691	288.328	166.753	2.907.562
Depreciação acumulada	(344.898)	(274.601)	-	(70.503)	(690.002)
Saldo líquido no final do exercício	1.437.892	395.090	288.328	96.250	2.217.560

^(a) Valores reclassificados para o intangível.



	Consolidado				
	Imobilizado				
Descrição	Terrenos, edificações e instalações	Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	Obras em andamento	Outros	Total
Taxas anuais médias de depreciação	3,19%	10,19%	-	10,94%	
Custo de aquisição	24.102.814	30.751.636	2.111.757	693.381	57.659.588
Depreciação acumulada	(5.205.361)	(11.489.194)	-	(318.329)	(17.012.884)
Saldo líquido em 31/12/2023	18.897.453	19.262.442	2.111.757	375.052	40.646.704
Adições	4.688	132.061	2.059.664	122.272	2.318.685
Baixas	(195.170)	(257.775)	(1.674)	(2.972)	(457.591)
Transferências	840.216	1.524.506	(2.441.716)	76.994	-
Reclassificação ^(a)	4.722	(6.817)	(3.263)	(371)	(5.729)
Variação cambial	908.746	846.705	363.106	129.680	2.248.237
Transferência de operação descontinuada para operação continuada	56.288	2.216	4.072	1.671	64.247
Depreciação do exercício	(745.864)	(2.733.533)	-	(89.043)	(3.568.440)
Saldo líquido em 31/12/2024	19.771.079	18.769.805	2.091.946	613.283	41.246.113
Custo de aquisição	26.071.449	33.998.845	2.091.946	1.101.435	63.263.675
Depreciação acumulada	(6.300.370)	(15.229.040)	-	(488.152)	(22.017.562)
Saldo líquido no final do exercício	19.771.079	18.769.805	2.091.946	613.283	41.246.113

^(a) Valores reclassificados para o intangível, para custo de formação de florestas no ativo biológico e para as rubricas de outros valores a receber circulantes e outros valores a receber não circulantes, quando se referem a vendas de imobilizados a terceiros.

A Companhia não identificou indícios de ativos imobilizados registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação e itens temporariamente ociosos conforme apresentados a seguir:

	Controladora
	31/12/24
Descrição	Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação
Terrenos, edificações e instalações	1.034
Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	49.264
Outras imobilizações	46.627
	96.925

	Consolidado	
	31/12/24	
Descrição	Ativos imobilizado temporariamente ocioso	Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação
Terrenos, edificações e instalações	33.125	545.696
Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	63.234	1.150.912
Outras imobilizações	84	48.129
	96.443	1.744.737



17. DIREITO DE USO

A seguir demonstramos a taxa média ponderada anual de depreciação pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos. Com a adoção da NBC TG 06/R3 (Resolução CVM 95/22), os ativos atrelados aos arrendamentos passaram a ser reconhecidos como ativos de direito de uso.

Movimentação de direito de uso:

Controladora				
Direito de uso				
Descrição	Plantas industriais	Aeronave	Outros	Total
Taxas anuais médias de depreciação	7,00%	20,00%	20,00%	
Custo de aquisição	38.818	-	3.522	42.340
Depreciação acumulada	(24.482)	-	(2.407)	(26.889)
Saldo líquido em 31/12/2023	14.336	-	1.115	15.451
Adições	-	360.608	-	360.608
Reclassificação para ativo mantido para venda	(599)	-	-	(599)
Depreciação do exercício	(3.209)	(12.020)	(704)	(15.933)
Saldo líquido em 31/12/2024	10.528	348.588	411	359.527
Custo de aquisição	35.671	360.608	3.522	399.801
Depreciação acumulada	(25.143)	(12.020)	(3.111)	(40.274)
Saldo líquido no final do exercício	10.528	348.588	411	359.527

Consolidado					
Direito de uso					
Descrição	Plantas industriais	Máquinas e equipamentos	Aeronave	Outros	Total
Taxas anuais médias de depreciação	13,03%	14,44%	20,00%	38,77%	
Custo de aquisição	4.596.964	1.088.998	-	542.027	6.227.989
Depreciação acumulada	(1.850.701)	(491.073)	-	(255.025)	(2.596.799)
Saldo líquido em 31/12/2023	2.746.263	597.925	-	287.002	3.631.190
Adições	853.330	170.770	360.608	351.380	1.736.088
Baixas	(52.284)	(91.705)	-	(267.280)	(411.269)
Reclassificação ^(a)	(1.864)	-	-	490	(1.374)
Variação Cambial	43.095	103.519	-	74.722	221.336
Reclassificação para ativo mantido para venda	(599)	-	-	-	(599)
Depreciação do exercício	(702.431)	(187.945)	(12.020)	(223.614)	(1.126.010)
Saldo líquido em 31/12/2024	2.885.510	592.564	348.588	222.700	4.049.362
Custo de aquisição	5.059.436	1.324.626	360.608	494.590	7.239.260
Depreciação acumulada	(2.173.926)	(732.062)	(12.020)	(271.890)	(3.189.898)
Saldo líquido no final do exercício	2.885.510	592.564	348.588	222.700	4.049.362

^(a) Valores reclassificados para o ativo biológico (não corrente).



18. INTANGÍVEL

A Companhia possui ativo intangível, apresentado de acordo com a NBC TG 04/R4 (Resolução CVM 93/22) - ativo intangível.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Ágio	-	-	1.404.184	1.122.704
Canais de venda	149.270	165.527	149.271	165.528
Softwares e licenças	33.159	24.929	277.799	280.527
Marcas e patentes	49.710	42.844	12.559.944	12.320.867
Relacionamento com clientes	-	-	1.981.218	1.989.691
Relacionamento com fornecedores	-	-	2.715.075	2.629.942
Acordos de não concorrência	-	-	2.552	7.243
Outros intangíveis	-	-	37.690	35.472
Total	232.139	233.300	19.127.733	18.551.974

A Companhia não identificou indícios de ativos que remanescem nos livros da Companhia registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

A movimentação do intangível, está apresentada a seguir:

Controladora						
	Taxa média de amortização	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Reclassificação ^(a)	Amortização	Transferência de operação descontinuada para operação continuada	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Canais de venda	5,50%	165.527	-	(16.257)	-	149.270
Softwares e licenças	15,19%	24.929	2.656	(6.219)	11.793	33.159
Marcas e patentes	1,16%	42.844	-	(2.821)	9.687	49.710
Total		233.300	2.656	(25.297)	21.480	232.139

^(a) Valores reclassificados do imobilizado.

	Consolidado									
	Taxa média de amortização	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Aquisição	Baixa	Variação cambial	Reclassificação (a)	Transferências	Amortização	Transferência de operação descontinuada para operação continuada	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Ágio	-	1.122.704	-	(23.821)	302.684	-	-	-	2.617	1.404.184
Canais de venda	5,50%	165.528	-	-	-	-	-	(16.257)	-	149.271
Software e licenças	29,93%	280.527	1.408	(564)	16.863	4.237	152.553	(189.018)	11.793	277.799
Marcas e patentes	1,89%	12.320.867	-	(158)	352.020	-	-	(122.472)	9.687	12.559.944
Relacionamento com clientes	7,24%	1.989.691	-	-	346.235	-	-	(354.708)	-	1.981.218
Relacionamento com fornecedores	6,67%	2.629.942	-	-	382.101	-	-	(296.968)	-	2.715.075
Acordos de não concorrência	41,22%	7.243	737	-	(192)	-	-	(5.236)	-	2.552
Outros intangíveis	-	35.472	157.734	(1.483)	(509)	(971)	(152.553)	-	-	37.690
Total		18.551.974	159.879	(26.026)	1.399.202	3.266	-	(984.659)	24.097	19.127.733

^(a) Valores reclassificados do imobilizado.

Os ágios gerados em aquisições de participações societárias no exterior estão expressos na moeda funcional da unidade de negócio e estão convertidos a taxa de fechamento, de acordo com a normas descritas na NBC TG 02/R3 (Resolução CVM 91/22) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão das Demonstrações Contábeis.



19. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Terceiros	1.761.867	1.116.166	20.465.165	16.872.907
Partes relacionadas ^(a)	39.402	13.456	2.637	618
(-) Ajuste a valor presente	-	-	(194.190)	(166.123)
	1.801.269	1.129.622	20.273.612	16.707.402
Passivo circulante	1.801.269	1.129.622	20.261.845	16.706.980
Passivo não circulante	-	-	11.767	422

^(a) Os fornecedores com partes relacionadas, estão detalhados conforme nota explicativa nº 36 - Partes relacionadas.

A Companhia possui parcerias com diversas instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis e, portanto, transferirem o direito do recebimento das faturas junto as instituições financeiras ("Risco Sacado" ou "Programa"). Os fornecedores têm liberdade para escolher se desejam ou não antecipar seus recebíveis e com qual instituição financeira.

O Programa pode gerar benefícios nas relações comerciais da Companhia e seus fornecedores, como preferência e prioridade de abastecimento em casos de oferta restrita, melhores condições comerciais, entre outros, sem que a essência mercantil da relação seja modificada.

As faturas incluídas no Programa são pagas conforme as mesmas condições de preço e prazo negociadas com seus fornecedores, sem a incidência de qualquer encargo para a Companhia, de forma que não há alterações das condições comerciais após negociação e faturamento dos bens ou serviços.

O saldo de faturas incluídas no Risco Sacado é de R\$ 789.382 e R\$ 5.732.095 na Controladora e Consolidado, respectivamente em 2024 (R\$ 330.501 e R\$ 5.272.217, respectivamente em 2023).

O prazo médio de pagamento acordado junto aos fornecedores que escolhem participar do Programa é substancialmente semelhante ao prazo médio de pagamento acordado junto aos fornecedores não participantes.

A Companhia mensura e discrimina o ajuste a valor presente para todas as suas operações mercantis efetuadas a prazo, especificando itens financeiros e operacionais.

**20. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS A FUNCIONÁRIOS**

Os saldos de pessoal, encargos e benefícios sociais foram avaliados, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Salários e encargos	124.323	82.776	1.339.386	1.115.030
Bonificações	93.137	12.346	906.887	460.832
Benefícios a funcionários	-	-	562.403	540.821
Outros	-	-	10.344	7.373
	217.460	95.122	2.819.020	2.124.056
Passivo circulante	217.460	95.122	2.351.893	1.669.658
Passivo não circulante	-	-	467.127	454.398

20.1. Bonificações

O pagamento dos valores de bonificação é associado ao cumprimento de métricas de desempenho da companhia e ao desempenho individual de seus colaboradores, sendo necessário o atingimento do EBITDA estipulado pelos Administradores para que haja o pagamento da bonificação.

20.2. Benefícios a funcionários**20.2.1. Plano de aposentadoria suplementar**

A controlada BRF é patrocinadora dos seguintes planos de previdência complementar, voltados aos seus funcionários e administradores: i) Plano II – Contribuição variável com opção de benefício definido – Fechado para adesões; ii) Plano III – Contribuição definida – Aberto para adesões; e iii) Plano FAF – Benefício definido - Fechado para adesões.

A administração destes planos é executada pela BRF Previdência, entidade fechada de previdência complementar, de caráter não econômico e sem fins lucrativos, que por meio de seu Conselho Deliberativo é responsável por estabelecer os objetivos e políticas previdenciárias, assim como estabelecer diretrizes fundamentais e normas de organização, operação e administração. O Conselho Deliberativo é formado por representantes da patrocinadora e participantes, na proporção de 2/3 e 1/3, respectivamente.

20.2.1.1. Planos de benefício definido

O Plano II é um plano de contribuição variável estruturado na modalidade de contribuição definida durante o período de acumulação das provisões matemáticas com a opção de transformação do saldo de conta aplicável em renda mensal vitalícia (benefício definido) na data da concessão do benefício. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior à prevista nas tábuas de mortalidade e (ii) rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto real.

O Plano FAF (Fundação Atílio Francisco Xavier Fontana) tem como finalidade suplementar o benefício pago pelo Instituto Nacional de Seguridade Social ("INSS"). O benefício é apurado com base na renda do participante e os montantes variam conforme o tipo de aposentadoria e outros critérios definidos no plano.

Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior à prevista nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior à esperada, (iii) crescimento salarial acima do esperado, (iv) rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto real, (v) alterações das regras da previdência social, e (vi) composição familiar real dos aposentados diferente da hipótese estabelecida.



As avaliações atuariais dos planos administrados pela BRF Previdência são efetuadas anualmente por especialistas independentes e revisadas pela Administração, de acordo com normas vigentes.

Na hipótese da ocorrência de resultado deficitário nos planos, em valores superiores aos definidos pela legislação, o mesmo deverá ser equacionado pela patrocinadora, participantes e assistidos, na proporção existente entre suas contribuições.

O benefício econômico apresentado como um ativo considera apenas a parte do superávit que é realmente possível de recuperação. A forma de recuperação do superávit, caracterizado como reserva especial dos planos nos termos da legislação, se dá por meio de reduções em contribuições futuras ou reversão dos valores de forma parcelada aos participantes, assistidos e patrocinadora verificando sua proporção contributiva.

20.2.1.2. Planos de contribuição definida

O Plano III é um plano na modalidade de contribuição definida, em que as contribuições são conhecidas e o valor do benefício dependerá diretamente do valor das contribuições efetuadas pelos participantes e patrocinadoras, do tempo de contribuição e do resultado obtido por meio do investimento das contribuições.

As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$ 28.903 em 2024 (R\$ 26.911 em 2023). O Plano possuía 34.354 participantes em 2024 (35.644 participantes em 2023).

Caso os participantes dos Planos II e III encerrem o vínculo empregatício com a patrocinadora, o saldo não utilizado de contribuições da patrocinadora no pagamento de benefícios ou institutos formará um fundo de sobra que poderá ser utilizado para compensar as contribuições futuras da patrocinadora.



20.2.1.3. Movimentação de benefício definido e contribuição variável

Os ativos e passivos atuariais, bem como a movimentação das obrigações e direitos relacionados estão apresentados a seguir:

	Consolidado			
	FAF		Plano II	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Composição dos ativos e passivos atuariais				
Valor presente das obrigações atuariais	3.181.366	3.348.786	20.547	21.789
Valor justo dos ativos	(3.734.685)	(3.647.431)	(21.712)	(22.845)
Déficit	(553.319)	(298.645)	(1.165)	(1.056)
Superávit irrecuperável (efeito do limite do ativo)	553.319	298.645	1.165	1.056
(Ativo) / passivo atuarial líquido	-	-	-	-
Movimentação no superávit irrecuperável				
Superávit irrecuperável no início do exercício	298.645	482.263	1.056	1.923
Juros sobre o superávit irrecuperável	28.491	47.021	99	187
Mudança do superávit irrecuperável durante o exercício	226.183	(230.639)	10	(1.054)
Superávit irrecuperável do final do exercício	553.319	298.645	1.165	1.056
Movimentação do valor presente das obrigações				
Valor presente das obrigações no início do exercício	3.348.786	3.121.348	21.789	20.822
Juros sobre obrigações atuariais	308.002	293.231	1.963	1.935
Custo do serviço corrente	19.226	18.153	-	-
Benefícios pagos pelo plano	(229.382)	(233.865)	(1.937)	(1.947)
(Ganhos) perdas atuariais - experiência	35.984	81.782	377	460
(Ganhos) perdas atuariais - hipóteses econômicas	(301.250)	68.137	(1.645)	519
Valores das obrigações no final do exercício	3.181.366	3.348.786	20.547	21.789
Movimentação do valor justo dos ativos				
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	(3.647.431)	(3.603.611)	(22.845)	(22.745)
Receita de juros sobre ativos do plano	(336.492)	(340.252)	(2.062)	(2.122)
Benefícios pagos pelo plano	229.382	233.865	1.937	1.947
Rendimento de ativos (maior) menor que projeção	19.856	62.567	1.258	75
Valor dos ativos no final do exercício	(3.734.685)	(3.647.431)	(21.712)	(22.845)
Movimentação dos resultados abrangentes				
Saldo do início do exercício	18.153	23.190	-	3.385
Reversão para resultados acumulados	(18.153)	(23.190)	-	(3.385)
Perdas atuariais	265.266	(149.919)	1.268	(979)
Rendimento de ativos maior (menor) que projeção	(19.856)	(62.567)	(1.258)	(75)
Mudança no superávit irrecuperável	(226.183)	230.639	(10)	1.054
Valor dos resultados abrangentes no final do exercício	19.227	18.153	-	-
Custo reconhecido no resultado				
Custo dos serviços correntes	(19.226)	(18.153)	-	-
Juros sobre obrigações atuariais	(308.002)	(293.231)	(1.963)	(1.935)
Rendimento esperado do ativo do plano	336.492	340.252	2.062	2.122
Juros sobre superávit irrecuperável	(28.491)	(47.021)	(99)	(187)
Valor do custo reconhecido no resultado	(19.227)	(18.153)	-	-
Estimativa de custos para o exercício seguinte				
Custo de benefício definido	(16.927)	(19.226)	-	-
Valor estimado para o exercício seguinte	(16.927)	(19.226)	-	-



20.2.1.4. Hipóteses atuariais e dados demográficos

As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são apresentados a seguir:

	Consolidado			
	FAF		Plano II	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Premissas atuariais				
Hipóteses econômicas				
Taxa de desconto	10,49%	9,54%	10,44%	9,43%
Taxa de inflação	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%
Taxa de crescimento salarial	4,60%	4,60%	N/A	N/A
Hipóteses demográficas				
Tábua de mortalidade	AT-2000 básico, por sexo	AT-2000 básico, por sexo	AT-2000 básico, por sexo	AT-2000 básico, por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	CSO-58	CSO-58	CSO-58	CSO-58
Dados demográficos				
Nº de participantes ativos	5.030	5.314	-	-
Nº de participantes beneficiários assistidos	8.171	7.972	51	51

20.2.1.5. Composição das carteiras de investimentos dos planos

A composição das carteiras de investimentos dos planos está apresentada a seguir:

	Consolidado							
	FAF				Plano II			
	31/12/24		31/12/23		31/12/24		31/12/23	
Composição de carteira do fundo								
Renda fixa	2.919.403	78,2%	2.607.913	71,5%	19.424	89,5%	20.629	90,3%
Renda variável	361.891	9,7%	339.211	9,3%	1.874	8,6%	937	4,1%
Imóveis	308.858	8,3%	368.391	10,1%	-	0,0%	23	0,1%
Outros	144.533	3,9%	331.916	9,1%	414	1,9%	1.256	5,5%
	3.734.685	100%	3.647.431	100%	21.712	100%	22.845	100%
% de retorno nominal sobre os ativos	9,23%		9,44%		9,03%		9,33%	

20.2.1.6. Previsão de pagamentos e duração média das obrigações

Os valores a seguir representam os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros, bem como a duração média das obrigações dos planos:

	Consolidado	
	FAF	Plano II
2025	252.912	2.038
2026	252.642	2.016
2027	253.066	1.991
2028	252.502	1.961
2029	253.677	1.927
2030 a 2034	1.289.942	8.934
Duração média ponderada - em anos	10,10	8,20



20.2.1.7. Análises de sensibilidade do plano de benefício definido - FAF

A análise de sensibilidade quantitativa em relação às hipóteses significativas do plano de benefício definido - FAF em 31 de dezembro de 2024 está demonstrada a seguir:

Hipóteses significativas	Premissa utilizada	Variação (+ 1%)		Variação (- 1%)	
		Taxa	VPO ^(a)	Taxa	VPO ^(a)
Plano de benefícios - FAF					
Taxa de desconto	10,49%	11,49%	2.903.579	9,49%	3.510.948
Crescimento salarial ^(b)	1,06%	2,06%	3.206.208	0,06%	3.160.684

^(a) Valor presente da obrigação.

^(b) Taxa real.

20.2.2. Descrição e características dos benefícios e riscos associados

A controlada BRF têm como política de recursos humanos oferecer os seguintes benefícios pós-emprego e outros benefícios a funcionários, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos nas demonstrações financeiras.

	Consolidado	
	31/12/24	31/12/23
Plano médico	61.278	66.245
Multa do fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	75.771	70.535
Homenagem por tempo de serviço	111.071	125.991
Gratificação por aposentadoria	56.087	52.403
Seguro de vida	8.887	9.174
Benefício definido	249.309	216.473
	562.403	540.821

20.2.2.1. Plano médico

A controlada BRF oferece o benefício de plano médico com contribuição fixa aos funcionários aposentados de acordo com a Lei nº 9.656/98.

Assim, é assegurado ao colaborador aposentado, que contribuiu com o plano de saúde em decorrência do vínculo empregatício pelo prazo mínimo de 10 anos, o direito de manutenção como beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho. Os principais riscos atuariais associados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade; (ii) rotatividade inferior à esperada; e (iii) crescimento dos custos médicos acima do esperado.

20.2.2.2. Multa do FGTS por ocasião de desligamento na aposentadoria

Conforme pacificação emitida pelo Tribunal Regional do Trabalho ("TRT") em 20 de abril de 2007, a aposentadoria não surte efeito no contrato de trabalho estabelecido entre a Companhia e seus funcionários. No entanto, a partir do momento em que o funcionário está aposentado perante o INSS e eventualmente ocorre o seu desligamento da empresa, a controlada BRF pode firmar, em certos casos, acordo mútuo concedendo o pagamento do benefício que equivale a 20% de multa sobre o saldo do FGTS. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade; (ii) rotatividade inferior à esperada; e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

**20.2.2.3. Homenagem por tempo de serviço**

A controlada BRF tem como política premiar seus funcionários ativos que atingem 10 anos de serviços prestados e a partir desta data, sucessivamente a cada 5 anos, com uma remuneração adicional. Os principais riscos atuariais são: (i) rotatividade inferior à esperada; (ii) crescimento salarial acima do esperado; e (iii) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade.

20.2.2.4. Gratificação por aposentadoria

Por ocasião da aposentadoria, os funcionários com mais de 8 anos de serviços prestados à controlada BRF, além das verbas legais, são elegíveis a indenização complementar. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) rotatividade inferior à esperada; (ii) crescimento salarial acima do esperado; e (iii) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade.

20.2.2.5. Seguro de vida

A controlada BRF oferece o benefício do seguro de vida ao funcionário que no momento do seu desligamento estiver aposentado e que durante o contrato de trabalho era optante pelo seguro, com o período de benefício variando de 2 a 3 anos. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade; (ii) rotatividade inferior à esperada; e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

20.2.2.6. Benefício definido

A controlada BRF possui registrado passivo relacionado a benefício definido para certas subsidiárias localizadas na Turquia, Arábia Saudita, Catar, Emirados Árabes Unidos, Omã e Kuwait, relacionado a pagamentos no evento de desligamento caso certas condições sejam atingidas, as quais variam de acordo com a legislação de cada país. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) rotatividade inferior à esperada; e (ii) crescimento salarial acima do esperado.

**20.2.2.7. Movimentação das obrigações atuariais dos benefícios**

As movimentações das obrigações atuariais relacionadas a outros benefícios, preparadas com base em laudo atuarial e revisadas pela administração, estão apresentadas a seguir:

	Consolidado							
	Plano médico		Multa F.G.T.S.		Homenagem por tempo de serviço		Outros ^(a)	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Composição dos passivos atuariais								
Valor presente das obrigações atuariais	61.278	66.245	75.771	70.535	111.071	125.991	314.283	278.050
Passivo líquido reconhecido	61.278	66.245	75.771	70.535	111.071	125.991	314.283	278.050
Movimentação do valor presente das obrigações								
Valor presente no início do exercício	66.245	119.729	70.535	60.657	125.991	112.225	278.050	228.700
Juros sobre obrigação atuarial	6.268	11.434	5.668	5.052	10.893	10.104	36.487	16.947
Custo do serviço corrente	19	508	3.021	2.669	6.146	5.707	31.573	22.123
Custo do serviço passado	-	-	-	-	(15.040)	-	-	3.326
Benefícios pagos diretamente pela empresa	(3.679)	(4.562)	(5.146)	(4.937)	(20.995)	(16.201)	(24.850)	(44.141)
(Ganhos) perdas atuariais - experiência	1.350	(62.276)	5.952	5.938	11.472	12.745	81.695	103.847
Perdas atuariais - hipóteses demográficas	(811)	-	-	-	-	-	(122)	(6.504)
(Ganhos) perdas atuariais - hipóteses econômicas	(8.114)	1.412	(4.258)	1.156	(7.397)	1.411	(124.617)	(6.747)
(Ganhos) perdas atuariais - variação cambial	-	-	-	-	-	-	36.067	(39.501)
Valor das obrigações no final do exercício	61.278	66.245	75.772	70.535	111.070	125.991	314.283	278.050
Movimentação do valor justo dos ativos								
Benefícios pagos diretamente pela empresa	3.679	4.562	5.146	4.937	20.995	16.201	24.850	44.141
Contribuições da patrocinadora	(3.679)	(4.562)	(5.146)	(4.937)	(20.995)	(16.201)	(24.850)	(44.141)
Valor justo dos ativos no final do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
Movimentação dos resultados abrangentes								
Saldo no início do exercício	110.432	49.568	(12.165)	(5.071)	-	-	(134.273)	(84.008)
Ganhos (perdas) atuariais	7.575	60.864	(1.694)	(7.094)	-	-	43.044	(90.596)
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	36.067	40.331
Valor dos resultados abrangentes no final do exercício	118.007	110.432	(13.859)	(12.165)	-	-	(55.162)	(134.273)
Custos reconhecidos no resultado								
Juros sobre obrigações atuariais	(6.268)	(11.434)	(5.668)	(5.052)	(10.893)	(10.104)	(36.487)	(16.947)
Custo do serviço corrente	(19)	(508)	(3.021)	(2.669)	(6.146)	(5.707)	(31.573)	(22.123)
Custo do serviço passado	-	-	-	-	15.040	-	-	(3.326)
Reconhecimento imediato de perdas	-	-	-	-	(4.075)	(14.156)	-	-
Valor do custo reconhecido no resultado	(6.287)	(11.942)	(8.689)	(7.721)	(6.074)	(29.967)	(68.060)	(42.396)
Estimativa de custos para o exercício seguinte								
Custo do serviço corrente	-	(19)	(3.103)	(3.021)	(5.423)	(6.146)	(2.257)	(30.317)
Juros sobre obrigações atuariais	(6.265)	(6.268)	-	(5.669)	-	(10.893)	-	(35.728)
Valor estimado para o exercício seguinte	(6.265)	(6.287)	(3.103)	(8.690)	(5.423)	(17.039)	(2.257)	(66.045)

(a) Considera a somatória dos benefícios de Gratificação por aposentadoria, Seguro de vida e Benefício definido concedido em certas subsidiárias da controlada BRF.



20.2.2.8. Hipóteses atuariais e dados demográficos

As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são a seguir resumidas:

	Consolidado					
	Plano médico		Multa F.G.T.S.		Outros ^(a)	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Premissas atuariais						
Hipóteses econômicas						
Taxa de desconto	9,61%	9,61%	10,61%	9,42%	10,61%	13,77%
Taxa de inflação	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	11,75%
Inflação médica	6,60%	6,60%	N/A	N/A	N/A	N/A
Taxa de crescimento salarial	N/A	N/A	3,50%	3,50%	3,50%	8,34%
Crescimento do saldo de FGTS	N/A	N/A	3,50%	3,41%	N/A	N/A
Hipóteses demográficas						
Tábua de mortalidade	AT-2000 Básico por sexo	AT-2000 Básico por sexo	AT-2000 Básico por sexo	AT-2000 Básico por sexo	-	-
Tábua de entrada em invalidez	N/A	N/A	Álvaro Vindas desagravada em 30%	Álvaro Vindas desagravada em 30%	-	-
Tábua de rotatividade - histórico BRF	2024	2023	2024	2023	-	-
Dados demográficos						
Nº de participantes ativos	-	1.015	93.575	92.120	-	-
Nº de participantes beneficiários assistidos	1.189	1.415	-	-	-	-

^(a) Inclui benefícios de gratificação por aposentadoria e seguro de vida.

20.2.2.9. Previsão de pagamentos e duração média das obrigações

Os valores a seguir representam os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros (10 anos) a partir da obrigação dos benefícios concedidos, bem como a duração média destas:

Pagamentos	Plano médico	Multa F.G.T.S.	Homenagem por tempo de serviço	Outros ^(a)	Total
2025	2.055	25.006	17.979	50.236	95.276
2026	2.472	5.788	15.904	25.247	49.411
2027	2.922	6.343	15.231	27.544	52.040
2028	3.294	6.233	18.204	28.432	56.163
2029	3.779	7.791	17.757	29.827	59.154
2030 a 2034	26.569	46.271	80.764	275.565	429.169
Duração média ponderada - em anos	15,20	5,10	4,80	7,64	

^(a) Considera a somatórios dos benefícios de Gratificação por aposentadoria, Seguro de vida e Benefício definido concedido em certas subsidiárias da controlada BRF.

**20.2.2.10. Análise de sensibilidade dos benefícios pós-emprego**

A controlada BRF efetuou as análises de sensibilidade quantitativas em relação às hipóteses significativas para os seguintes benefícios em 31 de dezembro de 2024, conforme demonstrado a seguir:

Hipóteses significativas	Premissa utilizada	(+) Variação		(-) Variação	
		Taxa (%)	VPO ^(a)	Taxa (%)	VPO ^(a)
Planos médicos					
Taxa de desconto	9,61%	11,43%	52.860	9,43%	71.376
Inflação médica	6,60%	7,60%	71.411	5,60%	52.721
Homenagem por tempo de serviço					
Taxa de desconto	10,66%	11,66%	106.477	9,66%	116.108
Rotatividade	Histórico	+3%	95.576	-3%	131.456
Multa do F.G.T.S.					
Taxa de desconto	10,61%	11,61%	72.486	9,61%	79.451
Crescimento salarial	3,50%	4,50%	76.423	2,50%	75.170
Rotatividade	Histórico	+3%	65.196	-3%	90.708

^(a) Valor presente da obrigação.

21. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
ICMS a recolher	-	-	521.162	247.623
Imposto de renda e contribuição social a pagar	57.870	183.224	716.547	639.486
Parcelamentos especiais	1.707	2.710	96.840	109.346
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	18.108	9.305	160.414	113.768
	77.685	195.239	1.494.963	1.110.223
Passivo circulante	18.818	135.839	1.236.661	763.562
Passivo não circulante	58.867	59.400	258.302	346.661

A movimentação dos parcelamentos especiais está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Saldo inicial	2.710	10.822	109.346	121.373
(+) Adesão ao parcelamento	-	1.593	-	17.643
(+) Juros de atualização	186	1.521	7.033	11.901
(-) Pagamentos / compensações efetuadas	(1.189)	(11.226)	(19.539)	(41.571)
Saldo devedor	1.707	2.710	96.840	109.346



22. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Controladora					
Linha de crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	31/12/24	31/12/23
Moeda nacional:					
NCE/capital de giro	Taxa Fixa	13,43%	0,45	153.062	-
CPR / CCB	CDI	13,14%	1,80	4.599.447	3.805.840
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	CDI / IPCA + Taxa fixa	11,54%	5,99	10.420.713	4.971.440
Total moeda nacional		12,04%		15.173.222	8.777.280
Moeda estrangeira:					
Pré-pagamento (US\$) / NCE / ACC (US\$)	Taxa Fixa + Sofr	7,19%	3,62	5.377.675	3.408.454
Empréstimo bancário (US\$)	Taxa Fixa + V.C	3,45%	2,05	126.953	208.936
CRA	Taxa Fixa + V.C.	6,20%	4,04	576.008	-
Total moeda estrangeira		7,02%		6.080.636	3.617.390
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures		10,61%		21.253.858	12.394.670
Passivo circulante				4.479.301	3.181.118
Passivo não circulante				16.774.557	9.213.552

Consolidado					
Linha de crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	31/12/24	31/12/23
Moeda nacional:					
NCE/Capital de Giro	CDI + Taxa Fixa	13,73%	2,43	1.266.464	2.361.124
CPR / CCB	CDI	13,14%	1,80	4.599.447	3.805.840
CRA	CDI + IPCA + Taxa fixa + Pré-fixado	11,71%	6,24	12.186.259	4.971.440
Incentivos fiscais	Pré-fixado	-	-	-	6.604
Debêntures	IPCA	10,71%	5,27	5.337.210	6.486.619
Total moeda nacional		11,87%		23.389.380	17.631.627
Moeda estrangeira:					
Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)	Taxa fixa + Sofr / Pré-fixado + V.C	6,51%	3,64	6.975.777	6.003.525
Bonds (US\$)	Taxa fixa + V.C / Pré-fixado	5,07%	8,91	20.525.424	18.891.545
Empréstimo bancário (US\$)	Taxa fixa + Sofr + V.C	6,99%	1,51	5.340.520	5.667.881
Linha de credito rotativo - revolving	Taxa fixa + Sofr	6,75%	3,73	3.057.761	2.452.259
Capital de giro	Pré-fixado / Taxa fixa / Eibor	12,03%	1,03	1.258.761	938.755
CRA	Taxa fixa + V.C.	6,20%	4,04	576.008	-
Total moeda estrangeira		5,99%		37.734.251	33.953.965
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures		8,24%		61.123.631	51.585.592
Passivo circulante				8.352.851	7.509.414
Passivo não circulante				52.770.780	44.076.178

Abaixo está apresentada a movimentação de empréstimos, financiamentos e debêntures:

Descrição	31/12/23	Ingressos ^(a)	Custo sobre empréstimos	Passivos mantido pra venda	Pagamentos ^(a)	Juros ^(b)	Juros capitalizados	Variação cambial	Ajuste de conversão de balanço	31/12/24
Controladora	12.394.670	6.400.446	45.349	5.280.407	(5.799.527)	1.694.261	-	1.238.252	-	21.253.858
Consolidado	51.585.592	75.998.148	194.269	5.280.407	(85.080.007)	4.165.808	34.002	2.566.791	6.378.621	61.123.631

(a) Inclui as operações de capital de giro.

(b) Inclui valores de juros, correção monetária do principal, cupom e marcação ao mercado para as dívidas objeto de proteção em hedge de valor justo.



A seguir está apresentado o cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
2024	-	3.181.118	-	7.509.414
2025	4.479.301	1.848.275	8.352.851	7.114.288
2026	2.184.179	1.181.057	10.004.959	11.385.522
2027	2.858.936	2.021.969	5.364.504	4.159.849
2028	3.393.699	2.072.060	7.381.965	2.640.775
2029 em diante	8.337.743	2.090.191	30.019.352	18.775.744
	21.253.858	12.394.670	61.123.631	51.585.592

22.1. CRA

Em 29 de fevereiro de 2024, a Companhia deliberou sobre aprovação da emissão da 15ª (décima quinta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 3 (três) séries, para colocação privada.

No âmbito da oferta pública de distribuição de certificado de recebíveis do agronegócio da 318ª emissão da Emissora, em 3 (três) séries, com valor nominal unitário, na data de emissão, de R\$ 1, perfazendo o montante total de R\$ 1.500.000, lastreados em direitos creditórios do agronegócio, representados por debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, sem garantia adicional fidejussória (colocação privada). A emissão foi concluída em 26 de março de 2024, e o montante total captado foi de R\$ 1.500.000.

Em 27 de junho de 2024, a controlada BRF concluiu sua quinta emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 3 (três) séries, para colocação privada, no valor total de R\$ 2.000.000. No âmbito da distribuição de certificado de recebíveis do agronegócio da 332ª emissão da Emissora em 3 (três) séries, com lastro nos direitos creditórios do agronegócio, para distribuição pública destinada ao público em geral.

Em 05 de julho de 2024, a Companhia deliberou sobre aprovação da emissão da 16ª (décima sexta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para colocação privada. No âmbito da oferta pública de distribuição de certificado de recebíveis do agronegócio da 343ª emissão da Emissora, com valor nominal unitário, na data de emissão, de R\$ 1, perfazendo o montante total de R\$ 500.000, lastreados em direitos creditórios do agronegócio ("CRA"), representados por debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, sem garantia adicional fidejussória (colocação privada). A emissão foi concluída em 15 de julho de 2024, e o montante total captado foi de R\$ 500.000.

Em 16 de agosto de 2024, a Companhia deliberou sobre aprovação da emissão da 17ª (décima sétima) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para colocação pública, sob o rito de registro automático de distribuição. No âmbito da oferta de distribuição, com valor nominal unitário, na data de emissão, de R\$ 1, perfazendo o montante total de R\$ 500.000, atualizado monetariamente pela variação cambial do Dólar dos EUA. A emissão foi concluída em 30 de agosto de 2024, e o montante total captado foi de R\$ 500.000.

Em 04 de outubro de 2024, a Companhia deliberou sobre o resgate antecipado facultativo da distribuição da 10ª (décima) emissão de debêntures simples da totalidade correspondente a 500.000 (quinhentas mil) debêntures, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos, celebrado em 31 de janeiro de 2022, entre a Companhia e a Vórtex Distribuidora de Títulos e Valores, Mobiliários Ltda.



Em 10 de outubro de 2024, a Companhia deliberou sobre aprovação da emissão da 18ª (décima oitava) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em até 4 (quatro) séries, para colocação privada, sob o rito de registro automático de distribuição. No âmbito da oferta pública de distribuição de certificado de recebíveis do agronegócio da 369ª emissão da Emissora, com valor nominal unitário, na data de emissão, de R\$ 1, perfazendo o montante total de R\$ 2.500.000, lastreados em direitos creditórios do agronegócio ("CRA"), sem garantia adicional fidejussória (colocação privada). A emissão foi concluída em 07 de novembro de 2024, e o montante total captado foi de R\$ 2.000.000.

22.2. Bonds

Em 05 de junho de 2024, a Companhia recomprou e cancelou parcela total equivalente a US\$ 100,3 milhões do principal das notas seniores (*bonds*) em circulação com vencimento em 2026, 2029 e 2031, conforme abaixo:

- Parcela equivalente a US\$ 31,1 milhões do principal das notas sênior em circulação com remuneração de 7,000% ao ano e vencimento em 2026 ("Notas 2026"), emitidas pela NBM US Holdings Inc;
- Parcela equivalente a US\$ 8,5 milhões do principal das notas sênior em circulação com remuneração de 6,625% ao ano e vencimento em 2029 ("Notas 2029"), emitidas pela NBM US Holdings Inc; e
- Parcela equivalente a US\$ 60,7 milhões do principal das notas sênior em circulação com remuneração de 3,950% ao ano e vencimento em 2031 ("Notas 2031"), emitidas pela MARB BondCo PLC.

Em 02 de dezembro de 2024, a Companhia efetuou a liquidação parcial antecipada das notas seniores (*bonds*) com remuneração de 7,000% ao ano com vencimento em 2026, emitidas em 14 de maio de 2019 pela NBM US Holdings Inc., foi realizado o pagamento do montante equivalente a US\$ 500.000.

Em 2024, a controlada BRF efetuou recompras de *bonds*, considerando as seguintes emissões: 4,35% notas seniores com vencimento em 2026 e 4,875% notas seniores com vencimento em 2030. A controlada BRF pagou o valor de R\$ 105.735 de principal, R\$ 574 referente a juros e outros, e R\$1.212 referente a prêmio na recompra desses *bonds*.

22.3. Debêntures

A controlada BRF efetuou liquidações antecipadas no 3º trimestre de 2024 das seguintes emissões de Debêntures: Debentures DI da 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, para colocação privada ("Debentures DI") e Debêntures da 4ª Série da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária para distribuição pública com esforços restritos ("Debêntures da 4ª Série"). Efetuando o pagamento dos montantes de R\$ 978.268 referente a liquidação do principal, e de R\$ 40.685 referente a juros e custos.

22.4. Garantias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Saldo de financiamentos	21.253.858	12.394.670	61.123.631	51.585.592
Garantias:				
Nota promissória	315.228	124.462	315.228	124.462
Fiança bancária	-	-	-	62.235
Aval	3.534.825	2.019.670	4.028.761	2.298.922
Instalações	-	-	3.423.107	3.250.378
Carta de crédito	257.402	246.767	257.402	246.767
Incentivos fiscais	-	-	-	6.604
Corporate guarantee	-	-	-	484.888
Sem garantias	17.146.403	10.003.771	53.099.133	45.111.336



22.5. Covenants

A Companhia possui determinados contratos que registram cláusulas de manutenção de seu nível de endividamento consolidado, por meio de *covenants*.

Esses *covenants* tratam da relação entre a dívida líquida e o LAJIDA (EBITDA) dos últimos doze meses da Companhia (LTM), e possuem limite de 4,75x. O não cumprimento dos mesmos pode implicar em solicitação por parte dos credores, no vencimento antecipado da dívida da Companhia.

Em função das disposições contratuais (*carve-out*) que permitem a exclusão dos efeitos da variação cambial no cálculo do índice de alavancagem (dívida líquida/LAJIDA Ajustado – últimos doze meses), a Companhia esclarece que por tal metodologia o atual índice de alavancagem (dívida líquida/LAJIDA Ajustado) ficou em 2,21x.

O indicador de alavancagem é calculado conforme demonstrado a seguir:

	31/12/24
Dívida bruta consolidada	61.483.041
(-) Disponibilidade consolidada	22.640.985
(-) Efeito de variação cambial (<i>carve-out</i>)	8.359.681
Dívida líquida consolidada ajustada	30.482.375
LAJIDA Ajustado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024	13.766.605
Indicador de alavancagem	2,21

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de dezembro de 2024.

23. ANTECIPAÇÕES DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Terceiros	4.789.376	3.496.657	6.089.060	4.614.640
Partes relacionadas ^(a)	4	26.536	-	-
	4.789.380	3.523.193	6.089.060	4.614.640

^(a) Os valores de antecipações de clientes com partes relacionadas estão detalhados conforme nota explicativa nº 36 - Partes relacionadas.

Os valores recebidos antecipadamente de clientes estão de acordo com as políticas de crédito da Companhia, no qual o prazo médio para a realização desses adiantamentos é de aproximadamente 6 meses.



24. ARRENDAMENTOS A PAGAR

A Companhia mensura seus passivos de arrendamento pelo valor presente das parcelas e custos associados ao contrato de arrendamento, conforme a NBC TG 06/R3 (Resolução CVM 95/22).

A seguir está apresentado a composição dos arrendamentos a pagar:

Controladora				
Arrendamento	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	31/12/24	31/12/23
Plantas, instalações e edificações	7,00%	3,70	14.740	19.893
Aeronave	13,88%	10,00	438.210	-
Outros	5,10%	0,30	293	1.241
Juros financeiros a incorrer	-	-	(79.388)	(3.144)
Total			373.855	17.990
Passivo circulante			29.004	4.167
Passivo não circulante			344.851	13.823

Consolidado				
Arrendamento	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	31/12/24	31/12/23
Plantas, instalações e edificações	9,23%	2,40	3.680.119	3.337.318
Máquinas e equipamentos	7,56%	3,60	631.881	629.419
Aeronave	13,88%	10,00	438.210	-
Outros	11,39%	2,20	225.378	280.232
Juros financeiros a incorrer	-	-	(79.388)	(8.408)
Total			4.896.200	4.238.561
Passivo circulante			1.204.466	1.080.298
Passivo não circulante			3.691.734	3.158.263

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Abaixo está apresentada a movimentação dos arrendamentos a pagar:

Descrição	31/12/23	Ingressos	Despesa financeira	Pagamentos	Baixas	Variação cambial	Transferência de operação continuada para operação descontinuada	Ajuste de conversão de balanço	AVP	31/12/24
Controladora	17.990	360.608	1.227	(5.394)	-	-	(676)	-	100	373.855
Consolidado	4.238.561	1.736.088	409.988	(1.314.391)	(385.659)	(70)	(676)	212.259	100	4.896.200



A seguir está apresentado o cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
2024	-	4.167	-	1.080.298
2025	29.004	4.314	1.204.520	803.449
2026	35.498	3.592	887.189	607.369
2027	36.975	3.550	721.530	528.588
2028	37.224	2.367	498.349	310.159
2029 em diante	235.154	-	1.584.612	908.698
	373.855	17.990	4.896.200	4.238.561

24.1. Direito potencial de PIS e COFINS

A Companhia possui o direito potencial de PIS e COFINS a recuperar embutido na contraprestação de alguns arrendamentos de plantas industriais, edificações, máquinas e equipamentos e outros. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS e COFINS apresentados a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação arrendamento	14.740	13.017	181.518	165.514
PIS/COFINS potencial (9,25%)	1.363	1.204	16.790	15.310

24.2. Efeitos Inflacionários

A Companhia adotou como política contábil os requisitos da NBC TG 06/R3 (Resolução CVM 95/22) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, com base no fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação.

A Administração avaliou os impactos da utilização de fluxos nominais e concluiu que estes não apresentam distorções relevantes nas informações apresentadas, para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos da NBC TG 06/R3 (Resolução CVM 95/22) e para atender as orientações da CVM. São fornecidos os saldos do ativo de direito de uso, depreciação, passivos de arrendamento e despesa financeira sem inflação denominados fluxo real, e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação denominados fluxo inflacionado.

As demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos inflacionados possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia utilizou o Índice de Preços Amplo – IPCA (4,83% a.a.) para correção do saldo.

Ativos de direito de uso			Passivo de Arrendamento		
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
	31/12/24	31/12/24		31/12/24	31/12/24
Fluxo real			Fluxo real		
Direito de uso	375.460	5.175.372	Passivo de arrendamento	375.082	5.306.188
Depreciação	(15.933)	(1.126.010)	Despesa financeira	(1.227)	(409.988)
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
	31/12/24	31/12/24		31/12/24	31/12/24
Fluxo inflacionado			Fluxo inflacionado		
Direito de uso	393.595	5.332.704	Passivo de arrendamento	393.198	5.467.307
Depreciação	(16.703)	(1.158.972)	Despesa financeira	(1.286)	(421.901)



25. TÍTULOS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Títulos a pagar investimentos Brasil ^(a)	-	-	257.262	251.390
Partes relacionadas ^(b)	24.546.618	21.274.144	-	-
Outros	2.546	8.546	2.547	8.546
	24.549.164	21.282.690	259.809	259.936
Passivo circulante	62.360	7.046	220.653	196.697
Passivo não circulante	24.486.804	21.275.644	39.156	63.239

^(a) O montante apresentado se refere substancialmente a aquisição do total das ações da empresa Mogiana Alimentos S.A. (adquirida pela controlada BRF em fevereiro de 2022, com vencimento em 6 anos).

^(b) O montante apresentado refere-se a transações de mútuos com as controladas. Na nota explicativa nº 36 - Partes relacionadas apresentamos a composição detalhada do saldo.

26. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

26.1. Provisões

A Companhia é parte de diversos processos, em curso normal de seus negócios, nas esferas trabalhistas, fiscais e cíveis, para os quais foram constituídas provisões com base na estimativa de seus consultores legais.

As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Trabalhistas e previdenciárias	54.027	53.266	689.014	588.192
Fiscais	46.942	44.522	5.458.631	4.410.894
Cíveis	121.090	110.337	1.244.066	1.182.733
	222.059	208.125	7.391.711	6.181.819
Passivo circulante	-	-	784.296	720.187
Passivo não circulante	222.059	208.125	6.607.415	5.461.632

A seguir está apresentada a movimentação das provisões:

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhista e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total	Trabalhista e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	53.266	44.522	110.337	208.125	588.192	4.410.894	1.182.733	6.181.819
Estimativa líquida	51.849	23.690	10.833	86.372	366.752	1.168.415	84.802	1.619.969
Pagamentos	(51.088)	(21.270)	(80)	(72.438)	(289.925)	(120.678)	(25.505)	(436.108)
Variação cambial	-	-	-	-	18.253	-	1.589	19.842
Reclassificação - mantido para venda	-	-	-	-	5.742	-	447	6.189
Saldo em 31 de dezembro de 2024	54.027	46.942	121.090	222.059	689.014	5.458.631	1.244.066	7.391.711

26.1.1. Trabalhistas e previdenciárias

A Companhia é ré em reclamações trabalhistas movidas pelo Ministério Público. Na opinião da Administração e dos assessores legais, a provisão constituída é considerada suficiente para fazer frente a eventuais perdas. A maior parte das reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Companhia se referem a temas comumente alegados no segmento, tais como, justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, acidentes de trabalho, horas "in itinere", risco ergonômico entre outros.

Na opinião da Administração da Companhia, nenhuma das reclamatórias trabalhistas é individualmente relevante.

**26.1.2. Fiscais**

Baseada na opinião de seus assessores legais, a Companhia revisou sua estimativa para riscos tributários não materializados, tendo em vista as fases de alguns processos e discussões jurídicas a nível do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), além de decisões exaradas sobre as matérias em discussões.

As principais discussões são glosas de ICMS decorrentes do aproveitamento de créditos de ICMS sobre materiais de uso e consumo, crédito presumido de ICMS, substituição tributária de ICMS, diferencial de alíquota do ICMS sobre produtos temperados, glosa de créditos de PIS e COFINS sobre insumos, glosa de compensação do IRPJ/CSLL na estimativa, ausência de adição dos lucros no exterior no cálculo do imposto, contribuição sobre a renda, GILRAT e ICMS e a exclusão de ICMS da base do PIS e da COFINS.

A controlada BRF discute judicialmente a compensação integral de benefícios fiscais e de bases de cálculo negativa de CSLL, do ano-calendário de 2012, e para esse fim, constituiu a provisão no montante de R\$ 977.277, o qual inclui multa, juros e encargos legais.

A Companhia suportada pelos assessores jurídicos julgou suficiente os montantes registrados em provisão para potenciais impactos, caso tais riscos venham a se materializar.

26.1.3. Cíveis

A Administração, com base na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão das ações classificadas como de risco provável, cuja ações cíveis da Companhia envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais, indenizatórias, alegações de inadimplemento contratual, questões regulatórias, ambientais e imobiliárias, relações de consumo, combinações de negócios, dentre outros temas. Adicionalmente, a Companhia tem o montante provisionado que é substancialmente composto pela rescisão de contrato para patrocínio das Seleções Brasileiras de Futebol, firmado com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), e reflete atualização monetária do risco existente.

26.2. Passivos contingentes

Os passivos contingentes, cuja probabilidade de perda para a Companhia, foi definido por seus Assessores Jurídicos Externos como “possível”, que por sua vez, não são sujeitos ao registro contábil, conforme NBC TG 25/R2 Resolução (Resolução CVM 72/22), estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Trabalhistas e previdenciárias	80.399	77.977	356.683	316.307
Fiscais	4.791.654	1.139.686	20.658.601	13.217.920
Cíveis	92.461	61.625	1.622.056	1.586.457
	4.964.514	1.279.288	22.637.340	15.120.684

26.2.1. Trabalhistas e previdenciárias

As ações trabalhistas e previdenciárias da Companhia envolvem tipicamente temas comumente alegados no segmento, tais como: justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, acidentes de trabalho, horas “*in itinere*”, risco ergonômico entre outros.

26.2.2. Fiscais

A seguir estão apresentadas as principais matérias em discussão judicial de natureza fiscal que na opinião da Administração e dos assessores legais, estão classificadas como perda possível para a Companhia.

Impostos e contribuições federais

Constam processos administrativos e judiciais movidos pelos órgãos da União, exigindo:

- Ausência de adição no lucro real e na base da IRPJ/CSLL de lucros no exterior, glosas de amortização de ágio e ausência de oferecimento a tributação de juros decorrentes de contratos de mútuo ativos com controladas no exterior;
- Glosa de créditos de PIS/COFINS do ano-calendário de 2014 utilizado para a compensação de tributos;



- c) Glosa de créditos de PIS/COFINS da fiscalização do período de 2015/2019, utilizados para a compensação de tributos;
- d) Cobrança de IOF do ano-calendário de 2016, em face de contratos de conta corrente celebrados entre empresas do grupo;
- e) Glosas de créditos de PIS e COFINS decorrentes da sistemática não cumulativa em face de divergência quanto ao conceito de insumos glosados e utilização no processo produtivo, bem como a exigência de tributação de receitas relativas a créditos presumidos de ICMS, diferenças relativas à classificação fiscal, créditos extemporâneos e outros;
- f) A controlada BRF foi autuada pela Receita Federal do Brasil por suposta falta de recolhimento de Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro em relação aos lucros auferidos por suas subsidiárias estabelecidas no exterior. As defesas estão suportadas no fato de que as subsidiárias no exterior estão sujeitas exclusivamente à tributação integral nos países em que estão sediadas em decorrência de tratados para evitar a dupla tributação;
- g) Não homologação de compensações de créditos presumidos de IPI decorrentes de aquisições de produtos não tributados e de materiais intermediários;
- h) Cobrança de contribuições previdenciárias sobre a remuneração em folha de pagamento, participação de funcionários no lucro, adicional de GILRAT para financiamento de aposentadoria especial, SAT/RAT, bem como outras verbas de diversas naturezas; e
- i) Multa aduaneira na importação, suposta falta de comprovação drawback e glosa de crédito de reintegra.

A Companhia possui outros débitos de tributos federais, cujas cobranças por processo não são de materialidade relevante individualmente.

ICMS

Constam processos administrativos e judiciais, exigindo:

- a) Autos de infração para cobrança de ICMS lavrados pelos Estado de Goiás relativos a glosa de créditos de ICMS em razão do descumprimento de obrigação acessória, erro na apuração da base de cálculo do valor devido à título de ICMS, falta de estorno do crédito outorgado na operação de saída em razão da devolução da mercadoria, falta de estorno de crédito de ICMS relativo a aquisição de insumos/mercadorias em proporção às saídas, não comprovação de exportação de mercadorias enviadas para o exterior;
- b) Glosa pelos Estados de destino da mercadoria, do crédito de ICMS proveniente de incentivos fiscais concedidos pelos Estados de origem de forma unilateral, sem aprovação de convênio do Conselho Nacional de Política Fazendária ("CONFAZ"), a denominada "guerra fiscal"; a não comprovação da exportação; autos de infração do Estado do Rio de Janeiro referentes ao período de 2014 a 2018, em face de suposto descumprimento de Termo de Acordo (TARE) que dispunha sobre benefício fiscal; Ação Civil Pública no Rio de Janeiro em face de utilização de benefício fiscal; e auto de infração de ICMS em Goiás referente à exclusão do estorno do crédito da base de cálculo do PROTEGE; dentre outros processos; As reduções nas contingências relativas à guerra fiscal devem-se ao reconhecimento dos créditos pelos Estados, em função da LC 160 e Convênio ICMS 190; e
- c) Supostas diferenças de substituição tributária; glosa de crédito presumido de ICMS proveniente de benefício fiscal previsto no PRODEPE por suposto descumprimento de obrigação acessórias; glosa de crédito presumido sobre transferências por entender o Fisco que o benefício do PRODEIC aplica-se apenas a operações de venda; glosa de crédito de ICMS sobre entradas por transferência de mercadorias destinadas à comercialização sob alegação de que a base de cálculo praticada teria sido superior ao custo de produção definido na lei complementar 87/96 (art. 13, § 4º); e glosa de crédito de ICMS sobre materiais intermediários que o Fisco classificou como de uso e consumo.

A Companhia possui outros processos administrativos e judiciais, cujas cobranças por processo não são de materialidade relevante individualmente.

Tributos municipais

A Companhia possui processo judicial que visa à cobrança de tributos municipais, tais como supostas diferenças de IPTU, taxas e ISSQN.

**26.2.3. Cíveis**

As ações cíveis da Companhia e de suas controladas envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e outras referem-se principalmente a litígios decorrentes de alegações de inadimplemento contratual e de descumprimento de obrigações legais de diversas naturezas, como disputas decorrentes de contratos em geral, controvérsias relativas à propriedade intelectual, questões regulatórias, ambientais e imobiliárias, relações de consumo, dentre outros temas.

26.3. Informações adicionais**Recompra da McKey Korea LLC**

O processo judicial que tratava de pedido de recompra da McKey Korea LLC (sociedade coreana pertencente à Keystone Foods) pela Companhia encontrava-se na fase de julgamento final. As partes, de comum acordo e visando a resolução do litígio de forma consensual, resolveram celebrar acordo judicial, tendo a respectiva ação retirada e encerrada pela Tyson Foods, o qual a Companhia devidamente amparada por seus Assessores Jurídicos, já havia procedido com o registro da provisão frente ao processo em questão.

Negócio National Beef

Há cinco ações coletivas e trinta e uma ações judiciais individuais que foram ajuizadas nos Estados Unidos, e duas ações coletivas no Canadá, alegando que a Companhia e/ou sua subsidiária, National Beef, com outras empresas do setor, supostamente conspiraram para controlar os preços do gado e da carne. Em todas as ações, o tribunal proferiu decisões que excluíram a Companhia como ré e mantiveram a National Beef. A National Beef também foi notificada de uma investigação civil conduzida pelo Departamento de Justiça dos EUA e por aproximadamente trinta procuradores estaduais sobre a compra de gado alimentado e venda de carne bovina. A National Beef respondeu aos pedidos de informações federais e estaduais e cooperou com as investigações. A National Beef também é ré em uma ação coletiva movida nos Estados Unidos, alegando que ela e outras empresas de proteínas supostamente conspiraram para reduzir e fixar salários e benefícios. A National Beef conta com defesas meritórias contra as alegações em todos os casos, mas provisionou valores e está em processo de negociação de um possível acordo relativo à ação sobre salários e benefícios que recebeu aprovação preliminar do tribunal.

27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A composição do patrimônio líquido está apresentada da seguinte forma:

	N. E.	31/12/24	31/12/23
Capital social	27.1.	10.367.391	10.367.391
Reserva de capital e ações em tesouraria	27.2.	(2.141.436)	(515.881)
Reserva legal	27.3.	624.664	484.848
Reserva de incentivo fiscal	27.4.	964.286	229.403
Reservas de lucros	27.5.	2.637.330	2.927.390
Outros resultados abrangentes	27.6.	(9.628.091)	(5.861.827)
		2.824.144	7.631.324

27.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado era de R\$ 10.367.391 dividido em 886.000.000 e 932.000.000 ações ordinárias, em 2024 e 2023, respectivamente, sem valor nominal.

Em 2024, 597.163.480 ações ou 67,40% do capital social da Companhia eram detidas pelos acionistas controladores: Marcos Antonio Molina dos Santos, Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos e empresas das quais são sócios, (controlada por Marcos e Marcia, cada um com 50% de participação), o “free float” eram de 283.429.817 ações ou 31,99%, 3.769.575 ações ou 0,43% do capital da Companhia eram detidas pela tesouraria e 1.637.128 ações ou 0,18% estavam em poder do Conselho de Administração (CA), Conselho Fiscal (CF) e Diretoria Estatutária (DE).



A seguir demonstramos o cálculo do “free float”, de acordo com a Resolução CVM 80/2022:

		Capital social
Ações ordinárias	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Saldo em 31 de dezembro de 2023
Acionistas controladores	597.163.480	597.163.480
Total acionistas controladores	597.163.480	597.163.480
Ações em tesouraria	3.769.575	2.867.443
Ações em poder do CA, CF e DE	1.637.128	1.267.481
<i>Free float</i>	283.429.817	330.701.596
Total	288.836.520	334.836.520
Quantidade de ações	886.000.000	932.000.000
Total capital social (R\$ mil)	10.367.391	10.367.391

27.2. Reserva de capital e ações em tesouraria

O saldo da reserva de capital e ações em tesouraria era composto conforme descrito abaixo:

Reserva de capital e ações em tesouraria	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Variação cambial	(Aquisição) / alienação	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Reserva de capital				
Ganho em transações de capital - BRF	2.013.747	-	27.909	2.041.656
Ganho em transações de capital - PlantPlus Brasil	-	-	49	49
Ações em tesouraria BRF	-	-	(639.521)	(639.521)
Pagamento baseado em ações BRF	-	-	(19.403)	(19.403)
Ágio em transações de capital - National Beef	(1.552.763)	(433.432)	-	(1.986.195)
Ágio em transações de capital - Tacuarembó	(158)	-	-	(158)
Ágio em <i>stock option</i>	(18.710)	-	(187)	(18.897)
Ações ordinárias	184.800	-	-	184.800
	626.916	(433.432)	(631.153)	(437.669)
Ações em tesouraria				
Ações em tesouraria	(1.142.797)	-	(560.970)	(1.703.767)
	(1.142.797)	-	(560.970)	(1.703.767)
	(515.881)	(433.432)	(1.192.123)	(2.141.436)

Reserva de capital

A reserva de capital reflete as contribuições feitas pelos acionistas que estão diretamente relacionadas à formação ou ao incremento do capital social, as mudanças na participação relativa da controladora sobre controladas que não resultam em obtenção ou perda de controle, bem como ganhos e/ou ágio em transações de capital.

Ações em tesouraria

A Companhia mantinha 3.769.575 ações ordinárias de sua emissão em tesouraria. As ações estavam registradas contabilmente pelo montante de R\$ 64.620, o que corresponde ao custo médio por ação de R\$ 17,14.

O saldo total de ações em tesouraria é de R\$ 1.703.767, sendo que R\$ 1.639.147 são referentes a ações em tesouraria canceladas.



A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no exercício:

Saldo em tesouraria	Quantidade de ações	Valor (R\$ mil)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.867.443	23.277
(+) Aquisição - programa de recompra	48.204.550	575.998
(-) Cancelamento de ações em tesouraria	(46.000.000)	(519.627)
(-) Alienação - plano de opções	(1.302.418)	(15.028)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.769.575	64.620

Programa de recompra de ações

Em 21 de novembro de 2023, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovado um novo Plano de Recompra ("Plano de Recompra") de até 31.000.000 (trinta e um milhões) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. O prazo máximo para realização das aquisições é de 18 meses, iniciando-se em 21 de novembro de 2023, o qual foi concluído em 14 de agosto de 2024.

Em 14 de agosto de 2024, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovado um novo Plano de Recompra ("Plano de Recompra") de até 25.000.000 (vinte e cinco milhões) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. O prazo máximo para realização das aquisições é de 18 meses, iniciando-se em 15 de agosto de 2024, o qual foi concluído em 08 de outubro de 2024.

Em 13 de novembro de 2024, em reunião do Conselho de Administração foi aprovado um novo Plano de Recompra ("Plano de Recompra"), de acordo com os seguintes termos e condições (em atendimento ao Anexo G da Resolução CVM 80/22), autorizando a Companhia adquirir até 27.827.806 (vinte e sete milhões, oitocentos e vinte e sete mil, oitocentas e seis) ações ordinárias, correspondentes a 3,14% do total de ações de emissão da Companhia e 9,72% das Ações em Circulação.

Durante o exercício de 2024, a Companhia recomprou 48.204.550 ações no montante de R\$ 575.998, referente aos três programas de recompra da Companhia citados.

Cancelamento de ações em tesouraria

Em 14 de agosto de 2024, o Conselho de Administração da Companhia deliberou por aprovar o cancelamento de 26.000.000 (vinte e seis milhões) ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão da Companhia e mantidas em tesouraria nesta data, sem redução do valor do capital social. Em função do cancelamento de ações deliberado, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 906.000.000 (novecentas e seis milhões) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Dessa forma, o Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que versa sobre o capital social da Companhia, deverá ser ajustado em Assembleia Geral de Acionistas a ser oportunamente convocada.

Em 13 de novembro de 2024, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado que, em reunião do Conselho de Administração realizada nesta data, foi aprovado o cancelamento de 20.000.000 (vinte milhões) ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão da Companhia, mantidas em tesouraria nesta data, sem redução do valor do capital social. Em função do cancelamento de ações em tesouraria, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 886.000.000 (oitocentos e oitenta e seis milhões) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo certo que o artigo 5º do Estatuto Social da Companhia será ajustado para refletir o cancelamento acima previsto em Assembleia Geral a ser oportunamente convocada.

Programa de recompra de ações da controlada BRF

Em 07 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração da controlada BRF aprovou a criação de programa de aquisição de ações de sua própria emissão até o limite de 14.000.000 ações ordinárias, em um prazo máximo de 18 meses ("Programa"), o qual foi concluído em 04 de abril de 2024.

Em 07 de maio de 2024, o Conselho de Administração da controlada BRF aprovou a criação de um novo programa de aquisição de ações de sua própria emissão até o limite de 14.000.000 ações ordinárias, em um prazo máximo de 18 meses ("Programa II").



Em 14 de agosto de 2024, o Conselho de Administração da controlada BRF autorizou a aquisição de um adicional de até 17.000.000 de ações ao montante já recomprado pela Companhia, mantendo-se inalteradas as demais condições do Programa II.

Em 13 de novembro de 2024, o Conselho de Administração da controlada BRF autorizou a aquisição de um adicional de até 30.000.000 de ações ao montante já recomprado pela controlada BRF, mantendo-se inalteradas as demais condições do Programa.

Durante o exercício de 2024, a controlada BRF recomprou 59.835.200 ações no montante de R\$ 1.288.242, referente ao Programa I e Programa II.

27.3. Reserva Legal

Constituída ao percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, conforme definido em seu estatuto e na legislação societária vigente. O saldo de reserva legal em 2024 e 2023 era de R\$ 624.664 e R\$ 484.848, respectivamente.

27.4. Reserva de incentivo fiscal

A Companhia possui subvenções de ICMS concedidos pelos governos estaduais, sendo: Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso (PRODEIC) e Programa de incentivo fiscal às Indústrias LC 93/2001 (MS), tais incentivos estão diretamente ligados ao investimento em unidades produtivas, geração de empregos, desenvolvimento social e econômico, além do crescimento harmônico e integrado das operações industriais.

Devido a venda dos ativos da Companhia para o Minerva, as subvenções nos estados do Rio Grande do Sul e Rondônia, Programa Estadual de Desenvolvimento, Coordenação e Qualidade do Sistema Agroindustrial da Carne de Gado Vacum, Ovino e Bufalino (Agregar-RS Carnes) e Programa do Conselho Estadual de Desenvolvimento Regional (CONDER-RO), deixaram de ser um incentivo fiscal da Companhia. Os incentivos ora registrados na reserva de incentivo fiscal, se mantém, pois, a Companhia obteve os benefícios até a data da transferência dos ativos.

A reserva de incentivos fiscais somente poderá ser utilizada para: (i) absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal; ou (ii) aumento de capital social.

Os saldos de reserva de incentivo fiscal em 2024 e 2023 eram de R\$ 964.286 e R\$ 229.403, respectivamente.

27.5. Reserva de lucros

Os saldos de reserva de lucros em 2024 e 2023 eram de R\$ 2.637.330 e R\$ 2.927.390, respectivamente.

27.6. Outros resultados abrangentes

Nessa conta são reconhecidos, enquanto não computadas no resultado do exercício, as variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações contábeis de subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado sobre os investimentos em controladas detidas pela Companhia, direta e indiretamente, ganhos ou perdas em *hedge* de investimento líquido e atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego. Nesta conta também foram reconhecidos os efeitos de adoção do “*deemed cost*” e diferenças cambiais de conversão de operações de mútuo.

Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.



O saldo dos outros resultados abrangentes era composto conforme descrito abaixo:

Outros resultados abrangentes	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Efeito cambial	Realização	Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Varição cambial sobre os investimentos líquidos e conversão dos balanço	2.092.178	2.237.344	-	92.695	4.422.217
Varição cambial sobre mútuo	(8.814.282)	(5.314.733)	-	-	(14.129.015)
Varição cambial sobre ágio	555.730	476.477	-	142.419	1.174.626
<i>Deemed cost</i>	64.680	-	11.240	(15.492)	60.428
Perdas em <i>hedge</i> de investimento líquido	(61.043)	-	(170.967)	-	(232.010)
Ganhos (perdas) em <i>hedge</i> de juros líquido	2.741	-	(894.280)	(1.141)	(892.680)
Ganhos (perdas) atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	2.313	-	(10.476)	-	(8.163)
Perda na realização de aplicações ao VJORA	-	-	(23.494)	-	(23.494)
Pagamento baseado em ações na subsidiária BRF	(2.832)	-	2.832	-	-
Ações em tesouraria na subsidiária BRF	10.365	-	(10.365)	-	-
Reserva de incentivo fiscal	288.323	-	-	(288.323)	-
	(5.861.827)	(2.600.912)	(1.095.510)	(69.842)	(9.628.091)

27.7. Remuneração aos acionistas

Quando proposto pela Companhia, a remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em lei e no estatuto da Companhia.

Em 13 de novembro de 2024, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração aprovou, nesta data, a declaração de dividendos intercalares no valor de R\$ 2.500.000 que foram pagos em 26 de dezembro de 2024, com base na reserva de lucros apurado no balanço de 30 de setembro de 2024, a serem imputados ao dividendo obrigatório do exercício de 2024.

Em 12 de dezembro de 2024, a Companhia, em continuidade ao comunicado aos acionistas de 13 de novembro de 2024, informou que o valor final dos dividendos por ação ordinária de emissão da Companhia ora declarados correspondia a R\$ 2,833731.

De acordo com seu estatuto social, a Companhia poderá levantar balanços semestrais ou em períodos menores. Observadas as condições impostas por lei, o Conselho de Administração poderá: (a) deliberar a distribuição de dividendos a débito da conta de lucro apurado em balanço semestral ou em períodos menores para aprovação da Assembleia Geral; e (b) declarar dividendos intercalares a débito da conta de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral.

Segue abaixo o demonstrativo dos dividendos pagos referente ao exercício de 2024:

	Dividendos
	31/12/24
Lucro líquido do exercício de 2024	2.795.401
<i>Deemed cost</i>	915
Lucro líquido após o <i>deemed cost</i>	2.796.316
(-) Reserva legal - 5%	(139.816)
(-) Reserva de incentivo fiscal	(446.560)
Lucro líquido ajustado para fins de dividendos	2.209.940
Dividendos obrigatórios a pagar - 25%	552.485
Dividendos adicional pago	1.947.515
Dividendos 2024	2.500.000



28. RECEITA LÍQUIDA DE VENDA

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2024	Acumulado 2023	Acumulado 2024	Acumulado 2023
Receita de venda de produtos mercado interno				
Terceiros	4.925.793	3.949.142	108.056.348	97.233.472
Partes relacionadas	605.699	459.930	13.542	10.323
	5.531.492	4.409.072	108.069.890	97.243.795
Receita de venda de produtos mercado externo				
Terceiros	432.754	126.430	50.483.690	43.782.755
Partes relacionadas	5.473.838	4.690.635	1.063	1.215
	5.906.592	4.817.065	50.484.753	43.783.970
Receita operacional bruta	11.438.084	9.226.137	158.554.643	141.027.765
Deduções da receita bruta				
Tributos sobre vendas	(225.814)	(232.602)	(5.610.160)	(5.001.563)
Devoluções e abatimentos	(421.111)	(311.455)	(4.083.524)	(3.808.192)
	(646.925)	(544.057)	(9.693.684)	(8.809.755)
Receita líquida de vendas	10.791.159	8.682.080	148.860.959	132.218.010

29. CUSTO E DESPESA POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2024	Acumulado 2023	Acumulado 2024	Acumulado 2023
Custos dos produtos e mercadorias vendidas				
Custos dos estoques	(7.779.184)	(6.321.628)	(111.692.533)	(103.108.949)
Depreciação e amortização	(124.333)	(148.695)	(6.020.514)	(5.648.708)
Salários e benefícios a empregados	(516.578)	(367.716)	(11.457.242)	(10.082.883)
	(8.420.095)	(6.838.039)	(129.170.289)	(118.840.540)
Despesas comerciais				
Depreciação e amortização	(1.722)	(1.189)	(554.669)	(684.907)
Salários e benefícios a empregados	(62.360)	(63.876)	(2.294.185)	(1.988.808)
Fretes	(360.429)	(275.527)	(5.552.281)	(5.433.014)
Despesas com exportação	(96.019)	(58.286)	(819.515)	(715.414)
Marketing	(42.151)	(40.232)	(1.271.888)	(1.060.953)
Outros	(25.885)	(28.908)	(742.829)	(547.980)
	(588.566)	(468.018)	(11.235.367)	(10.431.076)
Despesas administrativas e gerais				
Depreciação e amortização	(53.336)	(21.852)	(622.321)	(406.617)
Salários e benefícios a empregados	(38.648)	(125.335)	(895.293)	(795.557)
Serviços com terceiros	(143.149)	(115.775)	(577.140)	(467.121)
Outros	(26.554)	(20.163)	(123.673)	(297.210)
	(261.687)	(283.125)	(2.218.427)	(1.966.505)



30. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro da Companhia está apresentado conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2024	Acumulado 2023	Acumulado 2024	Acumulado 2023
Juros recebidos, rendimento de aplicação financeira	164.399	121.058	1.490.362	1.474.471
Juros provisionados, debêntures e arrendamentos com instituições financeiras	(1.735.394)	(1.402.880)	(5.668.976)	(5.398.619)
Correções monetárias, despesas bancárias, amortizações, custos sobre dívida e outros	(1.329.264)	(496.198)	(1.066.918)	(502.603)
Variação cambial ativa e passiva	352.651	149.374	(286.627)	(1.175.664)
Total	(2.547.608)	(1.628.646)	(5.532.159)	(5.602.415)
Receitas financeiras				
Terceiros	3.894.988	2.198.206	12.654.204	11.521.121
Partes relacionadas	334.437	404.199	-	-
	4.229.425	2.602.405	12.654.204	11.521.121
Despesas financeiras				
Terceiros	(5.874.231)	(3.554.628)	(18.186.363)	(17.123.536)
Partes relacionadas	(902.802)	(676.423)	-	-
	(6.777.033)	(4.231.051)	(18.186.363)	(17.123.536)
Total	(2.547.608)	(1.628.646)	(5.532.159)	(5.602.415)

31. RESULTADO POR AÇÃO

A seguir demonstramos a reconciliação do cálculo do lucro básico e diluído por ação em 2024 e 2023:

	31/12/24	31/12/23
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas	1.710.635	(1.348.386)
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas das operações descontinuadas	1.084.766	(169.390)
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	2.795.401	(1.517.776)
Ações ordinárias	886.000.000	960.000.000
Média ponderada da quantidade de ações em circulação (em unidades)	903.508.624	641.427.502
Lucro (prejuízo) básico e diluído (em R\$)	1,8933	(2,1022)
Lucro (prejuízo) básico e diluído (em R\$) das operações descontinuadas	1,2006	(0,2641)
Resultado atribuído aos acionistas da Companhia	3,0939	(2,3663)

32. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

32.1. Contexto geral

Em suas atividades, a Companhia está sujeita a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, renda variável, flutuação das taxas de juros e a preços das *commodities*. Com o objetivo de minimizar esses riscos, a Companhia dispõe de políticas e procedimentos para administrar tais exposições e pode utilizar instrumentos de proteção, desde que previamente aprovados pelo Conselho de Administração.

Dentre as diretrizes estabelecidas pela Companhia destacamos o acompanhamento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, a mensuração dos mesmos e a criação de limites para a tomada de decisão e utilização dos mecanismos de proteção, sempre visando minimizar a exposição cambial de sua dívida, fluxo de caixa e taxas de juros.



A Companhia será representada exclusivamente por seus Diretores e Procuradores, conforme limites estabelecidos em seu Estatuto Social, e a aprovação do Conselho de Administração será requerida para atos e operações com valores superiores a esse limite.

A Companhia somente pratica operações com derivativos ou instrumentos similares que objetivem proteção máxima a moedas estrangeiras, taxas de juros e preços de *commodities*, com a política conservadora de não assumir operações que possam comprometer sua posição financeira. A Companhia não pratica operações alavancadas em derivativos ou instrumentos similares.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa, equivalente de caixa e aplicações financeiras de curto prazo, ao mesmo tempo em que concentra seu endividamento no longo prazo em vencimentos distribuídos de forma a não causar concentrações em um único ano.

Os ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial, referentes às operações com derivativos, as quais têm o objetivo de proteção patrimonial, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Instrumentos financeiros derivativos - a receber	8.641	99.677	336.551	752.772
Instrumentos financeiros derivativos - a pagar	(1.243.238)	(62.714)	(1.866.472)	(215.690)
Instrumentos financeiros derivativos - ativos e passivos mantidos para venda ^(a)	-	26.438	-	26.438
	(1.234.597)	63.401	(1.529.921)	563.520

^(a) Vide nota explicativa nº 12 – Ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada.

32.2. Instrumentos financeiros por categoria

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados conforme as categorias a seguir:

Ativos financeiros	Controladora			
	Custo amortizado		Valor justo por meio	
	31/12/24	31/12/23	Resultado e ORA	31/12/23
Caixa e equivalentes de caixa	732.320	1.940.237	-	-
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	5.717.946	2.087.328	-	-
Valores a receber de clientes	9.153.215	2.477.851	-	-
Instrumentos financeiros derivativos ^(a)	-	-	8.641	99.677
Títulos a receber - partes relacionadas	3.539.815	8.727.233	-	-
	19.143.296	15.232.649	8.641	99.677
Passivos financeiros	Valor justo por meio			
	Custo amortizado		Resultado e ORA	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Fornecedores	1.801.269	1.129.622	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21.253.858	12.394.670	-	-
Arrendamento a pagar	373.855	17.990	-	-
Instrumentos financeiros derivativos ^(a)	-	-	1.243.238	62.714
Títulos a pagar - partes relacionadas	24.546.618	21.274.144	-	-
	47.975.600	34.816.426	1.243.238	62.714

^(a) Todos os derivativos estão classificados pelo valor justo por meio do resultado. No entanto, aqueles designados como instrumentos de *hedge accounting* têm seus efeitos também no Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido.



	Consolidado			
Ativos financeiros	Valor justo por meio			
	Custo amortizado		Resultado e ORA	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Caixa e equivalentes de caixa	4.516.687	6.460.212	-	-
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	17.452.129	15.738.139	874.510	-
Valores a receber de clientes	9.198.434	7.219.543	-	-
Instrumentos financeiros derivativos ^(a)	-	-	336.551	752.772
Títulos a receber - partes relacionadas	26.601	31.932	-	-
	31.193.851	29.449.826	1.211.061	752.772
Passivos financeiros	Valor justo por meio			
	Custo amortizado		Resultado e ORA	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Fornecedores	20.273.612	16.707.402	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	61.123.631	51.585.592	-	-
Arrendamento a pagar	4.896.200	4.238.561	-	-
Instrumentos financeiros derivativos ^(a)	-	-	1.866.472	215.690
Títulos a pagar - investimentos Brasil	257.262	251.390	-	-
	86.550.705	72.782.945	1.866.472	215.690

^(a) Todos os derivativos estão classificados pelo valor justo por meio do resultado. No entanto, aqueles designados como instrumentos de *hedge accounting* têm seus efeitos também no Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

Os detalhes das políticas contábeis e dos métodos adotados (incluindo critérios de reconhecimento, bases de mensuração e critérios de reconhecimento de ganhos e perdas), para cada classe de instrumento financeiro e de patrimônio, estão apresentados na nota explicativa nº 3.1.

32.3. Valor justo de instrumentos financeiros

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da Bloomberg, à exceção dos derivativos de mercado futuro que têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte.

De acordo com o NBC TG 40/R3 (Resolução CVM 121/22), a Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

Nível 1: Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos.

Nível 3: Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia não possui instrumentos neste nível de mensuração.



Atualmente todos os instrumentos financeiros do grupo Marfrig têm o seu valor justo mensurado confiavelmente, dessa forma, classificados em nível 1 e 2, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativo circulante e não-circulante				
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	-	5.717.946	-	18.326.639
Instrumentos financeiros derivativos	-	8.641	143	336.408
Passivo circulante e não-circulante				
Instrumentos financeiros derivativos	(2.530)	(1.240.708)	(2.530)	(1.863.942)
Total	(2.530)	4.485.879	(2.387)	16.799.105

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem à estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia.

32.4. Administração do risco de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito. O risco de crédito trata de prejuízos financeiros do grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem em grande parte dos recebíveis.

A Companhia limita suas exposições por meio de análise de crédito e gestão da carteira de clientes, buscando minimizar a exposição econômica a um dado cliente e/ou mercado que possa vir a representar perdas expressivas.

A Política de Risco de Crédito Global determina as diretrizes para a gestão do risco de crédito financeiro pautada nas seguintes bases:

- Limitação da concentração do risco de crédito líquido de contraparte em 15% do total do ativo circulante;
- Aplicação dos recursos financeiros em instituições financeiras sólidas e de primeira linha, por meio da avaliação do seu *rating*; e
- Equalização das posições passivas com as posições ativas.

As avaliações realizadas são baseadas nos fluxos de informações e de monitoramento do volume de compras no mercado. Os controles internos englobam a atribuição de limites de crédito.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia são os valores a receber de clientes apresentados na nota explicativa nº 6. O valor do risco efetivo de eventuais perdas se encontra apresentado como provisão para risco de crédito, na referida nota.

A seguir estão os valores de ativo financeiro sujeitos a risco de crédito:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Caixa e equivalentes de caixa	732.320	1.940.237	4.516.687	6.460.212
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	5.717.946	2.087.328	18.326.639	15.738.139
Valores a receber de clientes	9.153.215	2.477.851	9.198.434	7.219.543
Outros valores a receber	98.866	115.928	836.065	894.594
	15.702.347	6.621.344	32.877.825	30.312.488



32.5. Administração do risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e da amortização dos encargos financeiros e do principal dos instrumentos de dívida. É o risco de que a Companhia encontrará dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia administra seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

O principal indicador para monitoramento é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre as disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e título e valores mobiliários) e o endividamento circulante (curto prazo). Os índices apresentados abaixo são referentes a operação continuada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Disponibilidades	6.450.266	4.027.565	22.519.515	21.878.356
Empréstimos e financiamentos no curto prazo	4.479.301	3.181.118	8.352.851	7.509.414
Indicador de liquidez modificado	1,44	1,27	2,70	2,91

32.6. Administração do risco de mercado

A Companhia está exposta aos riscos de mercado em função dos preços das *commodities*, taxas de juros, renda variável (ações) e taxas de câmbio. Para cada risco, a Companhia realiza uma administração contínua e estudos de sensibilidade apresentados nesta nota.

32.7. Risco de taxas de juros

Refere-se ao risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição se trata, principalmente, da mudança nas taxas de juros de mercado que afetam passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) ou CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários).

Visando minimizar os custos de serviço da dívida, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Exposição à taxa CDI:				
NCE / Capital de giro	-	-	1.113.402	2.361.124
CPR / CCB	4.599.447	3.805.840	4.599.447	3.805.840
CRA	10.420.713	4.971.440	11.396.448	4.971.440
Debêntures	-	-	5.337.210	6.486.619
(-) CDB-DI (R\$)	(1.570.296)	(316.458)	(5.287.255)	(5.193.319)
Subtotal	13.449.864	8.460.822	17.159.252	12.431.704
Exposição à taxa SOFR:				
Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)	5.005.723	3.005.013	5.005.723	3.373.928
Linha de crédito rotativo (US\$)	-	-	3.057.761	2.452.259
Empréstimos bancários (US\$)	-	107.516	3.435.723	3.883.752
Subtotal	5.005.723	3.112.529	11.499.207	9.709.939
Total	18.455.587	11.573.351	28.658.459	22.141.643



Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição a taxas de juros estão demonstrados abaixo:

					Consolidado	
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Notional	31/12/24 MTM R\$	
Swap de juros	Debênture - 1ª Emissão - 3ª Série - IPCA + 5,50% a.a.	IPCA + 5,50% a.a.	CDI + 0,57% a.a.	BRL 200.000		28.464
Swap de juros	Debênture - 1ª Emissão - 3ª Série - IPCA + 5,50% a.a.	IPCA + 5,50% a.a.	100% do CDI	BRL 200.000		22.176
Swap de juros	Debênture - 2ª Emissão - 1ª Série - IPCA + 5,30% a.a.	IPCA + 5,30% a.a.	CDI + 2,20% a.a.	BRL 400.000		53.395
Swap de juros	Debênture - 2ª Emissão - 2ª Série - IPCA + 5,60% a.a.	IPCA + 5,60% a.a.	CDI + 2,29% a.a.	BRL 595.000		48.624
Swap de juros	Debênture - 3ª Emissão - Série única - IPCA + 4,78% a.a.	IPCA + 4,78% a.a.	CDI + 0,12% a.a.	BRL 1.000.000		65.394
Swap de juros	Debênture - 1ª Emissão - 1ª série - IPCA + 6,83% a.a.	IPCA + 6,83% a.a.	109,32% do CDI	BRL 990.000		33.741
Swap de juros	Debênture - 5ª Emissão IPCA + 7,23%	IPCA + 7,23% a.a.	CDI + 0,98% a.a.	BRL 1.635.000		(112.078)
Swap de juros	Debênture - 5ª Emissão PRÉ +12,92%	PRÉ + 12,92% a.a.	CDI + 0,89% a.a.	BRL 925.000		(124.444)
					5.945.000	15.272

Hedge de fluxo de caixa

A Companhia designa como *hedge* de fluxo de caixa, instrumentos financeiros derivativos para proteção do fluxo de caixa (*swap*), trocando entre si fluxos de caixa baseados em um valor de referência, um prazo e outras condições e critérios preestabelecidos.

A Companhia possui contratos de *swap* que se caracterizam como *hedge accounting* de fluxo de caixa, conforme demonstrado abaixo:

					Consolidado	
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Notional	31/12/24 MTM R\$	
Swap de taxa de juros	CRA	IPCA	CDI	BRL 8.452.232		(1.232.080)
					8.452.232	(1.232.080)

32.8. Risco dos preços de commodities

Commodities de gado

A Companhia realiza em suas atividades a compra de *commodity* de gado, maior componente individual do custo de produção do segmento *beef* e sujeito a determinadas variáveis. O preço do gado adquirido de terceiros está diretamente relacionado às condições de mercado, sofrendo influência da disponibilidade interna e dos níveis de demanda no mercado internacional. Para diminuir o impacto dos riscos nos preços da *commodity* do gado, a Companhia mantém confinamento de gado e negocia instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro, entre outras operações.

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção do risco dos preços de *commodities* do gado e que não são designados para *hedge accounting*, estão demonstrados a seguir:

					Consolidado	
Instrumento	Objeto de proteção	Registro	Notional US\$	Notional R\$	31/12/24 MTM R\$	
Futuro	Boi gordo	B3	(28.610)	(177.144)		(2.530)
Futuro	Boi gordo	CME	-	-		143
			(28.610)	(177.144)		(2.387)

**Commodities de milho e farelo, grão e óleo de soja**

Os preços do milho e do farelo, grão e óleo de soja estão expostos aos riscos de preços decorrentes de compras futuras. A gestão deste risco, é feita por meio de estoques físicos, saldos de pedidos a preço fixo e por meio de instrumentos financeiros derivativos.

São estabelecidos limites para proteção de fluxo de compra de milho, farelo de soja, soja grão e óleo de soja, com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento de preço destas matérias-primas, e compreende a possível utilização de instrumentos derivativos ou da administração de estoques.

A controlada BRF efetua compras de *commodities* com preços a fixar nos mercados futuro e *spot* e, para proteger tal exposição, contrata instrumentos derivativos em posição ativa (compra) para fixar antecipadamente tais preços.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa para proteção da exposição ao risco de preço de *commodities* de milho e do farelo, grão e óleo de soja a fixar, estão demonstrados abaixo:

						Consolidado
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade	Taxa de preço ^(a)	31/12/24 MTM R\$
Collar - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de soja - CBOT	2º Tri. 2025	17.989 ton	336,79	948
Collar - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de soja - CBOT	3º Tri. 2025	17.989 ton	341,13	548
Collar - compra	Compras de milho - preço a fixar	Milho - CBOT	1º Tri. 2025	20.003 ton	177,85	(26)
Collar - compra	Compras de milho - preço a fixar	Milho - CBOT	2º Tri. 2025	135.998 ton	176,94	1.174
Collar - compra	Compras de milho - preço a fixar	Milho - B3	1º Tri. 2025	16.200 ton	1.208,33	124
Collar - compra	Compras de milho - preço a fixar	Milho - B3	2º Tri. 2025	40.500 ton	1.213,33	193
Non-deliverable forward - compra	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de soja - CBOT	2º Tri. 2025	6.001 ton	912,57	(516)
Non-deliverable forward - compra	Compras de milho - preço a fixar	Milho - CBOT	3º Tri. 2025	99.999 ton	171,76	403
						2.848
						354.679

(a) Preço base de cada *commodity* em USD/ton, exceto Milho – B3 denominado em R\$/ton.

Em certas situações, a controlada BRF efetua compras futuras de *commodities* com preços fixos e, para proteger tal exposição, contrata instrumentos derivativos em posição passiva (venda) para manter os preços de tais compras a mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de valor justo para proteção da exposição ao risco de preço fixo de *commodities* estão demonstrados abaixo:

						Consolidado
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade	Taxa de preço ^(a)	31/12/24 MTM R\$
Non-deliverable forward - venda	Compras de grão de soja - preço fixo	Grão de soja - CBOT	1º Tri. 2025	38.298 ton	409,09	10.526
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	1º Tri. 2025	9.001 ton	185,42	409
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	3º Tri. 2025	76.216 ton	173,46	471
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3	1º Tri. 2025	12.609 ton	1.252,06	(71)
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3	3º Tri. 2025	189.486 ton	1.116,86	(947)
						10.388
						325.610

(a) Preço base de cada *commodity* em USD/ton, exceto Milho – B3 denominado em R\$/ton.



32.9. Risco cambial

Exposição de balanço patrimonial

Trata-se do risco de que alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que a Companhia incorra em prejuízos, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo em renomadas instituições financeiras.

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são assim demonstrados:

			Controladora
Descrição	31/12/24	31/12/23	Efeito no resultado Variação cambial 2024
Operacional			
Contas a receber	8.927.853	2.145.630	1.076.465
Importações a pagar	(5.837)	(7.159)	610
Outros	-	-	(2)
Subtotal	8.922.016	2.138.471	1.077.073
Financeiro			
Empréstimos e financiamentos	(6.080.636)	(3.617.390)	(1.238.252)
Títulos a pagar e a receber	(4.028)	41.432	24.808
Saldo de bancos e aplicações financeiras ^(a)	714.063	1.929.828	489.022
Subtotal	(5.370.601)	(1.646.130)	(724.422)
Total	3.551.415	492.341	352.651
Variação cambial ativa			3.328.961
Variação cambial passiva			(2.976.310)
Variação cambial líquida			352.651

^(a) Referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

			Consolidado
Descrição	31/12/24	31/12/23	Efeito no resultado Variação cambial 2024
Operacional			
Contas a receber	4.145.785	3.107.867	1.680.874
Importações a pagar	(2.896.965)	(2.259.358)	(660.650)
Dividendos	339	(242)	3
Outros	(447.701)	(721.507)	1.907.366
Subtotal	801.458	126.760	2.927.593
Financeiro			
Empréstimos e financiamentos	(37.734.251)	(33.953.965)	(2.566.791)
Títulos a pagar e a receber	(357.102)	(333.764)	(1.092.905)
Saldo de bancos e aplicações financeiras ^(a)	6.839.357	6.652.705	338.037
Instrumentos financeiros derivativos	(304.579)	502.292	107.439
Subtotal	(31.556.575)	(27.132.732)	(3.214.220)
Total	(30.755.117)	(27.005.972)	(286.627)
Variação cambial ativa			9.106.863
Variação cambial passiva			(9.393.490)
Variação cambial líquida			(286.627)

^(a) Referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.



A Companhia possui mais passivos financeiros em moeda estrangeira do que ativos e, portanto, contratou NDF (*Non-Deliverable Forward*), não especulativos, com o objetivo de minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio sobre suas exportações, conforme composição apresentada abaixo:

						Consolidado	
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Registro	Ativo	Passivo	Notional	31/12/24 MTM R\$	
Operações não designadas para hedge accounting							
NDF	Tx Câmbio	Balcão	USD	GBP	USD (32.135)	6.173	
NDF	Tx Câmbio	Balcão	USD	EUR	USD (5.531)	1.281	
NDF	Tx Câmbio	Balcão	USD	AUD	USD (728)	187	
NDF	Tx Câmbio	Balcão	USD	CLP	USD (3.698)	1.470	
NDF	Tx Câmbio	Balcão	BRL	EUR	EUR (60.000)	1.040	
NDF	Tx Câmbio	Balcão	USD	CLP	CLP 25.000	4.425	
Futuros	Tx Câmbio	Balcão	BRL	USD	USD (62.500)	1.132	
						(139.592)	15.708

Exposição de resultado operacional

A gestão da exposição de resultado operacional tem como objetivo proteger as receitas e custos indexados a moedas estrangeiras. A controlada BRF possui modelos internos para mensuração e acompanhamento destes riscos e contrata instrumentos financeiros para proteção, designando as relações como *hedge accounting* de fluxo de caixa.

A controlada BRF possui mais receitas denominadas em moeda estrangeira do que gastos e, portanto, contrata instrumentos financeiros derivativos para reduzir tal exposição. Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa e valor justo para proteção da exposição cambial de resultado operacional.

Os valores de *hedge* de fluxo de caixa (instrumentos derivativos), estão demonstrados abaixo:

						Consolidado	
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Taxa de exercício	Notional	31/12/24 MTM R\$
NDF	Exportações em USD	BRL	USD	1° Tri. 2025	5,6807	USD 105.500	(58.721)
NDF	Exportações em USD	BRL	USD	2° Tri. 2025	5,9204	USD 258.500	(104.650)
NDF	Exportações em USD	BRL	USD	3° Tri. 2025	6,1309	USD 165.000	(54.315)
NDF	Exportações em USD	BRL	USD	4° Tri. 2025	6,4083	USD 82.000	(15.657)
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	1° Tri. 2025	5,9991	USD 479.500	(81.092)
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	2° Tri. 2025	6,2590	USD 90.500	(5.787)
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	3° Tri. 2025	6,4616	USD 42.500	(3.204)
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	4° Tri. 2025	6,5806	USD 20.000	(1.647)
						1.243.500	(325.073)

A Companhia avaliou que parte do seu custo, compras físicas futuras de commodities em dólar, também gera exposição cambial e sendo assim realizou a contratação dos seguintes derivativos e os designou como *hedge* de valor justo:

						Consolidado	
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Taxa de exercício	Notional	31/12/24 MTM R\$
NDF	Custo em USD	BRL	USD	1° Tri. 2025	5,5465	USD 15.823	(10.851)
NDF	Custo em USD	BRL	USD	3° Tri. 2025	6,0634	USD 9.426	(3.760)
						25.249	(14.611)



Exposição de investimentos

A controlada BRF possui tanto investimentos (ativos líquidos) quanto empréstimos (passivos financeiros) denominados em moeda estrangeira. Para equilibrar os efeitos contábeis, certos passivos financeiros não derivativos são designados como instrumentos de proteção à exposição cambial gerada por tais investimentos.

Os instrumentos financeiros não derivativos designados como *hedge accounting* de investimento líquido estão demonstrados abaixo:

						Consolidado	
Hedge de valor justo - Instrumentos não derivativos	Objeto (investimento)	Passivo	Vencimento	Taxa de exercício	Notional	31/12/24	
						MTM R\$ ^(a)	
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	Federal Foods LLC	USD	3º Tri. 2050	3,7649	USD ^(b)	44.158	(142.067)
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	BRF Kuwait food Management Company WLL	USD	3º Tri. 2050	3,7649	USD ^(b)	88.552	(215.832)
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	Al Khan Foodstuff LLC	USD	3º Tri. 2050	3,7649	USD ^(b)	53.446	(142.392)
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	BRF Foods GmbH	USD	3º Tri. 2050	5,1629	USD ^(c)	170.721	(197.505)
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	USD	3º Tri. 2050	5,1629	USD ^(c)	23.426	(23.009)
						380.303	(720.805)

(a) Corresponde à parcela efetiva do resultado do *hedge* acumulada na rubrica de Outros Resultados Abrangentes.

(b) Designado em 1º de agosto de 2019.

(c) Designado em 1º de novembro de 2022.

32.10. Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros, índices de preços, e outras variáveis.

As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos a essas variáveis são apresentadas abaixo:

Seleção dos riscos

Os principais riscos que podem afetar o valor dos instrumentos financeiros da Companhia são:

- Taxa de câmbio US\$/R\$, US\$/GBP, US\$/EUR e US\$/AUD;
- Taxa de câmbio R\$/TRY, R\$/WON, R\$/PYG, R\$/AOA, R\$/SAR, R\$/AED;
- Taxa de juros flutuante SOFR;
- Taxa de inflação IPCA; e
- Taxa de juros CDI, SELIC.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Companhia apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, não reflete na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

Seleção dos cenários

O cenário provável da taxa de câmbio Dólar-Real, a taxa de juros SELIC/CDI e a projeção do IPCA para o horizonte de 1 ano utilizou como base o relatório FOCUS, divulgado pelo Banco Central do Brasil (BACEN). A estimativa para o dólar para 1 ano é de R\$5,96 e foi obtido interpolando as cotações do ano vigente e subsequente. Enquanto espera-se que a Selic encerre o período em 14,75% a.a. e o IPCA em 4,96% no período. A taxa Selic é utilizada como referência para as análises de sensibilidade ao CDI. O cenário provável para as demais moedas é apurado com base na paridade com o Dólar dos EUA.

Para as taxas de juros SOFR, optou-se por utilizar a projeção para 1 ano de 4,18%, consistente com as curvas de mercado.

Na análise de sensibilidade, para cada variável foram estimadas as variações de 15% e 30% para os cenários possível e remoto, respectivamente.



Os valores de sensibilidade abaixo são de variações dos instrumentos financeiros sob cada cenário:

Consolidado				
Taxa de câmbio - dólar x real				
Instrumento	Cenário Valores expostos	Cenário Provável	Cenário possível 15%	Ganhos e (Perdas)
				Cenário remoto 30%
Time deposit	5.104.085	(191.000)	545.962	1.282.925
Títulos mobiliários "ADRs"	15.481	(579)	1.656	3.891
Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)	(6.975.777)	261.041	(746.169)	(1.753.380)
Bonds (US\$)	(20.525.424)	768.083	(2.195.518)	(5.159.119)
Empréstimo bancário (US\$)	(5.340.520)	199.848	(571.253)	(1.342.354)
Linha de crédito rotativo - revolving	(3.057.761)	114.425	(327.076)	(768.576)
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	(576.008)	21.555	(61.613)	(144.781)
Nota de Crédito Externa	289.880	(10.848)	31.007	72.862
Capital de giro	(1.258.761)	47.104	(134.644)	(316.393)
SWAP USD x CDI	(2.355.127)	88.131	(251.918)	(591.967)
Taxa de câmbio - outras moedas				
Instrumento	Cenário Valores expostos	Cenário Provável	Cenário possível 15%	Ganhos e (Perdas)
				Cenário remoto 30%
Time deposit - Lira turca	715.371	(26.770)	76.520	179.810
Time deposit - Won Sul Coreano	87	(3)	9	22
Time deposit - Guarani paraguaio	7.900	(296)	845	1.986
Time deposit - Rial saudita	959.103	(35.891)	102.591	241.073
Time Deposit - Kwanza Angolano	55.449	(2.075)	5.931	13.937
Time Deposit - Dirham árabe	102.947	(3.852)	11.012	25.876
NDF CLP x Dólar	(22.897)	857	(2.449)	(5.755)
NDF EUR x Dólar	(36.912)	1.381	(3.948)	(9.278)
NDF GBP x Dólar	(228.867)	8.564	(24.481)	(57.526)
NDF AUD x Dólar	(4.509)	169	(482)	(1.133)
Taxa Sofr				
Instrumento	Cenário Valores expostos	Cenário Provável	Cenário possível 15%	Ganhos e (Perdas)
				Cenário remoto 30%
Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$) - SOFR	(3.822.503)	12.041	(11.898)	(35.836)
Taxa de juros - CDI				
Instrumento	Cenário Valores expostos	Cenário Provável	Cenário possível 15%	Ganhos e (Perdas)
				Cenário remoto 30%
Certificados de depósito bancário - CDB	1.570.296	39.257	73.765	108.272
Operações compromissadas	2.730.075	68.252	128.245	188.239
Títulos de capitalização	1.763	44	83	122
FIDC	27.592	690	1.296	1.902
LTF - Letra Financeira do Tesouro	46.774	1.169	2.204	3.239
NCE/Capital de Giro	(153.062)	(3.827)	(7.190)	(10.554)
CPR / CCB	(4.599.447)	(114.986)	(216.059)	(317.132)
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	(1.257.996)	(31.450)	(59.094)	(86.739)
Taxa de juros - IPCA				
Instrumento	Cenário Valores expostos	Cenário Provável	Cenário possível 15%	Ganhos e (Perdas)
				Cenário remoto 30%
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	(7.447.837)	(9.682)	(65.094)	(120.506)
SWAP IPCA x CDI	6.097.105	7.926	53.289	98.651

As flutuações das taxas de juros não afetam significativamente o resultado da controlada BRF, portanto, os instrumentos financeiros atrelados à taxa fixa da controlada BRF não estão sendo apresentados na análise sensibilidade acima.



Commodities de gado

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade para o preço da *commodities* do gado. A Companhia considerou o cenário I como apreciação de 10%, e os cenários II e III como 25% e 50% de deterioração, para a volatilidade do preço da *commodities* do gado, utilizando como referência a cotação de fechamento do final do exercício.

		Consolidado			
Paridade - Cotação USDA - Gado - R\$/US\$		Cenário atual	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Instrumento	Risco				
Futuro	Aumento no preço do boi gordo	(2.530)	(253)	633	127
Futuro	Aumento no preço do boi gordo	143	14	(36)	(7)
		(2.387)	(239)	597	120

Commodities de milho e farelo, grão e óleo de soja

Para o cenário provável das *commodities* a Companhia usa como referência o valor futuro dos ativos do final do exercício e, dessa forma, entende que não tem mudanças no resultado das operações. Já para o câmbio, o cenário provável é referenciado por fontes externas como o relatório Focus como referência, interpolando as cotações do ano vigente e subsequente. O cenário provável das demais moedas é apurado com base na paridade do Dólar dos EUA.

Nos cenários possível e remoto foi considerado em ambos os casos uma variação tanto positiva como negativa em 15% e 30%, respectivamente a partir do cenário provável. Tais cenários de sensibilidade se originam de informações e premissas utilizadas pela Administração no monitoramento dos riscos anteriormente mencionados.

As informações utilizadas na preparação destas análises têm como base a posição do final do exercício. Os valores estimados podem diferir significativamente em relação aos números e resultados a serem efetivamente registrados pela Companhia. Os valores positivos indicam ganhos e os negativos indicam perdas.

		Consolidado				
Resultado operacional - commodities		Cenário				
		Remoto -30%	Possível -15%	Provável	Possível 15%	Remoto 30%
Grão de Soja - CBOT		255	310	364	419	474
Custo dos produtos vendidos		(4.187)	(2.093)	-	2.093	4.187
NDF		4.187	2.093	-	(2.093)	(4.187)
Efeito líquido		-	-	-	-	-
Farelo de soja - CBOT		248	301	354	407	461
Custo dos produtos vendidos		3.825	1.912	-	(1.912)	(3.825)
Collar		(2.545)	(632)	-	1.738	3.651
Efeito líquido		1.280	1.280	-	(174)	(174)
Óleo de Soja - CBOT		629	764	898	1.033	1.168
Custo dos produtos vendidos		1.617	809	-	(809)	(1.617)
NDF		(1.617)	(809)	-	809	1.617
Efeito líquido		-	-	-	-	-
Milho - CBOT		123	150	176	203	229
Custo dos produtos vendidos		9.036	4.518	-	(4.518)	(9.036)
Collar		(6.117)	(1.888)	-	2.964	7.192
NDF		(766)	(383)	-	383	766
Efeito líquido		2.153	2.247	-	(1.171)	(1.078)
Milho - B3		822	998	1.174	1.351	1.527
Custo dos produtos vendidos		(51.225)	(25.613)	-	25.613	51.225
Collar		(14.600)	(4.316)	-	4.454	14.298
Futuro		70.609	35.305	-	(35.305)	(70.609)
Efeito líquido		4.784	5.376	-	(5.238)	(5.086)



33. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, Lei nº 12.973/2014.

O cálculo do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitas à revisão por parte das autoridades fiscais por exercícios e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Demonstramos o cálculo e a conciliação do montante dos tributos apresentados no resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2024	Acumulado 2023	Acumulado 2024	Acumulado 2023
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários	(1.112.056)	(1.522.168)	405.112	(4.541.228)
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal (34%)	378.099	517.537	(137.738)	1.544.018
Ajustes para apuração de alíquota efetiva:				
Tributação de lucro de empresas no exterior	-	(142.039)	(329.147)	(224.614)
Crédito de imposto pago no exterior	678.742	214.246	807.054	214.246
Efeito de diferenças de alíquotas de empresas no exterior	-	-	(111.037)	(597.790)
Prejuízos fiscais e base negativa da CSLL reconhecimentos de anos anteriores	730.904	(5.618)	641.601	5.018
Incentivo fiscal	62.968	35.963	94.092	186.872
Equivalência patrimonial	4.849	(311.398)	(11.759)	(21.591)
Variação cambial	1.589.273	(80.621)	2.511.552	(271.364)
Provisão de contingência (IRPJ/CSLL) ^(a)	-	-	(977.277)	-
Outras adições/exclusões	(622.144)	(54.287)	(96.032)	254.804
Total	2.822.691	173.782	2.391.309	1.089.599
Total tributo corrente	1.036.605	15.382	(319.893)	(223.020)
Total tributo diferido	1.786.086	158.400	2.711.202	1.312.619
	2.822.691	173.782	2.391.309	1.089.599
Alíquota efetiva ^(b)	254%	11%	-590%	24%

^(a) Detalhes da contingência apresentada na nota nº 26.1.2 – Fiscais.

^(b) A diferença entre a alíquota nominal e alíquota efetiva é substancialmente afetada pelos resultados de equivalência patrimonial, pela tributação de lucros no exterior e as variações cambiais advindas de itens monetários que fazem parte do investimento líquido em entidades no exterior.

34. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia estabeleceu um modelo de negócios integrado e geograficamente diversificado, que consiste em unidades de produção instaladas em locais estratégicos, combinadas a uma ampla rede de distribuição com acesso aos principais canais e mercados consumidores do mundo.

A Companhia acredita que a melhoria contínua dos seus processos internos lhe permitirá alcançar maior eficiência e controle de custos, o que, somado a uma administração voltada para resultados e comprometida com o crescimento rentável, possibilitará o aumento da lucratividade do negócio e fortalecimento da geração de caixa.



A Companhia estabeleceu os segmentos de acordo com as atividades de negócio das quais se pode obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da entidade para tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho e para qual haja informação individualizada disponível. Portanto, os segmentos que a companhia administra os negócios são: “Beef América do Norte”, “Beef América do Sul”, “Aves, Suínos e Industrializados – BRF” e “Corporate”, conforme demonstrado abaixo:

	Receita líquida		Resultado operacional	
	Acumulado	Acumulado	Acumulado	Acumulado
	2024	2023	2024	2023
Beef América do Norte	66.921.453	59.551.759	399.414	1.625.965
Beef América do Sul ^(a)	20.805.279	19.222.955	1.395.459	1.313.393
Aves, Suínos e Industrializados – BRF	61.134.227	53.443.296	6.839.819	836.097
Corporate	-	-	(2.697.421)	(2.714.268)
Total	148.860.959	132.218.010	5.937.271	1.061.187

^(a) O detalhe dos valores receita líquida / lucro operacional de operação descontinuada do segmento Beef América do Sul, são apresentados na nota explicativa nº 12 - Ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada.

	Ativo não circulante	
	31/12/2024	31/12/2023
Beef América do Norte	8.435.549	6.641.489
Beef América do Sul ^(a)	12.177.888	7.886.529
Aves, Suínos e Industrializados – BRF	31.844.590	31.317.828
Corporate	30.117.446	33.007.990
Total	82.575.473	78.853.836

^(a) O detalhe dos valores de ativos não circulantes reclassificados como mantido para venda do segmento Beef América do Sul, são apresentados na nota explicativa nº 12 - Ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada.

35. COBERTURA DE SEGUROS

É política da Companhia, manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e dos estoques sujeitos a risco, por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros.

Com base na ponderação máxima de risco, não é política da Companhia manter seguros na modalidade lucros cessantes, uma vez que há uma ampla disposição geográfica de suas plantas, e as operações podem ser remanejadas, no caso de uma eventual necessidade.

A seguir o resumo dos valores de cobertura dos seguros mantidos pela Companhia para as operações continuadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Edificações e instalações frigoríficas	1.013.640	1.035.542	12.198.031	10.103.055
Estoques	267.120	265.926	1.622.070	1.181.400
Armazém de terceiros	-	32.705	156.513	134.810
Veículos	25.343	36.776	41.160	50.193
Transporte de mercadorias	1.562.375	1.120.712	4.509.608	3.961.432
Garantia de direitos	309.615	242.065	554.467	484.145
Responsabilidade civil	31.721	30.000	900.045	715.295
Aeronaves	2.466.807	242.065	3.086.037	727.771
Outros	885.081	371.942	937.487	390.746
	6.561.702	3.377.733	24.005.418	17.748.847

Os ativos mantidos para venda possuem coberturas no montante de R\$ 1.153.072. Esse valor é suficiente para cobrir eventuais perdas, conforme julgamento da Administração.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)



36. PARTES RELACIONADAS

36.1. Partes relacionadas com a controladora

A seguir as operações entre a Controladora e suas partes relacionadas:

	Controladora											
	Saldos em aberto											
	Clientes		Fornecedor		Títulos a receber		Títulos a pagar		Adto. De Fornecedor		Antecipação de Cliente	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Masplen Ltd.	-	-	-	-	1.921	1.206	-	-	-	-	-	-
Pampeano Alimentos S.A.	22.238	11.034	17.041	-	805.304	788.189	-	-	-	-	-	-
Marfrig Comercializadora de Energia Ltda	-	-	-	-	2.407	2.266	1.044.500	701.000	-	-	-	-
Marfrig Overseas Ltd.	-	-	-	-	318.620	2.927.025	1.698.380	728.883	-	-	-	-
Marfrig Chile S.A.	5.079	-	-	-	381	133	59.814	-	-	-	-	26.536
Frigorífico Tacuarembó S.A.	-	-	2.896	5.272	-	-	-	-	-	-	-	-
Establecimientos Colonia S.A.	-	-	2.452	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marfrig Holdings (Europe) BV	-	-	-	-	131.108	2.026.033	6.570.772	8.720.408	-	-	-	-
MF Foods USA LLC	11.647	4.314	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Weston Importers Ltd.	8.811.686	2.130.854	-	-	-	1.160.538	15.173.152	10.848.836	-	-	-	-
Marfrig Beef International Limited	-	-	-	-	1.891.992	1.410.824	-	-	-	-	-	-
Marfrig Beef (UK) Limited	-	-	-	-	-	-	-	317	-	-	-	-
Marb Bondco PLC	-	-	-	-	2.756	2.149	-	5.641	-	-	-	-
Marfrig NBM Holdings Limited	-	-	-	-	-	113	-	-	-	-	-	-
NBM US Holdings, Inc	-	-	-	-	-	133	-	269.059	-	-	-	-
Beef Holdings Limited	-	-	-	-	11.161	11.138	-	-	-	-	-	-
MFG Holdings SAU	546	-	-	1.042	347.554	370.926	-	-	-	-	-	-
Marfrig Paraguay S.A.	-	-	-	-	-	242	-	-	-	-	-	-
BRF S.A.	42.150	19.652	14.842	6.958	-	-	-	-	-	-	4	-
Plant Plus Foods Brasil Ltda.	2.007	7.677	-	-	9.509	9.375	-	-	-	-	-	-
MFG US Holding, LLC	-	-	-	-	158	2	-	-	-	-	-	-
Marfrig US Holding, LLC	-	-	-	-	12	9	-	-	-	-	-	-
Acionistas controladores	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal-chave da administração	9	4	-	184	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas ^(a)	93	6	2.171	-	16.932	16.932	-	-	2.298.299	304.225	-	-
	8.895.456	2.173.541	39.402	13.456	3.539.815	8.727.233	24.546.618	21.274.144	2.298.299	304.225	4	26.536

(a) Vide nota explicativa nº 36.5 - Outras partes relacionadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)



Controladora

	Reconhecidos no resultado									
	Vendas		Custos		Receitas financeiras		Despesas financeiras		Despesas administrativas	
	Acumulado	Acumulado	Acumulado	Acumulado	Acumulado	Acumulado	Acumulado	Acumulado	Acumulado	Acumulado
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Masplen Ltd.	-	-	-	-	83	59	-	-	-	-
Pampeano Alimentos S.A.	184.216	142.518	(15.092)	-	14.182	14.262	-	-	(78.646)	(71.963)
Marfrig Comercializadora de Energia Ltda	-	-	(36.461)	(27.760)	-	35	-	-	-	(2.327)
Marfrig Overseas Ltd.	-	-	-	-	46.293	150.869	(22.274)	(6.294)	-	-
Marfrig Chile S.A.	34.116	71.022	-	-	-	-	-	-	(1.161)	(612)
Frigorífico Tacuarembó S.A.	-	-	(2.645)	-	-	-	-	-	(2.961)	(1.775)
Inaler S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	(437)	(779)
Prestcott International S.A.	-	-	(123)	-	-	-	-	-	(845)	(761)
Establecimientos Colonia S.A.	-	378	(1.346)	-	-	-	-	-	(1.087)	(1.042)
Marfrig Holdings (Europe) BV	-	-	-	-	113.258	91.345	(273.909)	(255.551)	-	-
MF Foods USA LLC	28.895	8.354	-	-	-	-	-	-	-	-
Weston Importers Ltd.	5.409.774	4.607.482	-	-	48.057	58.858	(595.869)	(411.310)	-	-
Marfrig Beef International Limited	-	-	-	-	75.940	66.617	-	-	-	-
Marfrig Beef (UK) Limited	-	-	-	-	-	-	(9)	(23)	-	-
Marb Bondco PLC	-	-	-	-	-	-	(180)	(425)	-	-
Marfrig NBM Holdings Limited	-	-	-	-	3	8	-	-	-	-
NBM US Holdings, Inc	-	-	-	-	11.832	(13)	(7.736)	(2.820)	(97.399)	(58.025)
Beef Holdings Limited	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
MFG Holdings SAU	-	2.185	-	-	24.783	22.158	-	-	(5.278)	(4.133)
QuickFood S.A.	-	-	(1.378)	-	-	-	-	-	-	-
MFG US Holding, LLC	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-
BRF S.A.	407.942	307.116	(63.611)	(53.386)	-	-	(2.825)	-	(16.970)	-
Plant Plus Foods Brasil Ltda	14.496	11.435	-	-	-	-	-	-	-	-
Acionistas controladores	16	5	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal-chave da administração	56	64	(451)	(726)	-	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas ^(a)	26	6	(1.085.528)	(224.599)	-	-	-	-	-	-
	6.079.537	5.150.565	(1.206.635)	(306.471)	334.437	404.199	(902.802)	(676.423)	(204.784)	(141.417)

^(a) Vide nota explicativa nº 36.5 - Outras partes relacionadas.

A natureza dos relacionamentos entre as empresas do Grupo Marfrig é representada por transações mercantis (compras e vendas) e remessas de numerários para pagamento de tais transações e para capital de giro.

As transações (títulos a receber e a pagar) entre as empresas relacionadas (controladora e controladas) são geridas por meio de conta correntes entre as empresas tendo como princípio o sistema de caixa centralizado gerido pela controladora.

As transações de compra ou venda de produtos acompanham o valor de mercado, não havendo exigência de garantias e, tampouco, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa. Tais operações envolvem compra e venda de carne *in natura* e produtos industrializados de bovinos, aves e ovinos.

As operações entre as empresas controladas não impactam as demonstrações contábeis consolidadas, haja vista que são eliminadas no processo de consolidação.



36.2. Partes relacionadas consolidadas

	Consolidado							
	Saldos em aberto							
	Clientes		Fornecedor		Títulos a receber		Adto. De Fornecedor	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Acionistas controladores	1	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal-chave da administração	9	4	466	488	-	-	-	-
Plant Plus Foods LLC	-	-	-	-	160	5.625	-	-
Plant Plus Foods Brasil Ltda.	2.007	7.677	-	130	9.509	9.375	-	-
Outras partes relacionadas ^(a)	93	7	2.171	-	16.932	16.932	2.298.299	304.225
	2.110	7.688	2.637	618	26.601	31.932	2.298.299	304.225

(a) Vide nota explicativa nº 36.5 - Outras partes relacionadas.

	Consolidado			
	Reconhecidos no resultado			
	Vendas		Custos	
	Acumulado 2024	Acumulado 2023	Acumulado 2024	Acumulado 2023
Acionistas controladores	16	5	-	-
Pessoal-chave da administração	66	76	(451)	(726)
Plant Plus Foods Brasil Ltda.	14.497	11.435	-	-
Outras partes relacionadas ^(a)	26	22	(1.085.528)	(224.599)
	14.605	11.538	(1.085.979)	(225.325)

(a) Vide nota explicativa nº 36.5 - Outras partes relacionadas.

36.3. Partes relacionadas de ativos mantidos para venda

	Controladora			
	Reconhecidos no resultado			
	Vendas		Custos	
	Acumulado 2024	Acumulado 2023	Acumulado 2024	Acumulado 2023
Pampeano Alimentos S.A.	169.775	215.905	-	(36)
Marfrig Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	(28.296)	(35.383)
Marfrig Chile S.A.	173.688	187.567	(1.301)	-
Frigorífico Tacuarembó S.A.	-	-	(24.941)	(19.434)
Inaler S.A.	-	-	-	(1.332)
Prestcott International S.A.	-	-	(4.653)	(7.241)
Establecimientos Colonia S.A.	-	1.347	(5.211)	(5.374)
MF Foods USA, LLC (Marfood)	-	2.355	-	-
Weston Importers Ltd.	1.953.785	2.502.726	-	-
National Beef Packing LLC	-	-	(55)	(372)
MFG Holdings SAU	6.550	31.700	-	(2.145)
Quickfood S.A.	-	-	(9.950)	(1.066)
BRF S.A.	8.318	52.704	-	(792)
Plant Plus Foods Brasil Ltda.	-	207	-	-
Acionistas controladores	-	1	-	-
Pessoal-chave da administração	47	81	(4.643)	(7.259)
Outras partes relacionadas ^(a)	79	99	(115.400)	(350.475)
	2.312.242	2.994.692	(194.450)	(430.909)

(a) Vide nota explicativa nº 36.5 - Outras partes relacionadas.



	Consolidado			
	Reconhecidos no resultado			
	Vendas		Custos	
	Acumulado 2024	Acumulado 2023	Acumulado 2024	Acumulado 2023
Acionistas controladores	-	1	-	-
Pessoal-chave da administração	55	81	(4.643)	(7.259)
Plant Plus Foods Brasil Ltda.	-	207	-	-
Outras partes relacionadas ^(a)	79	99	(115.400)	(350.475)
	134	388	(120.043)	(357.734)

^(a) Vide nota explicativa nº 36.5 - Outras partes relacionadas.

36.4. Transações com controladas

Em 03 de setembro de 2024, a controlada BRF e a Controladora celebraram um contrato de fornecimento por meio do qual a controlada BRF comprará insumos e produtos cárneos produzidos pela Marfrig. O contrato terá duração de 24 meses, a partir da data de assinatura, e o faturamento será feito mensalmente pela Marfrig, com base no volume de insumos e produtos cárneos adquiridos pela controlada BRF. A previsão de dispêndio, para todo o período do contrato é de R\$ 550.000.

36.5. Outras partes relacionadas

Os acionistas controladores detêm quotas em outras entidades que conduziram negócios com o Grupo Marfrig e o valor agregado das transações está representado acima como "outras partes relacionadas". As transações são majoritariamente relacionadas à venda de animais para abate. Estas transações são realizadas em condições de mercado dentro de diretrizes internas formalmente estabelecidas pela Companhia, e são verificadas pela Administração da Companhia de forma periódica para atestar sua adequação às condições mercadológicas.

O aumento do saldo dessa rubrica se refere substancialmente aos contratos firmados com a MFG Agropecuária Ltda., a fim de garantir o fornecimento de gados a partir de 2024. Com base em um aditivo firmado entre as partes, fica concedido um crédito oriundo das compras de março 2024 até dezembro 2024, no montante de R\$ 111.558. A realização deste será a partir de fevereiro de 2025.

37. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A política de remuneração visa estabelecer os critérios, responsabilidades e as definições da remuneração dos administradores do Grupo Marfrig, seja de curto prazo ou longo prazo (bônus e *stock option*). Tal política visa impulsionar os executivos da Companhia a crescer e se desenvolver para atingir seu potencial máximo, alinhado aos objetivos do negócio e reconhecer esse desempenho por meio do pagamento de incentivo (curto prazo e longo prazo).

O Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos é o órgão que assessoria o Conselho de Administração na avaliação da remuneração dos administradores. O comitê é formado exclusivamente por membros do Conselho de Administração da Companhia sendo um desses membros o Coordenador do Comitê.

Os parâmetros utilizados para a definição da remuneração dos administradores são baseados nas práticas de mercado.

37.1. Conselho de Administração

A remuneração do Conselho de Administração é fixada anualmente para cada um dos membros e paga de forma mensal, não há remuneração variável. A composição da remuneração dos conselheiros é feita por meio de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento, para assim ser definida uma base de remuneração a ser validada pelo Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos da Companhia.



37.2. Diretores estatutários

A remuneração da Diretoria Estatutária é composta de uma parte fixa e uma parte variável.

Remuneração Fixa

É fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração Variável

É composta de remuneração de curto prazo (bônus) e longo prazo (*stock option*) - As metas estabelecidas pela Companhia para avaliação dos Administradores, em geral, são compostas de objetivos econômicos e metas individuais. Como parte do pagamento da remuneração, a Companhia tem a opção de até 70% da remuneração variável de seus Administradores seja paga por intermédio de outorga direta de ações mantidas em tesouraria, sendo que o cálculo do preço das ações, nos termos do parágrafo único do artigo 4º da Resolução CVM 77/22, será a média dos últimos 20 pregões anteriores à data da concessão da remuneração variável ocorrida em 30 de abril de 2024.

O ganho no Plano de Opções de Ações está vinculado à valorização do preço da ação de mercado, ou seja, o que sua atuação individual e da Administração como um todo agregarem de valor à Companhia refletirá no seu ganho nesta modalidade de remuneração, mantendo, ao mesmo tempo seu interesse alinhado com o da Companhia no longo prazo.

A remuneração por ações dos “Programas Específicos” tem como Preço de Exercício a base dos últimos 20 pregões anteriores ao primeiro dia útil de março de cada ano e preço de outorga com desconto de 50% a partir das concessões de 2010.

O exercício de cada concessão anual (“*vesting*”) obedece aos seguintes critérios:

- 25% após 12 meses da concessão;
- 25% após 24 meses da concessão;
- 25% após 36 meses da concessão; e
- 25% após 48 meses da concessão.

A composição da remuneração dos diretores é feita por meio de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento em que são estabelecidos critérios de medição de acordo com a representatividade do cargo na organização. As macros políticas são aprovadas pelo Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos.

37.3. Conselho fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia foi instalado por ocasião da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2010. Na reforma do estatuto promovida por intermédio da Assembleia Extraordinária de 11 de março de 2011, o Conselho Fiscal se tornou órgão de funcionamento permanente. A remuneração do Conselho Fiscal é fixada anualmente e paga de forma mensal, não há remuneração variável.

37.4. Remuneração consolidada

A remuneração dos administradores e conselheiros compreende os rendimentos de cinco membros do Conselho de Administração (os outros dois membros optaram por não receber as remunerações como Conselheiros, sendo que um deles também é membro da Diretoria Estatutária, logo é remunerado por esse órgão), seis membros do Conselho Fiscal (sendo três membros suplentes) e quatro membros da Diretoria Estatutária.



O valor agregado das remunerações recebidas pelos administradores e conselheiros da Companhia Controladora é definido por meio de práticas de mercado, com a participação do Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Remuneração consolidada dos Administradores	41.820	33.184
Total	41.820	33.184

37.5. Plano de opção de compra de ações – Stock Option Plan

Em 2024, foram transferidas 30.311 ações aos administradores da Companhia dentro dos planos de opção de ações.

A movimentação nas opções exercidas ao longo do exercício é demonstrada a seguir:

	Total de opções exercidas por mês	
	Quantidade de ações exercidas	Preço médio de mercado (R\$ por ação) ^(a)
Junho/24	8.265	11,13
Setembro/24	22.046	14,22
Opções exercidas - 2024	30.311	

^(a) Cotação de média mensal divulgada pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, referente às ações ordinárias da Marfrig, sob o código MRFG3.

Movimentação consolidada	2024	2023
(Opções)		
Saldo inicial	30.311	468.263
Opções exercidas	(30.311)	(409.523)
Opções canceladas e vencidas	-	(28.429)
Saldo final	-	30.311

A diluição prevista da participação dos atuais acionistas, quando do exercício das opções de ações na data de performance ("vesting"), foram encerrados conforme apresentado acima.

A Companhia reconheceu despesas relativas às outorgas dos planos vigentes no exercício de 2024 e 2023, conforme detalhado a seguir:

Efeitos decorrentes do exercício de opções (R\$ mil)	2024	2023
Valor recebido pela venda de ações - opções exercidas	187	1.128
(-) Custo das ações em tesouraria alienadas	(364)	(2.916)
Efeito na alienação das ações	(177)	(1.788)

Devido ao exercício das opções, a Companhia incorreu na absorção nos custos de ações em tesouraria alienadas no montante de R\$ 364. O valor contábil das ações em tesouraria estava registrado no patrimônio líquido da Companhia ao montante de R\$ 64.620 em 2024 (R\$ 23.277 em 2023).



A movimentação dos programas de opções é demonstrada a seguir:

Planos	Data de concessão	Período de performance (carência)	Expiração da opção	Opções concedidas	Opções vestidas	Opções exercidas no período	Opções exercidas / canceladas em períodos anteriores	Contratos em aberto	Preço de exercício da opção
Opções Exercidas/ Canceladas em Períodos Anteriores				12.954.382	12.924.071	-	12.924.071	30.311	-
ESP XIV LP 19-20	11/11/2020	03/03/2024	02/09/2024	30.311	30.311	30.311	-	-	R\$ 6,1857
Total em	31/12/2024			12.954.382	12.954.382	30.311	12.924.071	-	

37.6. Outorga direta de ações

No exercício de 2024, foram transferidas 1.272.107 ações aos Administradores da Companhia.

Total de ações outorgadas por mês	
Período	Quantidades de ações outorgadas
Janeiro	1.378
Fevereiro	1.241
Abril	458.636
Maio	248.181
Junho	12.140
Julho	4.255
Agosto	4.300
Setembro	5.223
Outubro	418.492
Novembro	1.434
Dezembro	116.827
Ações outorgadas - 2024	1.272.107

38. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

Em atendimento ao item 43 e 44(a) da NBC TG 03/R3 (Resolução CVM 92/22) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, a seguir demonstramos as alterações dos passivos provenientes das atividades de financiamento, decorrentes de operações com e sem efeitos de caixa:

Controladora							
Descrição	Saldo em 31/12/2023		Fluxo de caixa	Novos Contratos	Movimento de taxa de câmbio	Alterações não caixa	Saldo em 31/12/2024
						Reclassificação para ativo mantido para venda Outros ^(a)	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12.394.670	600.919	-	1.238.252	5.280.407	1.739.610	21.253.858
Arrendamentos a pagar	17.990	(5.394)	360.608	-	(676)	1.327	373.855
Reservas de capital e ações em tesouraria	(515.881)	(560.970)	-	(433.432)	-	(631.153)	(2.141.436)
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	2.087.328	3.630.618	-	-	-	-	5.717.946
	13.984.107	3.665.173	360.608	804.820	5.279.731	1.109.784	25.204.223

^(a) Os valores apresentados em outros para empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar referem-se a despesas de juros incorridos, custo na emissão de operação financeiras e ajuste a valor presente de arrendamento no exercício.



							Consolidado
Descrição	Alterações não caixa						Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Fluxo de caixa	Novos contratos	Movimento de taxa de câmbio	Reclassificação para ativo mantido para venda	Outros ^(a)	
Participação de não controladores	17.258.511	(638.356)	-	(373.957)	-	867.770	17.113.968
Empréstimos, financiamentos e debêntures	51.585.592	(9.081.859)	-	8.945.412	5.280.407	4.394.079	61.123.631
Arrendamentos a pagar	4.238.561	(1.314.391)	1.736.088	212.189	(676)	24.429	4.896.200
Reservas de capital e ações em tesouraria	(515.881)	(1.210.856)	-	(433.432)	-	18.733	(2.141.436)
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	15.738.139	2.384.349	-	204.151	-	-	18.326.639
	88.304.922	(9.861.113)	1.736.088	8.554.363	5.279.731	5.305.011	99.319.002

^(a) Os valores apresentados em outros para empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar referem-se a despesas de juros incorridos, custo na emissão de operação financeiras e ajuste a valor presente de arrendamento no exercício e para participação de não controladores refere-se ao valor atribuído ao resultado do exercício.

39. EVENTOS SUBSEQUENTES

Venda de ativos

Em 11 de fevereiro de 2024, houve atualização no processo de venda de ativos do Uruguai (“operação descontinuada”), vide divulgação na nota explicativa nº 12 – Ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

CNPJ/MF 03.853.896/0001-40

NIRE 35.300.341.031

Companhia Aberta

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, eleito na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2024, examinou as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas, o Relatório Anual da Administração e o Relatório dos Auditores Independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. O Conselho Fiscal, ao longo do exercício, acompanhou os trabalhos de reporte da Companhia por intermédio de entrevistas e solicitações de esclarecimentos sobre o entendimento das questões contábeis, patrimoniais e de gestão relevantes, em sessões com representantes da Administração da Companhia e dos Auditores Independentes, dentre outros, sobre: a) as divulgações aos acionistas; b) os informes trimestrais; c) o teste de Impairment dos Ativos Fixos, Intangíveis e Fiscal Diferido; d) as atividades da área de Tecnologia da Informação e segurança cibernética; e) transações com partes relacionadas; e f) as demonstrações financeiras do exercício findo de 2024, incluindo a destinação dos resultados. **CONCLUSÃO:** Com base nesses trabalhos e evidências e à vista dos entendimentos mantidos e do Relatório sem modificações emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes, os conselheiros fiscais opinam, por unanimidade de votos, que as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas e o Relatório Anual da Administração, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, estão adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados pelos acionistas da Companhia, quando da Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025.

Axel Erhard Brod
Membro Efetivo

José Luiz de Souza Gurgel
Membro Efetivo

Ricardo Florence dos Santos
Membro Efetivo

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DAS ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

EXERCÍCIO 2024

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

1) Informações Gerais

O Comitê de Auditoria Estatutário, estabelecido em 2019, é órgão colegiado estatutário de assessoramento e instrução, vinculado diretamente ao Conselho de Administração, de caráter permanente, regido pela legislação e regulamentação aplicável, pelo disposto no Estatuto Social da Marfrig Global Foods S.A. e por seu Regimento Interno.

O Comitê realizou, durante o exercício de 2024, 8 reuniões com a participação de executivos da Companhia, auditores internos e representantes da Grant Thornton Auditores Independentes para permitir o entendimento de processos, controles internos, riscos, bem como emitir suas recomendações ao Conselho de Administração e à Administração da Companhia.

2) Atividades Desenvolvidas

Seguem abaixo os principais temas e atividades desenvolvidos pelo Comitê de Auditoria Estatutário:

- Avaliação das demonstrações financeiras anuais e informes trimestrais sempre com a presença dos auditores independentes;
- Acompanhamento do planejamento dos trabalhos dos auditores independentes e auditores internos para o exercício de 2024;
- Acompanhamento e monitoramento com a Administração da Companhia, dos trabalhos das áreas de Auditoria Interna e de Controles Internos e avaliação dos relatórios de auditoria interna elaborados;
- Supervisão das atividades dos auditores externos a fim de avaliar independência, qualidade dos serviços prestados e adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia;
- Acompanhamento e supervisão dos trabalhos da área de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia;
- Avaliação da adequação das transações com partes relacionadas realizadas pela companhia e respectivas evidenciações;

- Debates sobre o gerenciamento de riscos da Companhia, com ênfase na área de segurança cibernética;
- Opinião para aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras anuais.

Os membros do Comitê reportaram não ter havido quaisquer situações nas quais tenha existido divergência significativa entre a Administração da Companhia, os auditores independentes e este Comitê em relação às demonstrações financeiras elaboradas.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025.

Antonio dos Santos Maciel Neto
Coordenador

José Mauro Depes Lorga
Membro do Comitê

José Luiz Sanches
Membro do Comitê

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

CNPJ/MF 03.853.896/0001-40

NIRE 35.300.341.031

Companhia Aberta

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

O Comitê de Auditoria Estatutário examinou as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas, o Relatório Anual da Administração, e o Relatório dos auditores independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80 de 29 de março de 2022, conforme alterada, as principais atividades desenvolvidas pelo Comitê no exercício de 2024 encontram-se descritas no Relatório Anual Resumido de Atividades apresentado juntamente a estas demonstrações financeiras. Com base nesses trabalhos e evidências e à vista dos entendimentos mantidos, os membros do Comitê opinam que as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas e o Relatório Anual da Administração, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, estão adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados pelos acionistas da Companhia, quando da Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025.

Antonio dos Santos Maciel Neto
Coordenador

José Mauro Depes Lorga
Membro do Comitê

José Luiz Sanches
Membro do Comitê

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80/2022, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025

Diretores:

Rui Mendonça Júnior
Diretor Presidente

Tang David
Diretor Administrativo e Financeiro e DRI

Heraldo Geres
Diretor Jurídico

Rodrigo Marçal Filho
Diretor

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80/2022, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025

Diretores:

Rui Mendonça Júnior
Diretor Presidente

Tang David
Diretor Administrativo e Financeiro e DRI

Heraldo Geres
Diretor Jurídico

Rodrigo Marçal Filho
Diretor